

Apresentação

Ao longo de sua história, o Brasil tem enfrentado o problema da exclusão social que gerou grande impacto nos sistemas educacionais. Hoje, milhões de brasileiros ainda não se beneficiam do ingresso e da permanência na escola, ou seja, não têm acesso a um sistema de educação que os acolha.

Educação de qualidade é um direito de todos os cidadãos e dever do Estado; garantir o exercício desse direito é um desafio que impõe decisões inovadoras.

Para enfrentar esse desafio, o Ministério da Educação criou a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – Secad, cuja tarefa é criar as estruturas necessárias para formular, implementar, fomentar e avaliar as políticas públicas voltadas para os grupos tradicionalmente excluídos de seus direitos, como as pessoas com 15 anos ou mais que não completaram o Ensino Fundamental.

Efetivar o direito à educação dos jovens e dos adultos ultrapassa a ampliação da oferta de vagas nos sistemas públicos de ensino. É necessário que o ensino seja adequado aos que ingressam na escola ou retornam a ela fora do tempo regular: que ele prime pela qualidade, valorizando e respeitando as experiências e os conhecimentos dos alunos.

Com esse intuito, a Secad apresenta os *Cadernos de EJA: materiais pedagógicos para o 1.º e o 2.º segmentos do ensino fundamental de jovens e adultos*. “Trabalho” será o tema da abordagem dos cadernos, pela importância que tem no cotidiano dos alunos.

A coleção é composta de 27 cadernos: 13 para o aluno, 13 para o professor e um com a concepção metodológica e pedagógica do material. O caderno do aluno é uma coletânea de textos de diferentes gêneros e diversas fontes; o do professor é um catálogo de atividades, com sugestões para o trabalho com esses textos.

A Secad não espera que este material seja o único utilizado nas salas de aula. Ao contrário, com ele busca ampliar o rol do que pode ser selecionado pelo educador, incentivando a articulação e a integração das diversas áreas do conhecimento.

Bom trabalho!

Secretaria de Educação Continuada,
Alfabetização e Diversidade – Secad/MEC

Caro professor

Este caderno foi desenvolvido para você, pensando no seu trabalho cotidiano de educar jovens e adultos. Esperamos que ele seja uma ferramenta útil para aprimorar esse trabalho. O caderno que você tem em mãos faz parte da coleção “Cadernos de EJA”, e é um dos frutos de uma parceria entre as universidades brasileiras ligadas à Rede Unitrabalho e o Ministério da Educação.

As atividades deste caderno contemplam assuntos e conteúdos destinados a todas as séries do ensino fundamental e seguem a seguinte lógica:

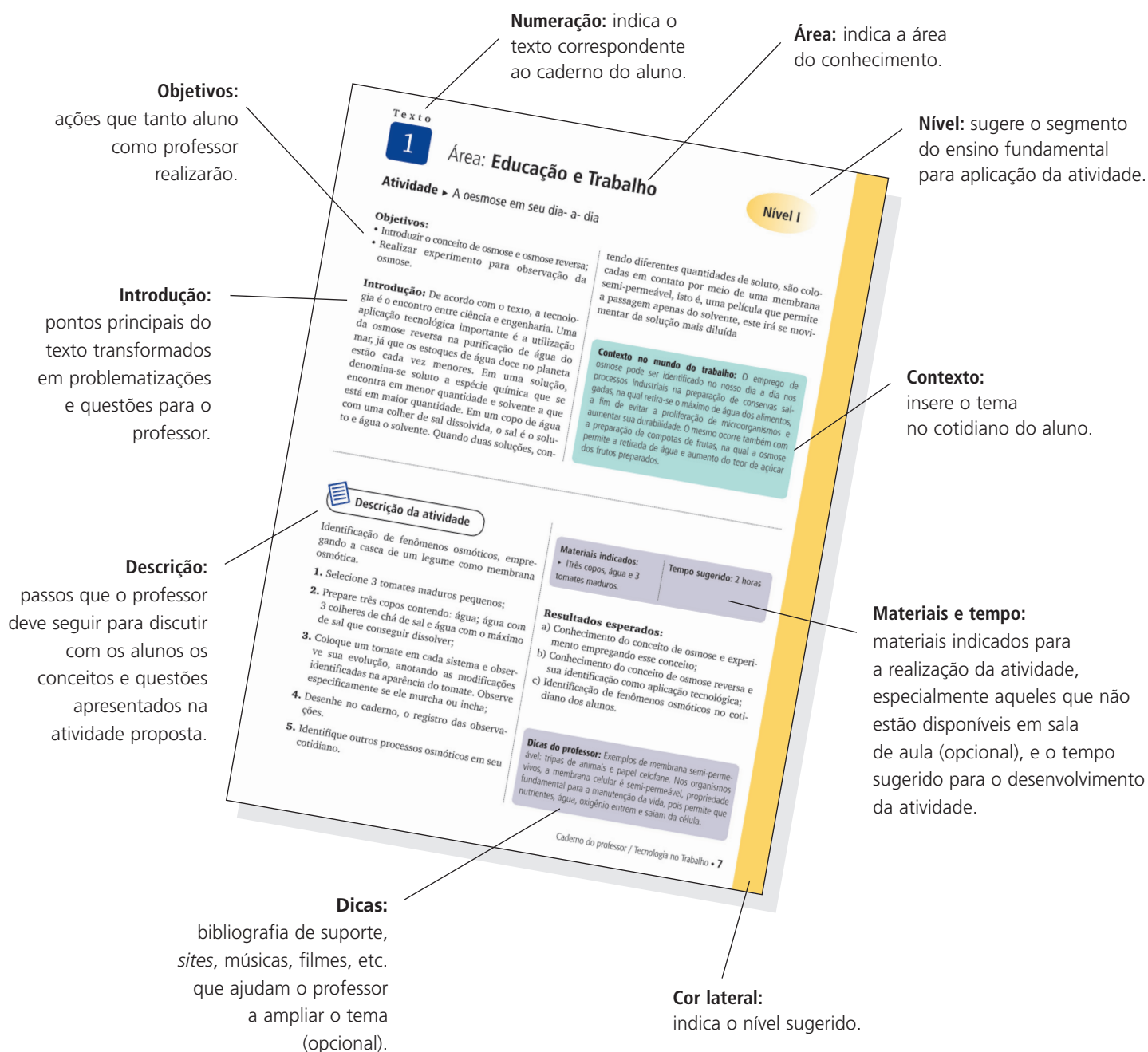
- Cada texto do caderno do aluno serve de base para uma ou mais atividades de diferentes áreas do conhecimento; cada atividade está formulada como um plano de aula, com objetivos, descrição, resultados esperados, etc.
- As atividades admitem grande flexibilidade: podem ser aplicadas na ordem que você considerar mais adequada aos seus alunos. Cabe a você escolher quais atividades irá usar e de que forma. Os segmentos para os quais as atividades se destinam estão indicados pelas cores das tarjas laterais: as atividades do nível I (1ª a 4ª séries) possuem a lateral amarela; as do nível II (5ª a 8ª séries) têm a lateral vermelha. Se a atividade puder ser aplicada em ambos os níveis, a lateral será laranja. Essa classificação é apenas indicativa. Cabe a você avaliar quais atividades são as mais adequadas para a turma com a qual está trabalhando.
- Graças à proposta de um trabalho multidisciplinar, uma atividade indicada para a área de Matemática, por exemplo, poderá ser usada em uma aula de Geografia, e assim por diante. As atividades de Educação e Trabalho e Economia Solidária também poderão ser aplicadas aos mais diversos componentes curriculares.

Ao produzir este material pedagógico a equipe teve a intenção de estimular a liberdade e a criatividade. Se a partir das sugestões aqui apresentadas, você decidir escolher outros textos e elaborar suas próprias atividades aproveitando algumas das idéias que estamos compartilhando, estaremos plenamente satisfeitos. Acreditamos profundamente na sua capacidade de discernir o que é melhor para as pessoas com as quais está dividindo a desafiadora tarefa de se apropriar da cultura letrada e se formar cidadão.

Bom trabalho!

Equipe da Unitrabalho

Como utilizar a página de atividade



Sumário das atividades

Texto	Atividade	Área	Nível	Página
1	Estresse e acidentes de trabalho	Ed. Física	I e II	8
	Relaxamento e prevenção de acidentes	Ed. Física	I e II	9
	Mapa de risco	Matemática	II	10
	Atividades de ortografia - Jogo-da-velha	Português	I	11
2	Aviso de segurança	Artes	I e II	12
	Animais peçonhentos	Ciências	I e II	13
	Defensivos agrícolas	Ciências	I e II	14
	Solidariedade e deficiência física	Ed. Física	I e II	15
	Um trabalhador protegido	Matemática	I e II	16
3	Cuidados na utilização de produtos químicos	Ciências	II	17
	Prevenir ainda é o melhor remédio	Ed. e Trabalho	II	18
4	Solidariedade e deficiência visual	Ed. Física	I e II	19
	Jogo do ambiente saudável	Português	I e II	20
5	Novela de rádio	Artes	I e II	21
	Sistema Nervoso central	Ciências	II	22
	Grupos sanguíneos	Ciências	II	23
	Composição do sangue	Ciências	II	24
	A narração e os tipos de discurso	Português	II	25
6	A CIPA como conquista	Ed. e Trabalho	I e II	26
	CIPA – O que é? O que representa para os trabalhadores?	História	I e II	27
	Abreviaturas e siglas	Português	I e II	28
7	Drogas – É preciso evitar	Ed. Física	I e II	29
	A ação dos trabalhadores e a defesa da saúde	Ed. e Trabalho	I	30
	Verbos para os sentidos	Inglês	II	31

Texto	Atividade	Área	Nível	Página
7	Uso de “Porque, Porquê, Por que e Por quê”	Português	I e II	32
8	Local de risco	Ed. e Trabalho	I e II	33
9	O corpo	Artes	II	34
	Uso de MAU e MAL	Português	I e II	35
10	Tempos modernos	Artes	I e II	36
	Apetição dos gestos e dos erros	Geografia	I e II	37
	Relações de causa e consequência	Português	II	38
11	Agenda corporal	Artes	I e II	39
	Esforço repetitivo – Excesso de trabalho	Ed. e Trabalho	I	40
	O trabalhador e as doenças funcionais	Matemática	I e II	41
12	AIDS – O melhor remédio é a prevenção	Ciências	I	42
	Prevenção em tempo integral	Geografia	I	43
	Dois milhões é muita gente	Matemática	I	44
13	Assédio moral	Ed. e Trabalho	I	45
	Trabalho sob pressão	Geografia	I e II	46
	<i>Definitions</i>	Inglês	II	47
	Denúncia de agressões morais: um direito que não deve ser silenciado	Matemática	I	48
14	Poluição sonora	Ciências	I	49
	<i>Los decibelios aumentan. !No te olvides de tus oídos!</i>	Espanhol	II	50
	Efeitos nocivos do ruído no trabalho	Matemática	I	51
	O uso de G e J em Português	Português	I	52

Texto	Atividade	Área	Nível	Página
15	<i>Must / Mustn't / Don't have to</i>	Inglês	II	53
16	Ganância mutila	Geografia	I e II	54
	A relação de responsabilidade entre CIPA, empregado e empregador	Matemática	I	55
	Uso de HA ou A em Português	Português	I	56
17	<i>Cómo prevenir los accidentes de trabajo</i>	Espanhol	II	57
	<i>La seguridad en el trabajo es responsabilidad compartida</i>	Espanhol	II	58
18	“Ócio criativo” para quê?	Ed. e Trabalho	II	59
19	Perigo, construção à vista!	Artes	I e II	60
	Dermatites	Ciências	I	61
	Cuidados com o corpo no local de trabalho	Geografia	I e II	62
	Jogo das dificuldades ortográficas	Português	I	63
20	<i>Gimnasia Laboral - ¡Muévase!</i>	Espanhol	II	64
21	Trabalho decente	Ed. e Trabalho	I	65
	Trabalho escravo x trabalho decente – Utopia ou possibilidade?	Geografia	I e II	66
	Indignação contra o trabalho escravo	Matemática	II	67
22	Reportagem	Artes	I e II	68
	Fossas e contaminação do solo e da água	Ciências	I e II	69
	Local salubre, trabalhador saudável	Geografia	I e II	70
	Uma moradia conforme a norma	Matemática	I e II	71
23	Orquestra “24 horas”	Artes	I e II	72
	Trabalho sem parar	Geografia	II	73

Texto	Atividade	Área	Nível	Página
23	Barulho faz mal à saúde!	História	I e II	74
	<i>Prefixes</i>	Inglês	II	75
	Diferentes jornadas de trabalho	Matemática	I e II	76
	Um problema para a saúde	Matemática	II	77
	Ortografia: emprego do H em Português	Português	I	78
24	EPI: responsabilidade mútua	Matemática	II	79
25	A escuta	Artes	I e II	80
	A digestão humana	Ciências	I e II	81
	A expressão corporal	Ed. Física	I e II	82
	A voz do corpo	História	I e II	83
	Reconhecendo padrões de “falas do corpo”	Matemática	I e II	84
	Atividades de ortografia	Português	I	85
26	Economia solidária: qualidade nas relações de trabalho	Econ. Solidária	I	86
27	Os males da sociedade contemporânea: a vida comunitária dos índios e a economia solidária	Econ. Solidária	I	87
28	A importância da solidariedade e do apoio coletivo	Econ. Solidária	I e II	88
	Dinâmica do escolher	Português	II	89

T e x t o

1

Área: **Educação Física**

Nível I e II

Atividade ► Estresse e acidentes de trabalho**Objetivo**

- Identificar as diversas maneiras de apoio de combate ao estresse, com exercícios de relaxamento nas diversas situações do seu dia-a-dia.

Introdução

A vida agitada, a poluição (visual, do ar, auditiva, etc.), o excesso de trabalho, os baixos salários, a falta de condições de vida (educação, segurança, lazer, etc.), além de tantos outros fatores, causam o estresse. No mundo do trabalho o estresse é um dos fatores causadores dos acidentes. Como vimos no texto, os riscos de acidentes no trabalho são muitos, causados por vários agentes. Qual é a melhor forma de combate a isso tudo? Além dos equipamentos de segurança e de uma boa infra-

estrutura nas diversas profissões, podemos fazer nossa parte nos ajudando, cuidando da saúde para diminuir os riscos de acidente e eliminar o estresse. Os exercícios realizados para relaxar depois de uma atividade agitada como o trabalho proporcionam maior amplitude do corpo em todas as suas esferas. Há então o relaxamento como instrumento necessário contra o estresse.

Contexto no mundo do trabalho: A atividade proporciona uma reflexão sobre a melhoria da qualidade de vida por meio da intencionalidade dos movimentos, que, por sua vez, reflete na melhoria das habilidades necessárias às atividades no trabalho, no caso, o relaxamento como forma de acabar ou amenizar a tensão muscular.

**Descrição da atividade**

1. Oriente a classe para a execução dos seguintes exercícios: a) Posição inicial: escolha uma posição confortável e tente relaxar; b) Feche a mão direita com força. Mantenha a mão fechada observando a tensão nela e no antebraço. Relaxe. Sinta o relaxamento da mão direita e o contraste com a tensão; c) Repita o processo com a mão esquerda, depois com as duas mãos ao mesmo tempo.
2. a) Posição inicial: escolha uma posição confortável; b) Flexione os cotovelos e tensione os bíceps (músculo conhecido como “patola”, “muque”); c) Tensione o máximo que puder e observe a sensação de endurecimento do músculo. Relaxe, endireite os braços. Deixe o relaxamento aumentar e sinta a diferença.
3. a) Posição inicial: escolha uma posição confortável; b) Concentre a atenção na cabeça, enrugue a testa o máximo que puder. Relaxe e deixe-a ficar lisa. Imagine a testa e o couro ca-

beludo ficando lisos e descansados; c) Franza as sobrancelhas e perceba a tensão na testa. Solte. Deixe as sobrancelhas novamente relaxadas; d) Feche os olhos e aperte-os. Perceba a tensão. Relaxe os olhos. Mantenha-os fechados; e) Aperte os maxilares, morda com força. Relaxe os maxilares. Quando os maxilares estão relaxados, os lábios permanecem ligeiramente afastados. Perceba o contraste entre tensão e relaxamento; f) Pressione a língua contra o céu da boca até sentir dor na parte de trás. Relaxe; g) Pressione os lábios, enrugue-os formando a letra “o”. Relaxe-os. Observe os órgãos relaxados; h) Peça aos alunos a produção de um texto falando sobre a importância do relaxamento.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultados esperados:

- a) Reconhecer a importância do relaxamento como instrumento de combate ao estresse.
- b) Produção de texto.

T e x t o

1

Área: Educação Física

Nível I e II

Atividade ► Relaxamento e prevenção de acidentes**Objetivo**

- Identificar as diversas maneiras de apoio de combate ao estresse, com exercícios de relaxamento nas diversas situações do seu dia-a-dia.

Introdução

O texto nos mostra os vários tipos de riscos no trabalho aos quais estão submetidos os trabalhadores. Além dos riscos inerentes à própria situação de trabalho em si, outros fatores podem se associar, aumentando os perigos no dia-a-dia dos trabalhadores. Entre esses fatores estão alguns que são causadores de estresse nos indivíduos, tais como o estilo de vida agitado, poluição, dificuldades econômicas, excesso de trabalho, falta de lazer, etc. Qual é a melhor forma de combate a isso tudo?

Além dos equipamentos de segurança e de uma boa infra-estrutura nas diversas profissões, podemos fazer nossa parte nos ajudando, cuidando da saúde para diminuir os riscos de acidente e eliminar o estresse. Os exercícios realizados para relaxar depois de uma atividade agitada como o trabalho proporcionam maior amplitude do corpo em todas as suas esferas. Há então o relaxamento como instrumento necessário contra o estresse.

Contexto no mundo do trabalho: A atividade proporciona uma reflexão sobre a melhoria da qualidade de vida por meio da intencionalidade dos movimentos, que, por sua vez, reflete na melhoria das habilidades necessárias às atividades no trabalho, no caso, o relaxamento como forma de acabar ou amenizar a tensão muscular.

**Descrição da atividade**

Oriente a classe na execução dos seguintes exercícios: a) Ajoelhados e sentados sobre os pés inclinem o corpo apoiando as mãos no chão e flexionem todo o corpo até encostar a testa no solo. Os braços ficam estendidos à frente da cabeça; b) Na mesma posição e com as pontas dos dedos no solo, direcione os braços para a esquerda e permaneça por 30 segundos, depois para a direita; c) Deite de costas e faça a flexão das pernas de modo que os joelhos encostem no peito (um aluno segura as pernas do colega nessa posição); d) Na mesma posição, o auxiliar empurra as pernas de quem estiver deitado para o lado direito por 30 segundos e depois para o lado esquerdo por 30 segundos e segura nessa posição. As pernas devem tocar o solo e o aluno deitado deve permanecer com as costas no solo. O auxiliar pode segurar um dos ombros do aluno que está deitado; e) Na mesma posição deitado, com uma das pernas estendidas e a outra flexionada, o auxiliar direciona a perna dobrada para o lado

direito por 30 segundos e depois para o lado esquerdo por 30 segundos, até que o joelho encoste no solo. Faz o mesmo procedimento de segurar um dos ombros do aluno grudado no solo, de modo que ambos os ombros assim permaneçam; f) Com uma toalha enrolada o aluno segura uma das pontas com a mão esquerda, passa-a por trás de um dos pés e segura com a mão direita a outra ponta, eleva essa perna estendida para o alto de modo que a perna fique perpendicular ao tronco por 30 segundos, depois inverte com a outra perna. g) Peça aos alunos a produção de um texto falando sobre a importância do relaxamento.

Materiais indicados:

- toalha, colchonete.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- a) Reconhecer a importância do relaxamento/alongamento como instrumento de combate ao estresse.
- b) Produção de texto.

T e x t o

1

Área: **Matemática**

Nível II

Atividade ► Mapa de risco**Objetivo**

- Estimar o grau de risco produzido por uma atividade em um local de trabalho, representando-o por meio de um mapa de risco simplificado.

Introdução

Todo local de trabalho tem algum tipo de risco. Identificá-los para preveni-los é uma solução que os sindicatos e organizações de saúde do trabalhador vêm perseguindo. O mapa de risco é uma representação gráfica (esboço, croqui, *layout* ou outro) de uma das partes ou de todo o processo

produtivo de um local de trabalho onde se registram os riscos e fatores de risco a que os trabalhadores estão sujeitos e que são vinculados, direta ou indiretamente, às condições e ao processo e organização do trabalho. A atividade a seguir propõe a realização de um mapa de risco simplificado que ajude a despertar nos alunos a atenção para os riscos de seu ambiente de trabalho. Os fatores de risco citados no texto são os mais comuns e serão orientadores da atividade. No entanto, outros podem ser acrescentados.

**Descrição da atividade**

1. Organize os alunos em grupos e peça que esbocem um croqui do local/setor de trabalho de algum de seus membros. Nesse croqui devem constar todos os equipamentos, mobiliários, o fluxo do trabalho etc.
2. Peça aos alunos que desenhem um círculo na área de maior incidência de cada um dos cinco riscos do texto. Cada círculo será pintado conforme a intensidade do risco: pouca, média, muita, excessiva (ver desenho). Assim, se o risco for de pouca intensidade, o círculo terá $\frac{1}{4}$ de sua área pintada, $\frac{2}{4}$ se for média, $\frac{3}{4}$ se for muita e $\frac{4}{4}$ se for excessiva. Escolha uma cor para cada risco. O círculo deve ser desenhado no croqui no local onde o risco mais aparece. Exemplo: um círculo para os riscos físicos em uma área de vibração ou de ruído, um círculo para os riscos ergonômicos na mesa do computador. Os riscos podem ser registrados ainda por meio de figuras ou outros símbolos que os alunos considerarem mais fácil de ser entendidos. É importante que seja criada uma legenda de modo que a representação adotada seja compreendida por todos.

3. Ao final, o mapa deve ser apresentado e os alunos deverão propor correções para eliminar o risco ou transformações com caráter preventivo.

Materiais indicados:

► lápis de cor, papel de

desenho.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultado esperado: Mapa de risco de um local de trabalho esboçado com indicações de correção ou eliminação do risco.

T e x t o

1

Área: Português

Nível I

Atividade ► Atividades de ortografia – Jogo-da-velha**Objetivo**

- Ampliar a capacidade de grafar corretamente vocábulos com s, ss, c e ç em Língua Portuguesa.

Introdução

Algumas palavras, em português, exigem exercícios de ampliação da capacidade de observação.

**Descrição da atividade**

Atividades de leitura.

Ler o texto com os alunos e comentá-lo.

Atividades de ortografia.

Atividade 1:

1. Pedir aos alunos que retirem do texto as palavras escritas com **s**, **ss**, **c**, **ç** (situação, possa, sua, seu, físico, psíquico, risco, acidente, sem, incêndio, explosão, possa, peso, excessivo, postura, pressão, radiações, vibração, substâncias, compostos, possam, gases, exposição).
2. Pedir que separem as sílabas das palavras identificadas.
3. Pedir que leiam em voz alta e identifiquem as palavras escritas com **s** representando o som de **z** (físico, peso, gases).

Atividade 2:

Jogo-da-velha. Orientar da seguinte forma:

1. Junte-se com um colega para jogar.
2. Usem as palavras do exercício anterior para o jogo. Leiam as instruções:
 - Um jogador será a letra **s** (ss) e outro será a letra **c** ou **ç**.
 - Joguem par-ou-ímpar para ver quem começa a partida.
 - Cada jogador, na sua vez, deverá escrever em um quadradinho do jogo-da-velha uma das palavras do exercício anterior de acordo com a letra que foi combinada.

- Vence o jogo aquele que escrever três palavras seguidas na cartela, na posição diagonal, horizontal ou vertical.
- As palavras já usadas não entram numa nova aposta.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de escrever com correção e clareza em português.

T e x t o

2

Área: **Artes**

Níveis I e II

Atividade ► Aviso de segurança**Objetivos**

- Criar campanhas de segurança no trabalho por meio da história em quadrinhos.
- Experimentar um processo de criação de personagens fictícios, objetos animados de uma história em quadrinhos.
- Conhecer e pesquisar formas de criação de HQ.
- Discutir formas criativas que possam auxiliar no aprendizado e na conscientização das normas de segurança.

Introdução

O texto selecionado nos fala sobre a legislação que garante os direitos dos trabalhadores à preservação da integridade física. No entanto, a legislação é também bastante burlada, tanto por em-

pregadores quanto por empregados. Isso não ocorre apenas no âmbito privado. Quantas vezes nos deparamos com funcionários públicos trabalhando nas ruas sem os equipamentos de segurança necessários? Muitas campanhas são realizadas de tempos em tempos visando conscientizar trabalhadores e patrões para o cumprimento das normas de segurança no trabalho. Uma forma eficaz para realização de uma campanha direcionada ao uso de equipamentos de segurança é o da criação de histórias em quadrinhos. Por seu formato gráfico, a história em quadrinhos sempre despertou o interesse das pessoas. As histórias em quadrinhos integram figuras e textos, auxiliam no aprendizado e aparecem como um meio de comunicação bastante popular.

**Descrição da atividade**

1. Cada aluno deverá reler o texto apresentado e escolher alguns objetos de segurança que poderão ser os personagens centrais de uma HQ.
2. A classe deverá ser dividida em grupos de 5 a 6 alunos que criarão uma HQ para uma campanha de segurança no trabalho.
3. Para melhor conhecer os tipos de HQ, cada grupo deverá pesquisar em “gibitecas”, bancas de jornal ou internet.
4. Cada grupo deverá criar uma tira de HQ e apresentá-la ao resto da classe.
5. A classe fará uma exposição das tiras criadas.
6. Discussão final tendo por foco como cada um dos grupos desenvolveu o tema.

Materiais indicados:

► papel, canetas coloridas

ou lápis de cor.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultados esperados:

- a) Conhecer uma nova forma de expressão e, ao mesmo tempo, divulgar as idéias que pretende apresentar.
- b) Realizar uma atividade artística bastante popular e criativa.
- c) Transformar um objeto em “personagem” de uma HQ.
- d) Possibilitar, por meio de uma atividade artística, a discussão sobre a segurança no trabalho.

Dicas do professor: Sites: http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_seq%C3%BCencial_no_Brasil
www.projeto.org.br/mapas/g4.htm
www1.uol.com.br/ecokids/hq.htm

T e x t o

2

Área: Ciências

Níveis I e II

Atividade ► Animais peçonhentos**Objetivos**

- Conhecer os cuidados que devemos ter para evitar contato com animais peçonhentos.
- Identificar características de cobras peçonhentas e não-peçonhentas.

Introdução

O texto aborda os perigos de trabalhadores do campo que estão sujeitos a contatos com animais peçonhentos. Esses animais produzem algum tipo de substância tóxica – veneno – e possuem uma estrutura física especializada para a inoculação dessa substância. Normalmente a estrutura comunica-se com ferrões, dentes ocos ou agulhões e é por dentro dela que o veneno passa. Em termos de saúde pública, alguns animais peçonhentos possuem importância: serpentes do grupo da jararaca, cascavel, surucucu e coral-verdadeira; algumas aranhas, como a aranha

marrom, a armadeira e a viúva-negra e os escorpiões preto e amarelo. Alguns cuidados básicos devem ser adotados para evitarmos acidentes: não andar descalço – usar bota de cano alto e perneiras de couro, olhar bem e com atenção os caminhos por onde andamos e o nosso local específico de trabalho; usar luvas grossas nas atividades de lida com a terra; tampar buracos nas paredes e assoalhos; não deixar acumular lixo ou entulho próximo à habitação; evitar a presença de plantas trepadeiras muito encostadas à casa; ter controle sobre o número de roedores nas proximidades de casa ou do trabalho; examinar e sacudir roupas e sapatos antes de vesti-los, etc.

Contexto no mundo do trabalho: Os animais peçonhentos são presença constante em nossas vidas domésticas e profissionais e requerem atenção redobrada dos trabalhadores a fim de evitar acidentes.

**Descrição da atividade**

Algumas características distinguem as cobras.

Características: cobra peçonhenta – cobra não peçonhenta

Dente: dois dentes maiores – dentes pequenos

Cabeça: achatada e triangular – arredondada

Olhos: pequenos – grandes

Cauda: curta – longa

Peça aos alunos que construam uma tabela, desenhando as principais características de cobras peçonhentas e não-peçonhentas.

Tempo sugerido: 1 hora

Resultados esperados:

- a) Identificação de cuidados que devemos ter para evitar contato com animais peçonhentos.
- b) Tabela com desenho de características de cobras peçonhentas e não-peçonhentas.

Dicas do professor: A diminuição do número de roedores nas proximidades de residências e locais de trabalho evita a aproximação de cobras venenosas que se alimentam desses animais. Para a produção do soro antiofídico, os técnicos retiram veneno das cobras e injetam doses mínimas desse veneno em cavalos. Aos poucos, os cavalos recebem doses maiores e aumentam a produção de anticorpos, que funcionam depois como soro. É o plasma sanguíneo dos cavalos que é depois separado e purificado, sendo então preparado o medicamento antiofídico. Há tipos de soros que devem ser administrados contra o veneno de alguns tipos específicos de veneno de cobra: soro anticrotálico – para a cascavel; soro antibotrópico – contra a jararaca, urutu, etc., e soro antielapídico – contra a coral-verdadeira.

T e x t o

2

Área: Ciências

Níveis I e II

Atividade ► Defensivos agrícolas

Objetivos

- Identificar alguns tipos de defensivos agrícolas utilizados na agricultura.
- Compreender a necessidade de cuidados na manipulação de defensivos.

Introdução

O texto menciona a utilização de produtos químicos na agricultura. Esses produtos químicos são conhecidos por diversos nomes: defensivos agrícolas, agrotóxicos, pesticidas, biocidas, praguicidas, que possuem diferenças sutis no seu significado, mas que são usualmente tratados como sinônimos. Essas substâncias, tiradas da natureza ou produzidas em laboratórios, são empregadas para destruir plantas, insetos, fungos, bactérias e vírus que prejudicam o desenvolvimento saudável das plantações. Essas substâncias foram inicialmente utilizadas com o objetivo

de garantir maiores e melhores colheitas. No entanto, o seu uso excessivo e abusivo, sem se tomar as precauções necessárias e sem se conhecer todas as consequências de sua utilização, resulta em graves consequências para o meio ambiente e o homem: contaminação dos alimentos; prejuízos para a saúde dos trabalhadores que manipulam o produto; criação de resistências aos agroquímicos pelas pragas – o que implica o uso de quantidades cada vez maiores para obter o mesmo controle; contaminação do lençol freático, etc.

Contexto no mundo do trabalho: Produtos químicos vêm sendo utilizados na agricultura há algumas dezenas de anos. Tanto trabalhadores rurais, que manipulam o produto, quanto as pessoas que ingerem esses produtos por meio dos alimentos contaminados, precisam tomar cuidados preventivos na sua manipulação.



Descrição da atividade

1. Peça aos alunos que identifiquem cuidados básicos que devem ser tomados para a utilização de agroquímicos na lavoura, por exemplo: receituário de um agrônomo; seguir rigorosamente a dosagem prescrita; obediência ao intervalo de dias para reaplicação do produto; não reutilização do vasilhame; devolução do vasilhame para ser destinado; uso de EPI, etc.
2. Peça aos alunos que identifiquem cuidados que necessitam ter com a higiene de alimentos, a fim de reduzir a ingestão de agrotóxicos: lavagem com água corrente e sabão; deixar de molho em água com algumas gotas de água sanitária, etc.
3. Os alunos devem encenar uma peça de teatro demonstrando os cuidados básicos identificados nos itens 1 e 2.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Identificar alguns tipos de defensivos agrícolas utilizados na agricultura.
- b) Compreender a necessidade de cuidados na manipulação de defensivos.

Dicas do professor: Os cientistas buscam soluções para reduzir a utilização de defensivos agrícolas: o chamado controle biológico. Podem ser usados para isso os feromônios, substâncias produzidas pelos insetos para se comunicar uns com os outros. Eles são colocados em armadilhas que atraem as pragas, que então ficam presas e, dessa forma, são impedidas de se reproduzir. Há também a possibilidade de utilização de predadores naturais esterilizados que atacam a praga, mas não se reproduzem.

T e x t o

2

Área: Educação Física

Nível I e II

Atividade ► Solidariedade e deficiência física**Objetivos**

- Refletir sobre a comunicação dos deficientes físicos.
- Identificar a complexidade dos movimentos corpóreos e da comunicação dos deficientes.
- Experimentar outras linguagens.

Introdução

Quando nos deparamos com pessoas que não têm mão, ou que não falam, não ouvem, não vêem, etc., não conseguimos entender como é a vida delas, até porque dificilmente nos colocamos nas mesmas situações delas. Num mundo repleto de barreiras arquitetônicas, todo feito para as pessoas comuns, logo vem a pergunta: Como seria viver nas condições dos deficientes? Quais são as suas dificuldades? Quais adaptações seriam necessárias para vivermos assim? E se

pensarmos no mundo do trabalho, as dificuldades são as mesmas? Todos são capazes de fazer o mesmo trabalho? O saber fazer é o mesmo para todos? O aprender a fazer também? E o dizer como fazer? A deficiência foi causada por um acidente de trabalho? Faltou realmente o equipamento de segurança quando ocorreu o acidente? Estamos livres disso, ou seja, nunca seremos deficientes? Essas e outras questões devem fazer parte da sociedade para a promoção de atitudes coerentes com a condição dessas pessoas e a conseqüente melhoria da qualidade de vida delas.

Contexto no mundo do trabalho: Reflexão sobre a vida dos deficientes no trabalho.

**Descrição da atividade**

1. Diga aos alunos que todos naquele momento são deficientes: não têm o braço direito (que deverá ser amarrado às costas).
2. Proponha a seguinte tarefa para todos:
 - a) Os sapatos de cada um estão desamarrados, amarrem os seus sapatos.
 - b) Para os que não tiverem sapatos de amarrar, corte um pedaço de barbante e peça que o amarrem em volta do pé.
 - c) A atividade acaba quando todos amarrarem o sapato.
 - d) Depois de um tempo é provável que não consigam, então o professor deve intervir e mostrar que eles deveriam se ajudar, pedir o auxílio um do outro e assim proceder.

Material indicado:

► barbante.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultados esperados: Reflexão sobre a vida dos deficientes físicos. Resolução de problemas, solidariedade, reflexão sobre a importância dos equipamentos de segurança.

Dicas do professor: Faça a relação dessa deficiência com o trabalho, quais profissões essa pessoa pode ou não exercer, que adaptações seriam necessárias para o trabalho, etc.

T e x t o

2

Área: **Matemática**

Níveis I e II

Atividade ► Um trabalhador protegido**Objetivo**

- Identificar equipamentos de proteção individual (EPI) reconhecendo sua necessidade e importância para a saúde do trabalhador.

Introdução

Muitos acidentes de trabalho poderiam ser evitados se os trabalhadores estivessem usando equipamentos de segurança e de proteção indi-

vidual. Mas apesar da legislação e de uma farta disponibilidade de tais equipamentos no mercado, muitos trabalhadores não o usam por desconhecimento e/ou negligência dos patrões e deles próprios. O que se pode fazer para minimizar essa realidade? Como engajar os trabalhadores nas CIPAS para, entre outras ações, exigir os equipamentos de proteção?

**Descrição da atividade**

1. Organize a turma em grupos e peça que desenhem de forma esquemática o corpo de um suposto trabalhador.
2. Cada grupo deve imaginar uma profissão para o trabalhador representado no seu desenho e, seguindo os itens do texto (do I ao VIII), ir representando nele os equipamentos de proteção necessários. Se o equipamento for difícil de desenhar, eles devem escrever perto da parte do corpo onde tal equipamento deve ser usado. Você também pode sugerir o uso de recorte de imagens e palavras de revistas para construir a representação.
3. Finalizado o trabalho, os grupos devem apresentar seus desenhos comentando suas escolhas e falando de suas vivências e conhecimentos sobre equipamentos de segurança no trabalho. É importante neste momento que seja questionado se essa legislação é cumprida e o que os trabalhadores estão fazendo para fazer cumprir a lei.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Desenho representativo de um trabalhador usando adequadamente os equipamentos de proteção necessários à sua atividade.

Dicas do professor: Site – www.saudeetrabalho.com.br

T e x t o

3

Área: Ciências

Nível II

Atividade ► Cuidados na utilização de produtos químicos**Objetivo**

- Compreender os conceitos de: inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

Introdução

O texto menciona a necessidade do uso de vários equipamentos de proteção nas diferentes atividades laborais. Produtos químicos podem ser considerados perigosos por apresentarem propriedades inerentes. A inflamabilidade está relacionada à capacidade da substância de entrar em combustão, normalmente avaliada por meio de parâmetros específicos. A corrosividade relaciona-se ao elevado grau de acidez ou basicidade da substância ou de sua capacidade de corroer o aço. A reatividade ocorre quando se observam reações violentas e imediatas, o que pode, às vezes, acontecer até pela mistura da substância com a água ou com o ar. Já a toxicidade é a capacidade da substância de produzir efeitos nocivos aos seres vivos ou aos ecossistemas. Quando um cuidado

especial é necessário para lidarmos com uma dada substância química, é porque ela apresenta uma ou mais dessas quatro características. As fichas técnicas dos produtos químicos contêm informações do fabricante sobre as suas características, além da identificação dos danos à saúde e ao meio ambiente que eles causam e os cuidados que devemos tomar para manuseá-los ou em caso de acidentes. Um outro aspecto que deve ser considerado é o da compatibilidade ou não do armazenamento de produtos químicos em um mesmo local, que há substâncias químicas incompatíveis, já que reagem entre si. É o caso de ácidos fortes, como o ácido muriático e o ácido sulfúrico, e de bases fortes, como a soda.

Contexto no mundo do trabalho: EPI são eficazes para nos proteger de dermatites. Há diversos tipos de luvas, que devem ser utilizadas segundo as orientações dos fabricantes, fornecendo cada um deles um tipo específico de proteção a agentes químicos.

**Descrição da atividade**

1. Peça aos alunos que observem caminhões que transportam produtos químicos.
2. Os alunos devem anotar o nome da substância transportada e fazer um desenho da sinalização de segurança presente nas placas de orientação: comburente, inflamável, explosivo, corrosivo, tóxico, nocivo, irritante.
3. Peça aos alunos que relacionem outros locais onde ocorra a utilização de produtos químicos perigosos: postos de gasolina, centrais de abastecimento de gás, etc. Os alunos também deverão fazer um desenho das placas de sinalização observadas.
4. Peça aos alunos que construam uma lista de substâncias químicas perigosas e as respectivas placas de advertência.

Tempo sugerido: 1 hora

Resultado esperado: Compreensão dos conceitos inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

Dicas do professor: A toxicidade e o risco tóxico de uma substância relacionam-se à sua concentração, propriedades físico-químicas, às formas como ele penetra no organismo (pele, inalação, por via oral, etc.), à capacidade do organismo de metabolizar e eliminar a substância e também efeitos resultantes da combinação daquela substância com outros agentes nocivos. A simbologia indicativa de produtos químicos perigosos é universal, isto é, é a mesma para todos os países.

T e x t o

3

Área: **Educação e Trabalho**

Nível II

Atividade ► Prevenir ainda é o melhor remédio**Objetivo**

- Identificar, relatar e analisar condições de risco e a prevenção de acidentes nos ambientes de trabalho.

Introdução

A CIPA tem por objetivo, de acordo com a Norma Regulamentadora (NR 5), do Ministério do Trabalho e Emprego, a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a

tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. É uma comissão composta por representantes dos empregadores e dos empregados e que tem como missão a preservação da saúde, a integridade física dos trabalhadores e de todos aqueles que interagem com a empresa. Será que todos os trabalhadores têm conhecimento da CIPA? Será que os cipeiros são verdadeiros defensores dos direitos dos trabalhadores?

**Descrição da atividade**

Ler com os alunos o texto, explicar que uma das atribuições da CIPA é identificar os riscos do trabalho e elaborar o mapa de riscos. O objetivo é reunir as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança e saúde no trabalho e na empresa com a participação do maior número possível de trabalhadores. Proponha aos alunos que, em duplas, façam entrevistas com seus colegas, seguindo o roteiro:

1. Conhecer o processo de trabalho: nome do aluno, idade, sexo, jornada de trabalho, instrumentos e materiais de trabalho e atividades exercidas.
2. Identificar os riscos existentes no local de trabalho.
3. Identificar as medidas preventivas existentes e sua eficácia: medidas de proteção coletiva, medidas de organização do trabalho, medidas de proteção individual, medidas de higiene e conforto como banheiro, lavatórios, vestiários, armários, bebedouro, refeitório, área de lazer.
4. Identificar os indicadores de saúde: queixas mais frequentes e comuns entre os trabalhado-

res, acidentes de trabalho ocorridos, doenças profissionais diagnosticadas, causas mais frequentes de ausência no trabalho.

5. Se na empresa tiver uma CIPA, pedir informações sobre sua atuação. Em plenária, apresentar o resultado das entrevistas. Chamar a atenção para a questão da prevenção dos acidentes de trabalho, bem como da atuação da CIPA.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultado esperado: Conhecer a realidade de riscos e prevenção de acidentes nos locais de trabalho dos alunos.

Dicas do professor: Site – CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – www.ciagri.usp.br/~cipa. Livro – *Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Uma nova abordagem*, de Armando Campos (Editora SENAC). O livro apresenta uma introdução à segurança do trabalho, mostra como prevenir acidentes, verificar a segurança, mapear os riscos ambientais e investiga e analisa os acidentes do trabalho. Amplo estudo sobre segurança do trabalho e formação e funcionamento da CIPA, incluindo as modificações adotadas em 23 de fevereiro de 1999.

T e x t o

4

Área: Educação Física

Níveis I e II

Atividade ► Solidariedade e deficiência visual**Objetivos**

- Refletir sobre a comunicação dos deficientes físicos.
- Identificar a complexidade dos movimentos corpóreos e da comunicação dos deficientes, em especial do deficiente visual.
- Experimentar outras linguagens.

Introdução

O texto diz que empresas “já não contratam ninguém com mais de 30 anos” por entenderem que uma pessoa com essa idade já está “velha” e possivelmente produziria menos, causando prejuízos. A grande pergunta que se faz é: E os deficientes? Se para os sadios existe essa absurda limitação, o que sobraria para uma pessoa com alguma deficiência? Vamos pensar no deficiente visual. Apesar de toda a linguagem oral, escrita e corporal, essas pessoas estão privadas da visão,

portanto, se comunicam de maneira diferente com o mundo. Vivem num mundo escuro. O “ver” para eles só é possível pelo aprimoramento dos demais sentidos, e assim prossegue o ato de viver. A linguagem para os deficientes só aparece depois que sentiram com o tato, com o aroma que aquilo produz e com o barulho que pode ou não vir daquilo que está à sua frente. Até se aproximarem do objeto para senti-lo, existe um momento de silêncio. Se a vida dessas pessoas é diferente no dia-a-dia, como é a vida dos deficientes no mundo, no trabalho? Quais problemas enfrentam? Como conseguem atuar? Vamos acabar com esse preconceito.

Contexto no mundo do trabalho: Reflexão sobre a vida dos deficientes no trabalho.

**Descrição da atividade**

1. Divida a sala em 2 grupos.
2. Metade serão os cegos e a outra, os guias.
3. Vende os olhos dos cegos.
4. Proponha uma tarefa a eles, por exemplo: Saia da sala e traga uma folha de árvore; um copo; uma tesoura, etc.
5. O guia auxilia o cego, ajudando-o a caminhar.
6. O guia o leva próximo do objeto e deixa que o cego encontre e pegue o objeto sozinho, sem ajudá-lo e sem falar se é o certo ou o errado.
7. Voltam todos para a sala com os objetos.
8. Reúna todos os objetos e passe para cada um dos cegos para que eles digam que objeto é.
9. O guia de cada um anota o objeto que o cego identificou.

10. Retira-se a venda e vêem-se os acertos e erros.

11. Troque as turmas, os cegos serão os guias e vice-versa.

12. Ao final discuta a experiência, o que os alunos sentiram.

Materiais indicados:

- lenço para vender os olhos, materiais de difícil

reconhecimento pelo tato

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Reflexão sobre a vida dos deficientes físicos.

Dica do professor: Faça a relação dessa deficiência com o trabalho, quais profissões essa pessoa pode ou não exercer, que adaptações seriam necessárias para o trabalho, etc.

T e x t o

4

Área: Português

Nível I e II

Atividade ► Jogo do ambiente saudável**Objetivo**

- Criar argumentos plausíveis para solucionar problemas reais.

Introdução

O que é ambiente saudável?

**Descrição da atividade**

Atividades de leitura.

Ler o texto com os alunos. Perguntar: O que vocês entendem por “sustentabilidade dos recursos humanos”? E por “produtividade cada vez maior da saúde de trabalhadores”? Há, em nossa cidade, empresas poluidoras? Você poderia ter melhores condições em seu trabalho? Por quê?

Atividades de criação de argumentos.

- a) Leia a última frase do texto: “Mas é preciso criar regras para proteger as pessoas. Sem elas, não haverá quem consuma. Nem quem produza”.
- b) Divida a sala em grupos. Solicite que cada grupo crie “regras” efetivas para proteger o estudante-trabalhador. Para ajudá-los, lance uma pergunta e dê um exemplo: O que poderia melhorar as condições de vida do estudante trabalhador? Oriente-os a criar “regras” para provocar positivamente os patrões. Eis um exemplo: “Empresário, use o bom senso: um homem culto pode ajudá-lo no desenvolvimento de sua empresa. Facilite a saída do trabalhador-aluno para que ele consiga chegar em tempo para as aulas da noite”.
- c) Se necessário, forneça temas: segurança, lazer, incentivos.
- d) Determine um tempo para que escrevam as regras.
- e) A seguir, monte um corpo de jurados (o aluno mais idoso, o aluno mais jovem, uma mulher casada, uma mulher solteira, um dos alunos mais respeitado pelos colegas). A função dos jurados será analisar as “regras” que serão expostas pelo grupo e autorizar o prosseguimen-

to do jogo. Esses alunos se sentarão em carteiras colocadas à frente da sala, sob a lousa.

- f) Cumprida a tarefa de criação de regras, escolha um elemento de cada grupo e coloque-o, com os demais representantes, em uma linha horizontal, formada no meio da sala. A missão é caminhar, passo a passo, em direção aos jurados.
- g) Inicie o jogo: Peça aos representantes que escolham, entre as regras criadas, aquela que consideram mais “criativa” e a leiam para a sala e os jurados.
- h) Quando todos tiverem lido a regra, o corpo de jurados analisa o que ouviu e escolhe, entre todas, a mais criativa. Em seguida, autoriza o representante da frase vencedora a dar um passo à frente.
- i) O jogo prossegue. Solicite, uma a uma, a frase mais inteligente, a mais prática, a mais realista, a mais sonhadora, a impossível, etc. Cada vez que o júri deliberar e der o veredicto, o representante do grupo escolhido dá um passo à frente. Será vencedor aquele que mais se aproximar do corpo de jurados.

Atividades de produção de texto.

Solicite aos grupos que escolham a melhor frase criada e a transcrevam em um cartaz que será colado nos corredores da escola. Solicite que façam criteriosa revisão, pois o público merece respeito e a escrita, de algum modo, nos revela.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Ampliação da competência oral e escrita.

T e x t o

5

Área: **Artes**

Níveis I e II

Atividade ► Novela de rádio**Objetivos**

- Criar uma novela de rádio.
- Explorar efeitos sonoros como elemento importante na caracterização de uma interpretação.

Introdução

Rico em elementos, o texto abre possibilidades de análise e interpretação. Nas novelas, nos co-

merciais e nas campanhas políticas, por exemplo, os efeitos sonoros, a música e o uso da voz são elementos importantes para conquistar ou afastar o público de determinado personagem, produto ou pessoa pública. O uso do som sensibiliza o público tanto nublando seu raciocínio por explorar a emoção, quanto despertando-o para que veja criticamente uma situação, produto ou pessoa.

**Descrição da atividade**

1. Dividir a classe em 3 grupos.
2. Rer o texto e sublinhar todas as informações sonoras ou passíveis de serem transformadas em efeitos sonoros.
3. Pesquisar materiais capazes de produzir os efeitos sonoros sublinhados.
4. Grifar no texto trechos que indiquem tensão ou suspense e escolher o trecho mais forte.
5. Explorar formas de sensibilizar o público nesses momentos. Os alunos poderão trabalhar a voz, as pausas dramáticas e/ou fundos musicais. Observar os níveis de tensão que se quer provocar é importante para que o trecho mais forte apareça.
6. Estudar a interpretação das personagens e do narrador, de forma a externar através da voz as características descritas.
7. Ensaiar a novela encaixando todos os elementos: texto, efeitos sonoros, interpretação e inserções musicais.
8. Apresentar a novela. Lembrar que a classe deve se sentar de costas para o grupo de forma a ter a sensação do rádio e fechar os olhos para se concentrar na apreciação da obra.

9. Discutir a experiência de construir uma obra explorando somente o aspecto sonoro e as diferentes versões que o texto recebeu dos grupos. Destaque deve ser dado aos materiais utilizados para produzir os sons indicados no texto.

Materiais indicados:

- a critério do grupo,

aparelho de som.

Tempo sugerido: 4 horas**Resultados esperados:**

- a) Perceber que um fato pode ser interpretado de diferentes maneiras. O grifo de cada grupo indicará o caminho a ser percorrido pelo ouvinte.
- b) Reconhecer a interferência dos sons, da voz ou ainda de fundos musicais para a interpretação de uma história.
- c) Estabelecer paralelos entre essa experiência e situações da vida real.

T e x t o

5

Área: Ciências

Nível II

Atividade ► Sistema Nervoso Central

Objetivos

- Conhecer as partes componentes do Sistema Nervoso Central (SNC).
- Identificar o papel do SNC em nosso corpo.

Introdução

O texto descreve um grave acidente de trabalho no qual um operário tem seu crânio esfacelado. No início da formação do embrião, desenvolve-se em suas costas um tubo, que dará origem aos neurônios, chamado tubo neural. À medida que o embrião cresce, há uma multiplicação muito grande dessas células numa região do tubo neural, levando assim à formação do encéfalo e ao crescimento do resto do tubo, o que dá origem à medula nervosa. O encéfalo é o único órgão de nosso corpo que possui um exoesqueleto, isto é, uma proteção óssea. São esses dois componentes, o encéfalo e a medula, que formam o Sistema Nervoso Central (SNC). Eles são muito delicados e protegidos pelos ossos do crânio e da

coluna vertebral. O encéfalo é composto de cérebro, cerebelo, hipotálamo e bulbo. O cérebro é a parte mais volumosa do encéfalo e consome 20% de todo o oxigênio transportado pelo sangue, apesar de representar menos de 2% do peso de uma pessoa com 70 kg. Possui dois hemisférios, um do lado direito e outro do lado esquerdo, que estão ligados entre si por uma estrutura chamada corpo caloso. Já o cerebelo parece um cérebro pequeno, situado atrás dos hemisférios cerebrais. O hipotálamo fica logo abaixo do córtex cerebral. O bulbo encontra-se na passagem do encéfalo para a medula nervosa. O SNC coordena as diversas funções de nosso organismo, como, por exemplo, o apetite, a sede, a raiva, o prazer, o controle da temperatura, sensações, pensamentos, armazenamento da memória, a determinação dos movimentos que ocorrem no corpo, sucção, deglutição, tosse, movimentos respiratórios, batimentos cardíacos, secreção de glândulas salivares e lacrimais, etc.



Descrição da atividade

1. Discuta com os seus alunos as partes componentes do encéfalo.
2. Faça um desenho esquemático no quadro, mostrando as principais partes componentes do encéfalo: o cérebro, o cerebelo, o hipotálamo e o bulbo. Se possível, use cores diferentes para cada uma das partes.
3. Peça aos alunos que reproduzam em seus cadernos o desenho esquemático.
4. Discuta com os alunos a relação entre a utilização de cerca de 20% do oxigênio pelo encéfalo e as funções que ele exerce em nosso organismo.

Material indicado:

► giz de cor

Tempo sugerido: 1 hora

Resultados esperados:

- a) Compreensão das partes componentes do Sistema Nervoso Central (SNC).
- b) Identificação do papel do SNC em nosso corpo.

Dicas do professor: O miolo de porco que compramos em açougues nos permite reconhecer as várias partes do encéfalo quando nele fazemos um corte, com a parte externa cinzenta – córtex cerebral – e a parte interna branca – formada principalmente pelos axônios, que fazem as ligações entre os neurônios. As células nervosas são chamadas de neurônios, estruturas responsáveis pela transmissão de informações por meio de impulsos elétricos e de natureza semelhante a uma corrente elétrica.

T e x t o

5

Área: Ciências

Nível II

Atividade ► Grupos sanguíneos

Objetivos

- Identificar a presença de diferentes grupos sanguíneos nos seres humanos.
- Identificar implicações oriundas dessas diferenças em transfusões sanguíneas.

Introdução

O texto informa haver um acidente com formação de uma poça de sangue no chão. Há diversos tipos de sangue que são determinados pela presença de substâncias químicas chamadas antígenos. Os glóbulos vermelhos podem ou não possuir em sua membrana substâncias chamadas de A ou B. A combinação dessas substâncias dá origem a 4 grupos sanguíneos: A (possui apenas a substância A); B (possui apenas a substância B); AB (possui ambas as substâncias, A e B) e O (não possui nenhuma das duas substâncias). Por que é tão importante conhecer os tipos sanguíneos? O plasma do sangue de cada tipo possui também anticorpos específicos, relacionados às substâncias A e B: tipo A (possui anticorpo contra substância B); tipo B (possui anticorpo contra

substância A); tipo AB (não apresenta anticorpos) e tipo O (apresenta anticorpos contra A e B). O sangue também é afetado pela presença ou não de um componente da membrana do glóbulo vermelho, conhecido como Fator Rh. Podemos identificar dois tipos de Rh: + (positivo), relacionado à presença desse componente, e – (negativo), relacionado à sua ausência. Os tipos A e B e o fator Rh se combinam, dando origem aos diversos grupos sanguíneos identificados: A+, A–, B+, B–, AB+, AB–, O+ e O–. A transfusão de sangue só pode ocorrer entre indivíduos que não possuam incompatibilidades, que não possuam em seu sangue o anticorpo contra os componentes A, B e Rh.

Contexto no mundo do trabalho: O conhecimento do tipo sanguíneo pelo trabalhador é tão importante que algumas empresas possuem documentos de identificação diária que contêm essa informação, para o caso de ocorrência de algum sinistro que requeira transfusão sanguínea.



Descrição da atividade

1. Solicite aos alunos que construam um diagrama mostrando as diversas possibilidades de transfusão entre os tipos sanguíneos existentes, considerando as presenças e ausências dos anticorpos A, B e Rh.
2. Peça aos alunos que, após a confecção do diagrama, respondam às seguintes questões: – qual tipo é o doador universal – aquele que pode doar para todos os demais grupos; – qual tipo é o receptor universal – aquele que pode receber de todos os demais grupos.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Identificação da presença de diferentes grupos sanguíneos nos seres humanos.
- b) Identificação de implicações oriundas dessas diferenças em transfusões sanguíneas.

Dicas do professor: Sugira aos alunos começar a construção do diagrama de doação considerando apenas os grupos sanguíneos A, B, AB e O. Dessa forma identifica-se que o grupo A doa para A e para AB e recebe de A e O; o grupo B doa para B e AB e recebe de B e O; o grupo AB doa para AB e recebe de A, B, AB e O; o grupo O doa para A, B, AB e O e recebe apenas de O. Grupos com Rh+ podem receber tanto de Rh+ quanto de Rh–; grupos com Rh– só podem receber de Rh–. Assim, o doador universal é o grupo sanguíneo O–; o receptor universal é o grupo sanguíneo AB+.

T e x t o

5

Área: Ciências

Nível II

Atividade ► Composição do sangue**Objetivos**

- Conhecer os principais componentes do sangue.
- Identificar as funções dos componentes do sangue.

Introdução

O texto descreve um acidente de trabalho no qual um operário tem seu crânio esfacelado e se forma uma poça de sangue no chão. Mas do que o sangue é composto? O sangue é composto de uma parte sólida – elementos celulares – e outra líquida – plasma. O plasma é o líquido que resulta quando removemos todos os elementos celulares. Funciona como veículo para permitir as trocas entre as artérias e os órgãos. Os elementos celulares são: eritrócitos (glóbulos vermelhos); leucócitos (glóbulos brancos) e plaquetas. Os eritrócitos são formados por hemoglobina, que é a proteína responsável pelo transporte de oxigênio.

Portanto, a função principal dos glóbulos vermelhos é carregar oxigênio para dentro das células e dióxido de carbono para fora delas. Essas células são formadas na medula óssea e se mantêm vivas por cerca de 120 dias. Há dois tipos de leucócitos: os fagócitos, que destroem bactérias nocivas e outras substâncias estranhas; e os linfócitos, que são especializados na produção de proteínas que funcionam como anticorpos (utilizados pelo nosso sistema imunológico). As plaquetas controlam a coagulação sanguínea e são produzidas na medula óssea e no baço.

Contexto no mundo do trabalho: Exames sanguíneos são geralmente solicitados por empregadores, já que funcionam como um indicador fundamental da saúde do provável trabalhador.

**Descrição da atividade**

1. Solicite, antecipadamente, que os alunos tragam laudos de exames de sangue que eles, seus familiares e amigos tenham feito.
2. No dia da aula, identifique com os alunos a relação dos componentes do sangue presentes nos laudos.
3. Avalie, utilizando a escala apresentada nos laudos, se os valores reportados para cada um dos componentes sanguíneos encontram-se dentro da normalidade.
4. Peça aos alunos que façam um pequeno relatório de alguns dos laudos trazidos, identificando se os valores reportados encontram-se dentro ou fora dos padrões de normalidade para a faixa etária e o sexo.

Material indicado:

- laudos de exames de

sangue.

Tempo sugerido: 1 hora**Resultados esperados:**

- a) Conhecimento dos principais componentes do sangue.
- b) Identificação de funções dos componentes do sangue.

Dicas do professor: O perfil sanguíneo de um indivíduo é uma poderosa ferramenta para avaliação de sua saúde. Além de mostrar doenças como anemias, associadas à contagem de glóbulos vermelhos e hemácias, indica taxas de glicose e colesterol, associadas à condição de funcionamento do sistema cardiovascular e também a substâncias relacionadas ao funcionamento dos rins e do fígado. A parte relativa aos glóbulos brancos fornece elementos para se avaliar a presença de doenças infecto-contagiosas.

T e x t o

5

Área: Português

Nível II

Atividade ► A narração e os tipos de discurso**Objetivo**

- Adquirir capacidade de usar o discurso direto e o indireto em narrativas.

Introdução

Ser capaz de usar, com correção, as diversas formas de discurso nas narrativas, é fundamental para o enriquecimento da capacidade de escrever.

**Descrição da atividade**

Atividade 1.

1. Ler o texto com os alunos.
2. Comentar e estabelecer relações com o que já se estudou nas demais disciplinas.

Atividade 2 – Tipos de discurso

1. Escrever no quadro: “Seu eu puro e implacável lhe cochichou que se ele se mostrava assim fraternal para com a secretária e para com os outros empregados da fábrica era para com essa atitude comprar a cumplicidade, a boa vontade e a simpatia deles.” – Perguntar: Quem fala essa frase no texto? (R.: o narrador; fala em 3ª pessoa).
2. Escrever: – Boa tarde, D. Ilsa. Alguém me procurou? – Observar a pontuação. Perguntar: Quem fala? (R.: Eugênio, uma personagem).
3. Observar que, antes do registro da fala da personagem, o autor abriu novo parágrafo e colocou um travessão. Pedir que observem outros exemplos similares no texto.
4. Pedir que observem o parágrafo: — Talvez é um patife! – disse o homem com os lábios apertados – Venha ver. – Observar a pontuação: os travessões internos servem para separar a fala da personagem da explicação do narrador.
5. Esclarecer: No discurso indireto, o narrador vale-se de suas palavras para dizer o que a personagem falou. “Antes de sentar-se, Eu-

gênio disse bom dia a D. Ilsa, sua secretária.” “O gerente perguntou à sua secretária se alguém o procurara.” “A empregada respondeu que as folhas estavam na gaveta do centro.”

6. No discurso direto, o narrador reproduz textualmente as palavras da personagem.
7. Colocar no quadro alguns verbos de elocução: a) dizer (afirmar, declarar); b) perguntar (indagar, interrogar); c) responder (retrucar, replicar); d) contestar (negar, objetar); e) exclamar (gritar, bradar); f) pedir (solicitar, rogar); g) exortar (aconselhar); h) ordenar (mandar, determinar). Observar que, nesse texto, o narrador não usa verbos de elocução (aqueles que indicam a personagem a que pertence a fala), mas poderia dizer: “Não encontrando o que procurava, chamou a secretária, uma rapariga de ar cansado, e disse: – Boa tarde, D. Ilsa”.
8. Pedir aos alunos que usem os verbos de elocução nos demais diálogos do texto.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de narrar.

T e x t o

6

Área: **Educação e Trabalho**

Níveis I e II

Atividade ► A CIPA como conquista**Objetivos**

- Compreender a importância das CIPAs no processo de promoção de saúde e prevenção de acidentes.
- Considerar as dificuldades impostas pelo antagonismo entre os interesses do capital e do trabalho.

Introdução

A CIPA é uma conquista dos trabalhadores. Ela possui importante papel na promoção de saúde e prevenção de acidentes. Para tal, a Comissão não deve se limitar ao controle do uso de equipamentos de prevenção individual, evitando o que se convencionou chamar “atos inseguros”. Estes acabam por reforçar a idéia de que os acidentes e as doenças ligadas ao trabalho são a expressão da

negligência dos trabalhadores, deixando para segundo plano as condições de insegurança atreladas à organização e ao processo de trabalho. Como o texto retrata, a CIPA atua na esteira do antagonismo dos interesses entre o capital e o trabalho. A luta pela saúde do trabalhador, que implica, entre outras coisas, melhores condições de trabalho, reforça a urgente e necessária reflexão: o que vem em primeiro lugar, o ser humano ou o lucro? Manter a organização e a unidade dos trabalhadores em relação às reivindicações por melhores condições de trabalho; superar a miopia na análise dos problemas do mundo do trabalho, abandonando a ingenuidade e ir até as últimas consequências na defesa dos trabalhadores são assuntos relevantes que o texto aponta e que você deve aprofundar com seus alunos.

**Descrição da atividade**

1. Leia o texto com os alunos e solicite deles um levantamento em jornais e revistas de casos de acidentes de trabalho com vítimas por invalidez e morte.
2. Após a pesquisa, divida os alunos em grupos a partir das afinidades entre os acidentes na indústria, agricultura e serviços.
3. Oriente os alunos para que assumam o papel de Cipeiros diante dos acidentes pesquisados. Considere também as orientações do texto. Assim eles devem enunciar, pelo menos, dez ações necessárias para o encaminhamento das investigações sobre os acidentes.
4. Peça aos grupos que apresentem ou representem os casos e as ações planejadas por eles. A cada caso selecionado, discuta as apresentações, solicitando ao final uma redação com

o tema: o que vem em primeiro lugar, o ser humano ou o lucro?

Tempo sugerido: 6 horas

Resultado esperado: Perceber o papel desempenhado pelas CIPAs no encaminhamento das investigações sobre acidentes de trabalho.

Dicas do professor: Mais informações sobre a CIPA e questões que dizem respeito à saúde do trabalhador, ver os seguintes sites: www.opas.org.br; www.saude.gov.br; www.cut.org.br; www.sindipetro.org.br.

T e x t o

6

Área: **História**

Níveis I e II

Atividade ► CIPA – O que é? O que representa para os trabalhadores?**Objetivos**

- Caracterizar a CIPA.
- Analisar os seus significados para os trabalhadores.

Introdução

De acordo com a legislação brasileira, “a CIPA é uma comissão composta por representantes do empregador e dos empregados, e tem como missão a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores e de todos aqueles que interagem com a empresa”. As empresas privadas e públicas e os órgãos governamentais que possuem empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT são obrigados a organizar e manter em funcionamento, por estabelecimento, uma CIPA. Assim, de acordo com Lei, a “CIPA

tem como objetivo observar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos, discutir os acidentes ocorridos, encaminhando aos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho e ao empregador o resultado da discussão, solicitando medidas que previnam acidentes semelhantes e, ainda, orientar os demais trabalhadores quanto à prevenção de acidentes”. Diante desses dispositivos legais, sugere-se o desenvolvimento de um trabalho que possibilite aos alunos conhecer as chamadas CIPAS, o que prevê a legislação brasileira e, a partir daí, discutir o que representam as CIPAS para os trabalhadores, as possibilidades, os limites e as dificuldades. Vamos lá?

**Descrição da atividade**

1. Levantar as concepções dos alunos sobre a CIPA. Ouvir os relatos e discutir as experiências.
2. Apresentar à turma e discutir o que diz a legislação brasileira sobre o assunto. O que é? Como funciona? Seus objetivos e composição.
3. A partir disso, introduzir a leitura do texto e analisar com o grupo os significados da CIPA para os trabalhadores, seus limites e possibilidades.
4. Produzir um texto coletivo sistematizando as discussões sobre o assunto.

Material indicado:

► texto da Legislação que

trata sobre o assunto

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Texto coletivo/síntese do estudo realizado.

Dicas do professor: Consultar a legislação atualizada que regula a CIPA e a Lei nº 6.514, de 22/12/77, e regulamentada pela NR-5 do Ministério do Trabalho. Site – www.mte.gov.br.

T e x t o

Área: **Português**

Níveis I e II

Atividade ► Abreviaturas e siglas**Objetivo**

- Conhecer e reconhecer algumas abreviaturas e siglas comuns.

Introdução

As abreviaturas e siglas são recursos que permitem economia de tempo e espaço na comunicação falada e escrita.

**Descrição da atividade**

Atividades de pré-leitura.

1. Perguntar aos alunos se conhecem as seguintes siglas: AC (Acre), AL (Alagoas), AM (Amazonas), AP (Amapá), BA (Bahia), CEP (Código de Endereçamento Postal), CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), Funai (Fundação Nacional do Índio), MEC (Ministério de Educação e Cultura).
2. Informar que essas reduções chamam-se SIGLAS: um tipo especial de abreviatura em que se reduzem locuções substantivas próprias. A sigla é estabelecida, basicamente, por duas formas: a) com a representação das letras iniciais maiúsculas dos elementos que formam o nome: E (Espírito) S (Santo) = ES; b) com a representação das sílabas iniciais de cada um dos elementos que formam o nome: EM (empresa) BRA (brasileira) TEL (telecomunicações) = EMBRATEL.
3. Informar o que são abreviaturas: redução da escrita de uma palavra ou locução. Formam-se com a letra inicial da palavra: s (substantivo).
4. Destacar que é importante não confundir abreviatura com abreviação. Abreviação é redução de uma palavra: foto (fotografia), cine (cinema), quilo (quilograma).

Atividades de leitura.

Ler o texto com os alunos. Conversar sobre a importância das CIPAs nas empresas e dos problemas enfrentados. Pedir que contem suas experiências. Ressaltar a importância da CIPA como instrumento de organização e de melhores condições de trabalho e saúde. Ler dois textos desta

antologia: “Dinheiro com gosto de sangue” e “Foram-se os dedos”, e pedir que estabeleçam relações entre os três textos.

Atividades de reconhecimento de siglas e abreviaturas.

1. Recortar, previamente, cartões com abreviaturas e entregar dois ou três para cada aluno. A seguir, escrever no quadro as normas referentes às abreviaturas. Os alunos, então, deverão identificar a qual regra corresponde a abreviatura que têm em mãos, ir ao quadro, escrever a abreviatura e seu significado. Normas: geralmente, as abreviaturas terminam em consoante seguida de ponto. Sugestões para os cartões: A. (autor), adj. (adjetivo), D. (dom, dona), DD. (digníssimo), ex. (exemplo), Ilma. (ilustríssima), Pe.f.D. (pede deferimento), Sr. (senhor), Sra. (senhora), W.C. (*water closet* – sanitário), V. Exa. (Vossa Excelência).
2. Símbolos científicos escrevem-se sem o ponto. Sugestões para os cartões: B (boro), K (potássio), N (nitrogênio).
3. Existem abreviaturas que aparecem com variações. Sugestão: folha (f., fl., fol.), página (p., pág.), departamento (dep., depto.), minuto (m ou mim), sem data (s.d. ou s/d).
4. Escrever várias listas com siglas e entregar aos grupos para que as identifiquem e escrevam por extenso.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Familiarização com as abreviaturas e siglas comuns.

T e x t o

Área: **Educação Física**

Níveis I e II

Atividade ▶ Drogas – É preciso evitar**Objetivo**

- Identificar os principais tipos de drogas.

Introdução

O texto fala do EPI – Equipamento de Proteção Individual, que reduz os riscos de intoxicação na zona rural. A intoxicação no trabalho remete ao uso de drogas. A cultura ao físico e a pressa em ter corpos sarados ajudam na procura de drogas. Quem já não ouviu falar sobre os esteróides anabolizantes das academias de musculação? Ou para os trabalhadores noturnos, quem já não ouviu falar dos “rebites”, que tiram o sono e deixam as pessoas alertas? Quais os perigos do uso de drogas em relação ao trabalho? A droga está

globalizada? É modismo? Para o jovem, o motivo mais aplicável ao uso de drogas é a “confusão de identidade”, um desinteresse pelo trabalho ou por qualquer outra atividade “útil” e sadia. O esporte, a dança e as lutas são conteúdos da Educação Física que proporcionam a melhoria da qualidade de vida, o interesse pelo trabalho, pela saúde, etc. O que os alunos pensam a respeito?

Contexto no mundo do trabalho: A atividade proporciona refletir sobre o tema drogas e trabalho. As leis trabalhistas contra as drogas, os acidentes de trabalho por causa das drogas, profissões que acabam viciando os trabalhadores em drogas, etc.

**Descrição da atividade**

1) Promova com os alunos uma pesquisa sobre as drogas e suas características com base nas seguintes questões: a) Quais são as soluções que você tomaria para resolver o problema das drogas? b) Você já teve contato com pessoas dependentes de drogas? c) Quando você está doente, quais os procedimentos que costuma adotar: consulta-se com um médico; vai à farmácia mais próxima e pede sugestões de remédios ao farmacêutico; toma medicamentos por conta própria? d) O que são drogas psicoestimulantes? Quais você conhece? e) O que são sedativos? O que é sedativo hipnótico? O que é sedativo tranquilizante? O que é sedativo anestésico? O que é sedativo hipnoanalgésico ou narcótico? Dê exemplos e seus efeitos. f) O que são drogas psicodislépticas? Quais você conhece? g) O álcool é uma droga? Por quê? O que é o alcoólatra? O que é o alcoolismo? h) O fumo é uma droga? Por quê? O que é o tabagismo? 2) De posse dessas informações, faça uma discussão em classe e, ao fi-

nal, produza com os alunos um mural sobre o tema “Drogas”. 3) Se for possível, convide um policial para fazer uma palestra sobre drogas.

Materiais indicados:

- ▶ papel pardo, caneta pilot.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- Refletir sobre a globalização e as drogas como fenômeno presente na sociedade.
- Produção de um mural.

Dicas do professor: Muitos dos jovens que “usam” as drogas têm dois motivos subjacentes ao seu comportamento: imitação e “procura de emoções”. O álcool, por exemplo, é ingerido por um grande número de adultos a ponto de se embriagarem e a “droga” é amplamente disponível. Muitos jovens relataram que beberam pela primeira vez em casa. O uso de drogas na adolescência é uma questão de provar as coisas, representa um desejo de experimentar os prazeres dos adultos.

T e x t o

7

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I

Atividade ► A ação dos trabalhadores e a defesa da saúde**Objetivo**

- Reconhecer a importância da ação coletiva na luta contra a exploração do trabalho e em defesa da saúde do trabalhador.

Introdução

Em nossa sociedade, a igualdade entre os indivíduos não significa igualdade de condições, tampouco de riqueza. Nessa perspectiva, a luta por uma sociedade melhor depende da possibilidade de cada indivíduo encontrar os meios para rea-

lizar seus próprios interesses (e, por conseguinte, de toda a sociedade). Será que todo trabalho dignifica? A questão do acesso aos serviços e produtos é apenas uma questão de aptidão ou dom de cada indivíduo? O que mais os nossos alunos precisam saber sobre a luta em defesa da saúde do trabalhador?

**Descrição da atividade**

1. Leve um dicionário para a sala de aula e leia o significado das palavras apresentadas no texto e que os estudantes desconhecem.
2. Pergunte que conhecimento os alunos têm sobre ambientes de trabalho. O que eles sabem sobre o cuidado que devem ter com o corpo no dia-a-dia de trabalho. Por que devem ter cuidado? Utilizam Equipamento de Proteção Individual?
3. Em grupos, peça que os alunos discutam e anatem em seus cadernos o seguinte: de quais maneiras os trabalhadores devem preservar a sua saúde? A luta em defesa dos direitos dos trabalhadores é uma luta individual ou coletiva?
4. Na medida em que os grupos vão expondo suas sínteses em relação às questões apresentadas, anote no quadro as principais idéias convergentes ou divergentes e inicie o debate.
5. Faça uma exposição oral, dialogada, sobre as lutas sindicais por melhores condições de trabalho.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Refletir sobre a importância dos sindicatos em defesa da saúde do trabalhador e por melhores condições de trabalho.

Dicas do professor: Veja os documentos da III Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador (www.conselho.saude.gov.br) e também as publicações do Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas sobre Saúde do Trabalhador – DIESAT (www.diesat.org.br/). Sobre movimento sindical, ver *O que é sindicalismo?*, de Ricardo Antunes (Ed. Brasiliense) e *Comissões de fábrica*, de Iram Jácome Rodrigues (Ed. Cortez: FASE). Sobre a ideologia liberal, ver *História do pensamento econômico*, de Hunt e Sherman (Ed. Vozes).

T e x t o



Área: Língua Estrangeira – Inglês

Nível II

Atividade ► Verbos para os sentidos**Objetivos**

- Aprender e rever verbos relacionados aos cinco sentidos.

Introdução

O texto fala da proteção de determinadas partes do corpo durante o trabalho. Apresenta-se, então, uma boa oportunidade para os alunos estudarem verbos em inglês que estejam ligados aos sentidos.

**Descrição da atividade**

Desenhe no quadro um olho (*eye*), uma boca (*mouth*), uma orelha (*ear*), um nariz (*nose*) e uma mão (*hand*). Coloque as palavras em inglês ao lado de cada desenho e a seguinte lista de verbos: *To smell, to look, to see, to touch, to listen, to eat, to sniff, to catch, to drink, to hear, to talk, to write, to speak, to take, to read, to say, to explain, to shout, to watch, to cook, to breath, to blow, to sound*. Peça, então, aos alunos, que formem duplas e coloquem os verbos na coluna com o desenho que representa a parte do corpo utilizada para aquela ação. As palavras que eles não conhecerem deverão tentar classificar de acordo com alguma hipótese. Depois, as duplas deverão consultar as palavras num dicionário português/inglês e fazer a correção.

Material indicado:

► dicionário inglês/português

Tempo sugerido: 1 hora

Resultado esperado: Conhecer, rever e aplicar alguns verbos básicos ligados aos cinco sentidos em inglês.

T e x t o

Área: **Português**

Níveis I e II

Atividade ► Uso de “Porque, Porquê, Por que e Por quê”**Objetivo**

- Ampliar a capacidade de grafar corretamente os porquês em língua portuguesa.

Introdução

Algumas dificuldades ortográficas podem ser sanadas com exercícios específicos e ampliação da capacidade de observação e reflexão sobre os fenômenos da língua.

**Descrição da atividade**

Atividades de leitura e ortografia.

1. Mostrar que o subtítulo do texto é uma interrogação iniciada com “por que”, grafada separadamente (por + que).
2. Entregar, por escrito, a seguinte recomendação a um aluno da sala: Utilizamos o POR QUE (separado) quando a frase encerrar uma pergunta. Se a expressão estiver no início da oração, o QUE não será acentuado. Se estiver no fim, será acentuado (POR QUÊ?). Exemplos: Por que precisamos usar EPI?; Devemos usar EPI por quê?
3. Entregar a outro aluno, por escrito, a seguinte recomendação: Nas respostas dadas, utilizamos PORQUE (junto, sem acento). Exemplos: Devemos usar EPI porque nos protege dos malefícios dos produtos fitossanitários.
4. Entregar a outro aluno, por escrito, a seguinte recomendação: Quando o PORQUÊ estiver antecedido do artigo “o” (funciona como substantivo), será escrito junto, com acento. Exemplos: Ele, finalmente, entendeu o porquê de usar equipamento de segurança; Os agricultores sabem o porquê da existência de lei que obriga o uso de EPI.
5. Solicitar aos alunos que escrevam, no quadro, as frases que servem de exemplo para as regras que têm em mãos (reforçar: escrever apenas os exemplos. As regras devem ser omitidas).

6. Pensar com a classe o uso dos “porquês”. Se o professor quiser, os três alunos podem chamar a atenção para as particularidades da escrita (junto, separado, com acento).
7. Finalmente, depois da reflexão, fornecer as regras e passar exercícios.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de escrever com correção e clareza.

T e x t o

8

Área: **Educação e Trabalho**

Níveis I e II

Atividade ► Local de risco**Objetivo**

- Analisar, como trabalhador, os perigos típicos de seu ambiente profissional.

Introdução

Risco é toda e qualquer possibilidade de que algum elemento ou circunstância existente num dado processo e ambiente de trabalho possa causar dano à saúde, seja por meio de acidentes, doenças ou sofrimento dos trabalhadores, seja através da poluição ambiental. E por que esse é um assunto de interesse do trabalhador? Porque a saúde dos trabalhadores é muito mais abrangente que os riscos nos locais de trabalho e

tem a ver com as condições mais gerais de trabalho e vida, como salário, moradia, alimentação, lazer, existência de creche no trabalho, e participação nas decisões da sociedade. Se o trabalho é realizado de forma gratificante e num ambiente saudável, ele pode ser uma importante fonte de saúde. Por que as ações preventivas e/ou corretivas são tomadas somente após a ocorrência de doenças? Os riscos não são apenas consequências do ambiente físico, das máquinas, equipamentos, produtos e substâncias, mas estão inseridos naquelas condições mais gerais descritas anteriormente.

**Descrição da atividade**

Pergunte aos alunos: o que entendem por local de risco? Quais os cuidados necessários com o seu local de trabalho? Leia o texto com os alunos e procure saber se eles já haviam pensado na participação dos trabalhadores na análise de riscos nos locais de trabalho. Divida a turma em 4 grupos e entregue para cada um as frases abaixo. Peça que as discutam em seu grupo e preparem uma apresentação criativa. “Os trabalhadores são sujeitos fundamentais na análise e controle dos riscos, seja porque conhecem as situações reais de trabalho do cotidiano, seja porque suas vidas estão em jogo e precisam lutar para que a defesa de sua saúde seja considerada nas decisões tomadas pelos governos e pelas administrações das empresas.” “O risco à saúde dos trabalhadores, à população e ao meio ambiente deve ser tema de preocupação por parte dos patrões. As empresas são geradoras de riscos e, como tal, são responsáveis pelo seu controle.” “O debate em torno dos riscos é um importante instrumento para a democratização dos locais de

trabalho e da própria sociedade, pois coloca em jogo o tipo de sociedade que temos e a que queremos construir.” “A análise de riscos nos locais de trabalho não é um mero instrumento burocrático: é um processo contínuo, que precisa periodicamente ser revisado.”

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Identificação e posicionamento, pelos alunos, quanto aos riscos típicos de seu ambiente profissional.

Dicas do professor:

Música – *Construção*, de Chico Buarque de Holanda.
Site – Análise de Riscos nos Locais de Trabalho – www.instcut.org.br.

T e x t o

Área: **Artes**

Nível II

Atividade ► O corpo**Objetivos**

- Discutir o corpo através dos tempos.
- Analisar a relação entre profissão e corpo.

Introdução

O corpo tem sido visto ao longo dos tempos e nas diferentes culturas de forma bastante particular e, às vezes, até contraditória. Uma rápida idéia da concepção de corpo de uma época ou cultura pode ser obtida pelo simples folhear de um livro de História da Arte. A maior ou menor valorização do corpo também está rela-

cionada a aspectos religiosos que, em sua base, são culturais. Na sociedade contemporânea, em que o consumo é estimulado e a materialidade das coisas assume caráter transitório e temporário, o corpo sofre essas influências. Tudo que existe numa sociedade foi construído pela mão humana, ou seja, por um corpo. O corpo que temos é resultado de nossa história pessoal e da história de nossa cultura, num intrincado cruzamento de fatores genéticos, alimentares, econômicos, políticos, profissionais, estéticos, etc.

**Descrição da atividade**

1. O professor deverá selecionar imagens de corpos, de épocas e culturas diferentes.
2. As imagens serão apresentadas. O professor deverá chamar a atenção para as diferentes concepções de corpo presentes nas imagens e provocar a discussão sobre os padrões estéticos e suas implicações na vida daquela determinada sociedade, bem como sobre as atividades produtivas e condições de vida dessa sociedade e suas conseqüências na conformação dos corpos.
3. Dividir a classe em grupos.
4. Os grupos deverão fazer uma relação de profissões.
5. Para cada profissão, os grupos irão pensar nos fatores envolvidos na construção dos corpos mais adequados à sua prática.
6. Apresentação e discussão do exercício.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Perceber as influências a que os corpos estão submetidos e como respondem a elas.
- b) Discutir a importância de preparar adequadamente o corpo para o exercício de uma determinada profissão.
- c) Analisar os padrões estéticos de uma determinada cultura como influência decisiva para a saúde do corpo.

Dicas do professor:

Sites – www.cafefilosofico.ufrn.br/abrahao.htm
<http://cev.ucb.br/cbce/gtt/esportemidia/xii/corpo.htm>
www.urutagua.uem.br/008/08edu_pelegrini.htm

T e x t o

Área: **Português**

Níveis I e II

Atividade ► Uso de MAU e MAL**Objetivo**

- Ampliar a capacidade de escrever corretamente “mal” e “mau”.

Introdução

Alguns problemas ortográficos podem ser sanados com a reflexão e ampliação da capacidade de observação e comparação.

**Descrição da atividade**

1. Ler o texto com os alunos. Perguntar: Por que o corpo é sábio? Por que é um tesouro? Comentar sobre remédios naturais e medicina profissional e sobre a necessidade que temos de cuidar bem de nosso corpo.
2. Atividades de ortografia. Escrever no quadro: “O corpo é BOM para trabalhar. Estar de BEM com ele é sinal de muita saúde”.
3. Pedir que os alunos substituam as palavras em destaque por MAL ou MAU.
4. Explicar que MAL é antônimo de BEM e MAU é antônimo de BOM.
5. Dependendo do nível da sala, mostrar que usamos MAL quando tem função de substantivo, advérbio ou conjunção, e MAU sempre que tem função de adjetivo.
6. Sugerimos exercícios, para fixação, retirados de situações do próprio texto.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultado esperado:** Maior desenvoltura no ato de escrever.

T e x t o

10

Área: **Artes**

Níveis I e II

Atividade ► Tempos modernos**Objetivos**

- Discutir a relação entre a criação artística e a realidade em uma obra considerada um clássico do cinema.
- Observar as características do trabalho industrial no início do século e seus problemas.

Introdução

Com o processo de industrialização e o surgimento da linha de montagem, o homem conheceu um trabalho mecanizado e alienante. A repetição dos movimentos sem pausas causa inflamação, atingindo em especial músculos,

tendões e membros superiores. Mas nem só de risco físico vive o operário. Distúrbios psicológicos em consequência do trabalho repetitivo também são observados. Em 1936, Charlie Chaplin realizou seu último filme mudo, *Tempos modernos*, no qual focaliza a vida urbana nos Estados Unidos imediatamente após a crise de 1929, quando a depressão atingiu toda a sociedade. Depressão, desemprego, o poder do capital engolindo o trabalhador industrial, que passa a ser perseguido por suas idéias, são os temas centrais do principal personagem criado por Chaplin: o Vagabundo (Carlitos).

**Descrição da atividade**

1. A classe assistirá ao filme *Tempos modernos* (é de fácil acesso; a maioria das locadoras de vídeo tem).
2. O professor deve estabelecer um roteiro de apreciação do filme de modo que cada aluno anote as idéias e os elementos do filme mais relevantes e que chamaram a sua atenção.
3. Após a exibição do filme, os alunos apresentarão as observações.
4. A classe deverá discutir a realidade apresentada no filme e as escolhas feitas por Chaplin para criticar a mecanização.
5. A classe procurará fazer comparações entre a realidade industrial da primeira metade do século XX e os dias de hoje. Que avanços ocorreram? Quais as grandes mudanças?
6. A classe deverá discutir o sentido universal do filme. O que o torna tão popular até hoje? Por que se tornou um clássico?

Materiais indicados:

► aparelho de vídeo ou

dvd, TV e o filme.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- a) Comparar a realidade industrial do início do século XX e a de hoje.
- b) Assistir a uma obra artística do cinema reconhecidamente importante e universal.
- c) Oportunizar – através da análise de filme clássico – o debate sobre questões da realidade em que está inserido.

Dicas do professor: Sites – www.10emtudo.com.br/artigos_1.asp?CodigoArtigo=54
www.casadobruxo.com.br/ilustres/chaplin.htm
www.telacritica.org/temposmodernos_trabalho.htm

T e x t o

10

Área: **Geografia**

Níveis I e II

Atividade ► A repetição dos gestos e dos erros**Objetivo**

- Estudar o significado da LER/DORT (Lesão por Esforço Repetitivo e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) e perceber que a doença é antiga, mas é objeto de estudos recentes, bem como o combate à sua existência e pela sua erradicação.

Introdução

Realizar esforços repetitivos não é uma característica dos dias atuais, muito pelo contrário, acompanha o homem e seu trabalho desde que passou a manipular máquinas e equipamentos mais sofisticados, portanto, desde que foi superada a produção artesanal, caracterizada pelo trabalho manual, mas não repetitivo. O fato é que, com a criação e a expansão da digitação em to-

dos os processos de criação de mercadorias, os trabalhadores passaram a se postar mais diante do computador e do teclado, um dos grandes vilões desse tipo de moléstia.

Contexto no mundo do trabalho: A possibilidade de redução de custos proporcionada pela informática tornou o computador um grande parceiro das empresas. A competência de manipulá-lo tornou-se uma exigência para aqueles que entram no mercado de trabalho em qualquer ramo. É certo que não são apenas os trabalhadores que passam o dia na frente de um computador que são acometidos da LER/DORT, pois ela se manifesta diante de qualquer movimento repetitivo ou postura inadequada, mas eles são responsáveis por boa parte da incidência da doença.

**Descrição da atividade**

1. Promover a leitura do texto em sala, destacando a sua centralidade, que é a discussão de LER/DORT.
2. Requisitar aos alunos que identifiquem as causas dessa doença.
3. Solicitar aos alunos que destaquem as partes do corpo mais afetadas por esse tipo de moléstia.
4. Identificar se algum aluno já foi acometido por essa doença, quais foram os sintomas e o tipo de tratamento realizado.
5. Os alunos devem extrair do texto informações que explicitem em que condições a LER/DORT pode ser agravada no local de trabalho.
6. Realizar uma pesquisa nos classificados de empregos de jornais e revistas e identificar quais as profissões que exigem conhecimentos de informática. Levantar entre os anúncios se esse tipo de exigência é significativo no total e

quais são as profissões em que ele aparece com mais frequência.

Materiais indicados:

► jornais e revistas com

anúncios de empregos.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultados esperados:

- a) Adquirir conhecimentos que capacitem os alunos a perceber se os males da LER/DORT estão presentes em seu trabalho.
- b) Participar de campanhas de prevenção dessas doenças modernas.
- c) Atentar para as novidades relativas ao assunto em seu sindicato.

Dicas do professor: O Instituto Nacional de Prevenção às LER DORT (<http://www2.uol.com.br/prevler/>) disponibiliza farto material com explicações sobre essas moléstias e como preveni-las. O site do Ministério da Saúde também possui boas informações (<http://bvsms.saude.gov.br/html/pt/dicas/39lerdort.html>).

T e x t o

10

Área: **Português**

Nível II

Atividade ► Relações de causa e consequência**Objetivo**

- Refletir sobre as causas e as consequências de um determinado problema e sobre a forma de expô-las num texto.

Introdução

O texto discute as causas e consequências da LER/DORT. A capacidade de reconhecer causa e consequência é uma das operações de pensamento que precisam ser estimuladas na escola.

**Descrição da atividade**

Atividade 1.

1. Ler o texto com os alunos. Perguntar: Qual a consequência de repetir movimentos sem pausas? (R.: inflamação). – Perguntar: Qual a causa da inflamação? (R.: A repetição de movimentos sem pausas).
2. Pedir que citem algumas causas para a ocorrência da LER/DORT (2º parágrafo do texto).

Atividade 2 – Criação de texto.

1. Informar: Em muitos momentos de nossa vida, somos obrigados a defender um tema (por exemplo, autoritarismo das chefias). Para encontrar uma causa, perguntamos POR QUÊ? (Por que as chefias são tão autoritárias?), e para obter a consequência para o problema enfocado no tema, perguntamos: O que acontece em razão disso?
2. Pedir, depois de discutir amplamente, que:
GRUPO 1: os alunos criem personagens (chefia, empregados), localizem as personagens num tempo (hoje) e espaço (a fábrica) e escrevam uma história que tenha por título: “O chefe autoritário”. Se os alunos já souberem usar o discurso direto, pedir que iniciem o texto com um diálogo entre as personagens.
GRUPO 2: os alunos perguntem: Por que os chefes são autoritários? Em seguida que relacionem as respostas possíveis e organizem um

texto argumentativo no seguinte esquema: sugerir (apenas sugerir, para não tolher a criatividade) para o 1º parágrafo: apresentação do tema (com ligeira ampliação). 2º parágrafo: causa (com explicações adicionais). 3º parágrafo: consequência (com explicações adicionais). 4º parágrafo: expressão inicial (rememora o que foi dito nos parágrafos anteriores) + reafirmação do tema + observação final.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de distinguir causa de consequência e de organizar informações no texto.

T e x t o

11

Área: **Artes**

Níveis I e II

Atividade ► Agenda corporal**Objetivos**

- Elaborar uma agenda ilustrada que contenha horários reservados ao trabalho e também aos exercícios físicos.
- Criar desenhos que possam dar significado às diferentes atividades.
- Discutir e repensar os horários reservados ao trabalho, ao lazer e ao cuidado com a saúde.

Introdução

O tempo nas cidades grandes tornou-se muito escasso. Cuidar do corpo e da mente tornou-se quase um artigo de luxo. Passamos mais tempo no transporte, o trabalho que realizamos é estressante e repetitivo, mas dificilmente escuta-

mos os alertas do corpo e não nos preocupamos pessoalmente com a prevenção. Segundo o texto selecionado, “o empregador é obrigado a conceder aos empregados intervalos extras para descanso quando as atividades exigem movimentos repetitivos”. Assim como o empregador está obrigado por lei a conceder descanso, poderíamos criar uma agenda que nos permitisse organizar nossas atividades, abrindo, assim, a possibilidade de cuidar melhor de nossa saúde, principalmente no que se refere aos exercícios diários, como alongamento, relaxamento e caminhadas. É direito do trabalhador ter esse horário de descanso. Criar uma agenda pessoal passa a ser uma necessidade.

**Descrição da atividade**

1. Cada aluno deverá pesquisar, segundo sua atividade profissional, o tipo de exercício diário necessário para manter o corpo saudável. Quais as partes do corpo que necessitam de preparo? Quanto tempo para alongamento e relaxamento? Quanto tempo para caminhada? A distância que percorre até o trabalho poderia ser feita a pé, por exemplo?
2. Os alunos devem listar as atividades e carga horária despendida no dia-a-dia.
3. Com base na lista, cada aluno deverá criar uma agenda semanal que contenha os horários de trabalho, descanso e exercícios.
4. Criar desenhos e cores diferenciadas para cada atividade.
5. Discutir e comparar as agendas com os demais colegas. Verificar quanto do seu tempo ficou dividido entre trabalho, alimentação, exercícios e lazer.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Comparar o tempo gasto com a produção e com sua saúde.
- b) Organizar uma agenda ideal para manter-se saudável e, ao mesmo tempo, compará-la com sua agenda real.
- c) Que o aluno possa verificar se há possibilidade de modificação da sua organização diária.
- d) Que o aluno possa avaliar como uma organização de suas atividades diárias pode e deve fazer parte da cultura de uma sociedade.

Dicas do professor:

Sítes – www.faac.unesp.br/pesquisa/nos/mexa_se.htm
www.cdof.com.br/along.htm
http://baixaki.ig.com.br/categorias/cat32_1.htm

T e x t o

11

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I

Atividade ► Esforço repetitivo – Excesso de trabalho**Objetivo**

- Compreender as relações entre o trabalho, a saúde e os direitos do trabalhador.

Introdução

“Um trabalhador morreu depois de cortar cerca de 25 toneladas de cana em uma lavoura de cana próxima a Piracicaba, no interior de SP.” Inúmeras são as notícias e os dados estatísticos são alarmantes a respeito do excesso de trabalho. Entre os danos causados à saúde do trabalhador está a LER/DORT. Os primeiros sin-

tomas surgiram no período coincidente com a automação, a introdução de novas tecnologias e as conseqüentes mudanças na organização do trabalho. O aumento do volume de trabalho e da digitação, horas extras, ausência de pausas, monotonia, esforço repetitivo, ritmo intenso, controle da produtividade e tensão são os principais fatores. O agravamento das lesões afetou a capacidade produtiva e implicou a dependência de outras pessoas para executar atividades no trabalho e fora dele. O desafio está em garantir os direitos desses trabalhadores.

**Descrição da atividade**

1. Converse com os alunos sobre os tipos de trabalhos que eles realizam. Pergunte-lhes se, entre as atividades citadas, há alguma que exige movimentos repetitivos. Explique-lhes que as pessoas que fazem movimentos repetitivos durante o trabalho podem ser alvos de Ler/Dort (Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). Sua evolução é lenta e pode deixar o trabalhador incapacitado depois de um período sem tratamento ou de contínuo esforço.
2. Leia com os alunos o texto e proponha-lhes que façam um júri simulado. Um grupo defende o empregador e outro, o empregado, com argumentos convincentes e citando exemplos.
3. Após a apresentação, com o professor(a), os alunos listarão uma série de medidas que as empresas e os trabalhadores deverão adotar para evitar a LER/DORT.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Sensibilizarem-se em relação aos problemas de saúde enfrentados pelos trabalhadores em seu ambiente de trabalho e aos direitos que lhes concernem.

Dicas do professor: Sites – meusalario.uol.com.br/main/trabalhoErenda/saudeesegurancafolder
Observatório Social – Conexão Sindical – www.observatoriosocial.org.br
Blog – Blog sobre Segurança e Saúde no Trabalho, Segurança e Higiene do Trabalho.
Músicas – morreratrabalhar.blogspot.com/2006/08/msicas_19.html – 20k
Livro – *Saúde do Trabalhador no SUS*, de Maria Maeno e José Carlos do Carmo. O capítulo 7 é destinado ao tema. Pode ser encontrado no site www.hucitec.com.br
Cadernos – Série Cadernos de Saúde do Trabalhador – CUT N° 8 – Lesões por Esforços Repetitivos – LER – Série Cadernos de Saúde do Trabalhador – CUT N° 9 – Prevenção da Ler/Dort – O que a ergonomia pode oferecer.

T e x t o

11

Área: Matemática

Níveis I e II

Atividade ► O trabalhador e as doenças funcionais**Objetivos**

- Conhecer e valorizar os direitos do trabalhador em benefício de sua saúde.
- Desenvolver operações matemáticas refletindo aspectos da sua saúde e jornada de trabalho.

Introdução

O texto trata da questão de uma funcionária que contraiu Lesões por Esforços Repetitivos “LER” ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho “DORT”. A LER/DORT é um acidente de trabalho que a funcionária adquiriu e que fez com que ela tivesse limites ao desempenhar suas funções de trabalho utilizando o braço esquerdo. Essa situação fez com que a trabalhadora entrasse com uma reclamação na 19ª Vara do Trabalho de sua cidade. Nesse caso ela tem direito a solicitar indenização por danos morais e materiais, pois, adquiriu a doença no trabalho,

exercendo a função de costureira. Embora a empresa tenha recorrido ao Tribunal Regional do Trabalho, a trabalhadora teve ganho de causa. Isso mostra que, como trabalhadores-cidadãos, devemos lutar por nossos direitos. Cumprimos com nossos deveres no entanto, temos leis que nos protegem. Como trabalhador você conhece seus direitos sobre saúde e segurança do trabalho? Sabe dos riscos no local onde trabalha? Executa movimentos repetitivos no seu trabalho?

Contexto no mundo do trabalho: A Constituição Brasileira entrou em vigor em 5 de outubro de 1988; em seu artigo 7º estabelece direitos para trabalhadores urbanos e rurais quanto aos riscos no trabalho. O número máximo de toques reais do digitador sobre o teclado não pode ser superior a 8.000 por hora trabalhada.

**Descrição da atividade**

1. Calcule quantos salários mínimos a funcionária recebeu de indenização.
2. Verifique quanto a funcionária poderá receber de lucro, em um ano, se aplicar R\$ 28.000,00 na Caderneta de Poupança, considerando que o juro mensal varia em média de 0,7% a 0,68%.
3. Ache a média aritmética da jornada semanal da funcionária da empresa referida no texto.
4. Encontre quantos toques totais uma pessoa realiza na digitação em que o número máximo permitido é de 8.000 toques por hora e o tempo de trabalho no computador não pode exceder 5 horas.

Material indicado:

► calculadora

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Esperamos que os alunos conheçam e valorizem seus direitos como trabalhadores, bem como tenham zelo com suas saúdes no ambiente de trabalho e realizem operações de multiplicação, divisão, média aritmética e porcentagem.

Dicas do professor: Livro – *Os 100 segredos das pessoas felizes*, de David Niven. Trad. Maria Cláudia Coelho. (Sexante) (Capítulo 61: “Exercite-se”).

T e x t o

12

Área: **Ciências**

Nível I

Atividade ► AIDS – O melhor remédio é a prevenção**Objetivo**

- Entender que a AIDS é uma doença transmissível e reconhecer os meios possíveis para evitar a contaminação pelo vírus HIV.

Introdução

Como destacado no texto, a AIDS é uma doença que afeta um grande número de pessoas em todo o mundo e muitas na idade produtiva. A AIDS é uma sigla em inglês (Acquired Immunodeficiency Syndrome) que significa Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e dá nome à doença causada pelo vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Esse vírus ataca principalmente determinadas células do sangue, os linfócitos (particularmente os linfócitos T), que atuam na defesa de nosso organismo. Com esse ataque, o sistema imunológico da pessoa infectada fica deficiente, deixando o organismo exposto ao desenvolvimento de diferentes infecções. Ainda não existem vacinas nem medicamentos para prevenir as pessoas da AIDS, por isso sua prevenção deve ser feita no sentido de evitar a

contaminação. Essa situação particular torna o conhecimento sobre a doença uma medida profilática. Para isso é necessário saber as formas de transmissão do vírus e evitá-las. As formas de contaminação pelo vírus HIV conhecidas são as seguintes: a) contato com sangue contaminado, b) contato com esperma e secreções vaginais contaminados, c) por meio da placenta ou da amamentação, neste caso passando de mãe para filho. Assim, para evitá-las, deve-se, por exemplo: a) no caso do sangue, somente aceitar doações de bancos de sangue que realizem testes para AIDS, bem como aceitar o uso apenas de agulhas e seringas descartáveis, b) nas relações sexuais utilizar preservativos, e c) no caso de mulheres portadoras do vírus HIV, evitar gravidez e amamentação.

Contexto no mundo do trabalho: A AIDS é uma doença que afeta de maneira irreversível a vida de uma pessoa e de sua família. O trabalhador atingido pela AIDS encontra preconceito e grandes dificuldades em termos de ocupação e qualidade de vida.

**Descrição da atividade**

Conhecendo as formas de transmissão da AIDS, discuta com seus alunos de que maneira eles podem se proteger dessa doença. Simule situações problema em que grupos de alunos deverão discutir soluções entre si:

1. Uma pessoa sofreu um acidente e necessita de transfusão de sangue. Quais cuidados são necessários?
2. Uma pessoa sofreu um acidente de carro e apresenta sangramento em sua face e braços. Quais são os cuidados que o profissional que atendê-la deve tomar?
3. Você começou a namorar alguém e pretende se casar. Como proceder para saber se a pessoa é portadora do vírus HIV?

4. Uma moça está grávida e o parceiro é portador do vírus da AIDS (HIV positivo). Quais os cuidados que deve procurar para ter seu bebê?

Material indicado:

- colete nos postos de saúde informações e pergunte se existem fo-

lhentos explicativos sobre essa doença

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Que os alunos reconheçam as formas de transmissão e de prevenção da AIDS.

Dicas do professor: Verifique se na sua cidade existe atendimento para pessoas portadoras do vírus HIV. Filme – *Filadélfia*, trata do preconceito contra um advogado aidético por parte de sua firma.

T e x t o

12

Área: **Geografia**

Nível I

Atividade ► Prevenção em tempo integral**Objetivos**

- Estimular a reflexão sobre temas propensos ao preconceito, como o homossexualismo, o consumo de drogas e a contaminação por doenças infecto-contagiosas, especialmente a AIDS.
- Refletir sobre a necessidade de organização em seu local de trabalho, não apenas como parte de uma luta de caráter sindical e reivindicativo, mas como espaço de amadurecimento da consciência política.

Introdução

A presença de portadores do vírus da AIDS ainda é motivo de medo e preconceito na sociedade, apesar dos avanços conseguidos. Os espaços

mais diversificados têm sido usados no processo de divulgação e orientação contra a doença e, nesse contexto, a OIT (Organização Internacional do Trabalho) apresenta a proposta de mobilização nos locais de trabalho na América Latina e no Caribe.

Contexto no mundo do trabalho: Em tempos de empregos escassos, os que possuem atributos que os diferenciem da massa à disposição para o trabalho sofrem mais para se colocar no mercado. É o caso dos portadores do vírus HIV que, além de sofrerem preconceito por parte da sociedade por conta da doença, encontram maiores obstáculos em obter um trabalho.

**Descrição da atividade**

1. Antes de iniciar a atividade, checar o grau de conhecimento dos alunos quanto ao significado de DST e AIDS.
2. Levantar no texto o número de infectados na América Latina para ter uma noção da abrangência da doença no continente, além do número de mortes nos últimos 20 anos, bem como o número de infectados diários.
3. Levantar, ainda, o número de pessoas infectadas no mundo em idade produtiva.
4. Convidar os alunos a expor na classe (sem citar nomes) conhecidos, parentes, amigos, colegas de trabalho, entre outros, que possuam o vírus da AIDS e se é de conhecimento alguma passagem que denote preconceito em relação a essa pessoa.
5. Debater com os alunos se o local de trabalho, conforme proposta da OIT, é uma boa opção para fazer a prevenção, difundir os conhe-

cimentos sobre as doenças infecto-contagiosas e para reduzir o preconceito em relação aos portadores da doença.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Rever posturas discriminatórias contra os portadores de alguma moléstia.
- b) Agir no sentido da promoção da organização em seu local de trabalho.
- c) Participar das iniciativas preventivas em seu local de trabalho.

Dicas do professor: O site do Ministério da Saúde, na seção DST/AIDS (Doenças sexualmente transmissíveis / Síndrome da imunodeficiência adquirida), tem um conteúdo muito interessante sobre as formas de contágio, a profilaxia, o convívio com os portadores e a doença, entre outros temas (www.aids.gov.br/data/Pages/LUMISFDF29F77PTBRIE.htm).

T e x t o

12

Área: **Matemática**

Nível I

Atividade ► Dois milhões é muita gente**Objetivo**

- Conhecer as ações contra o HIV/AIDS.

Introdução

Quando se lê 2 milhões de pessoas vivem com o vírus HIV na América Latina não se tem, de imediato, a dimensão do problema. DOIS MILHÕES é

um número muito grande. É como se toda a população do estado de Sergipe estivesse infectada. Se os alunos e alunas da EJA não tiverem essa noção, não entenderão a gravidade do problema. Assim, a atividade pretende ajudar os alunos e alunas da EJA a perceber quão grande é esse número e se engajarem nos programas de prevenção.

**Descrição da atividade**

1. Peça aos alunos que façam uma leitura silenciosa do texto, assinalando os números que descrevem a situação.
2. Pergunte se eles fazem idéia de quanto são 2 milhões de pessoas. Faça comparações com coisas ao alcance dos alunos: número de pessoas da cidade, por exemplo.
3. Peça para eles resolverem o seguinte problema: se a cada dia 500 pessoas contraem o vírus HIV, em 30 dias quantas novas pessoas estarão contaminadas? E em um ano?
4. Organize os alunos em grupos e peça para fazerem uma lista de ações que possam ser desenvolvidas nos locais de trabalho contra o HIV/AIDS.
5. Oriente que se organize um mural com os resultados dos trabalhos.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Lista de ações que contribuem para a prevenção contra o HIV/AIDS nos locais de trabalho.
- b) Resolução de um problema envolvendo multiplicação.

T e x t o

13

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I

Atividade ► Assédio moral**Objetivo**

- Identificar, conceituar e posicionar-se contra o assédio moral no ambiente de trabalho.

Introdução

O ano de 2004 foi responsável por uma pequena revolução na Justiça do Trabalho Brasileira. Graças à Emenda Constitucional 45/04, aumentaram as atribuições dessa ramificação do Direito, que passou a ser responsável por processar e julgar ações referentes a indenizações por danos morais recorrentes da relação de trabalho. Com essa mu-

dança, as causas trabalhistas ganharam um novo fenômeno, cada vez mais presente, e cuja jurisprudência ainda é recente: o assédio moral. O termo não consta em nenhum trecho da CLT e não deve ser confundido com danos morais. De acordo com a pesquisa de mestrado em Psicologia Social realizada por Margarida Barreto, o assédio moral – sempre envolvendo relações de trabalho – é, basicamente, “a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas, durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções”.

**Descrição da atividade**

1. Converse com os alunos sobre: o que é assédio moral para vocês?
2. Registre no quadro as definições dos alunos.
3. Pergunte se alguém da turma já sofreu um assédio moral e se quer relatar o fato.
4. Faça a leitura coletiva do texto discutindo com os alunos os aspectos mais relevantes, tais como o conceito, consequências...
5. Após a leitura, compare as definições dadas pelos alunos com a encontrada no texto.
6. Proponha aos alunos que redijam uma cartilha, com ilustrações, contendo dicas de combate ao assédio moral.
7. Organize este material e faça uma exposição na escola.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultado esperado: Posição de repúdio ao assédio moral, assim como a qualquer forma de discriminação no trabalho.

Dicas do professor: Sites – O que é assédio moral? www.iepe.org.br/saude_seguranca/saude_seguran%E7a.htm.

Texto da introdução retirado de “Assédio moral ganha espaço na legislação trabalhista” – www.sintrafesc.org.br.

Livro – *Assédio moral: a violência perversa no cotidiano*, de Marie-France Hirigoyen (Editora Bertrand Brasil).

Notícias – Perseguição sistemática ao trabalhador caracteriza assédio moral.

www.sjsc.org.br/noticias/fev_2002.htm – 57k.

T e x t o

13

Área: **Geografia**

Níveis I e II

Atividade ▶ Trabalho sob pressão**Objetivos**

- Conhecer as formas de pressão, por parte das chefias, sobre os trabalhadores.
- Avaliar as consequências do assédio no trabalho para a saúde dos funcionários.

Introdução

O assédio moral pode se expressar de várias formas, desde os gestos mais simples e aparentemente inocentes, até os mais explícitos e agressivos. No ambiente de trabalho, muitas vezes, ele é utilizado como instrumento de pressão para que o funcionário obedeça a ordens, cumpra prazos e realize tarefas, muitas vezes desnecessárias e

perigosas. A relação de poder, apoiada no temor ao desemprego, dá suporte à existência dessa relação degradante de trabalho.

Contexto no mundo do trabalho: A pressão no local de trabalho é a normal, pois os prazos existem. Porém, há uma diferença abissal entre a pressão e o assédio, que é a insistência acompanhada da ameaça. Com o objetivo de produzir cada vez mais e extrair o máximo possível das capacidades do trabalhador, o assédio acaba por danificar a saúde física e mental dos trabalhadores, que, por consequência, acabam produzindo menos.

**Descrição da atividade**

1. Realizar a leitura do material em grupo.
2. Requisitar aos alunos que destaquem qual o porcentual e a fração de trabalhadores bancários acometidos de agressão moral no trabalho no Brasil. Além disso, descrever algumas situações do cotidiano que demonstrem o assédio moral.
3. Selecionar no texto quais as consequências para a saúde dos trabalhadores quando da pressão do assédio.
4. Identificar em sala de aula se algum aluno ou aluna já viveu uma situação que pode ser caracterizada como assédio no local de trabalho.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Reconhecer o assédio moral e encontrar formas de repeli-lo, com o objetivo de garantir um bom ambiente de trabalho e saúde para o funcionário.
- b) Assumir uma posição ativa no ambiente de trabalho auxiliando seus companheiros a resistir a essa forma de pressão.
- c) Estimular a denúncia de casos de assédio moral, pois o silêncio e o medo são a garantia da sua continuidade.

Dicas do professor: O site Assédio Moral no Trabalho (www.assediomoral.org/site/) tem um conteúdo bastante diversificado sobre o assunto, apontando casos, as estratégias do agressor, como evitar, como proceder em caso de ocorrência, entre outros.

T e x t o

13

Área: Língua Estrangeira – Inglês

Nível II

Atividade ► *Definitions*

Objetivo

- Ensinar os pronomes relativos WHO/WHICH/THAT.

Introdução

Ao pensarmos em ocupações e profissões de um modo geral, pensamos automaticamente nas atribuições de cada uma delas, o que cada profissional faz. Assim, podemos ensinar como dar definições em inglês.



Descrição da atividade

1. Coloque no quadro a seguinte frase: Advogado é uma pessoa QUE defende outra legalmente. (A lawyer is a person WHO defends others legally.) Televisão é uma máquina QUE transmite imagens. (Television is a machine WHICH transmits images.)
2. Explique que WHO é aplicado para pessoas e WHICH para coisas. THAT pode ser usado tanto para um quanto para outro. Significa QUE em português.
3. Peça, então, aos alunos, que formem grupos de 4 pessoas.
4. Dê a eles as seguintes palavras: Firefighter, Refrigerator, Helicopter, Teacher, Doctor, Pharmacist, Microwave oven, Radio, Pilot, Shower.
5. Dê dicionários português/inglês para os grupos e peça a eles que escrevam definições para essas palavras usando WHO e WHICH. Corrija as frases depois que eles terminarem.

Material indicado:

► dicionário português/inglês

Tempo sugerido: 1 hora

Resultado esperado: Usar os pronomes relativos WHO e WHICH adequadamente.

T e x t o

13

Área: **Matemática**

Nível I

Atividade ► Denúncia de agressões morais: um direito que não deve ser silenciado**Objetivos**

- Identificar agressões morais sofridas pelos trabalhadores, bem como ressaltar seus direitos quando agredidos.
- Utilizar cálculos matemáticos elementares com dados mostrados no texto.

Introdução

O tema assédio moral é realidade em muitas empresas de nosso país. Não é raro trabalhadores passar por ameaças ao equilíbrio emocional. Sendo assim, a dor psíquica ao sofrer assédio moral diz respeito a um sentido interno, ou seja, subjetivo. O trabalhador sente-se diminuído em sua auto-estima e valorização. O texto afirma que o Sindicato dos Bancários de Pernambuco realizou pesquisa mostrando que, em 2006, 40% dos bancários de todo país sofreram agressões morais no trabalho. A maior queixa é contra

as chefias, no entanto, estas não são as únicas pessoas no trabalho a agredir: há colegas que praticam essas ações ilegais. Você já foi alvo de assédio moral no trabalho? Se foi, como reagiu? Procurou seu sindicato ou a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)? Conhece colegas ou pessoas que denunciaram ou denunciam agressores? É direito do trabalhador, protegido por lei, não sofrer agressões, então, por que muitas pessoas escolhem permanecer no silêncio do dano moral e psíquico?

Contexto no mundo do trabalho: Leis protegem o trabalhador lesado. A constituição brasileira, de 5 de outubro de 1988, em seu artigo 7º estabelece direitos aos trabalhadores, da mesma forma, a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) e a Legislação Previdenciária têm em seus princípios e normas de proteção ao trabalhador agredido.

**Descrição da atividade**

Utilizando dados do texto lido:

1. Calcule o número de pessoas que, na pesquisa realizada e apontada no texto, pensaram em suicídio por passarem por dificuldades como danos morais no ambiente de trabalho.
2. Encontre o número de pessoas que o Sindicato dos Bancários, de Pernambuco, afirma terem sofrido agressões por causa de sua deficiência física, sexo ou raça.
3. Liste as agressões já sofridas pelos alunos e as reveladas no texto, pelos bancários; realize comparações entre as agressões e assinale semelhanças e diferenças encontradas entre as classes de trabalhadores.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultados esperados:

- a) Discussão entre seus pares, professores e palestrantes acerca das agressões morais sofridas no trabalho.
- b) Utilização de dados matemáticos contidos no texto para desenvolver cálculos de regra de três simples, semelhanças e diferenças, e operações aritméticas básicas.

Dicas do professor: Filme – *Terra fria*, direção de Niki Caro. Livros – *Dano moral, dano material e reparação*, de Fabricio Z. Matielo (Editora Sagra). *Mulheres no trabalho bancário*, de Liliana Segnini (Companhia das Letras). Convidar representantes de Sindicatos, da CIPA, Juizes do trabalho ou advogado para palestrar para os alunos.

T e x t o

14

Área: Ciências

Nível I

Atividade ► Poluição sonora

Objetivo

- Reconhecer que os ruídos decorrentes da forma de organização da sociedade é um tipo de poluição que afeta a saúde dos indivíduos.

Introdução

O crescimento das cidades e o avanço da tecnologia trouxeram benefícios para a sociedade, mas também problemas de diferentes naturezas. Hoje convivemos com a poluição do solo, da água, do ar e também a poluição sonora. Esse tipo de poluição é causada por ruídos de diferentes origens: das ruas, dos carros, dos ônibus, aparelhos de som, máquinas, entre outros. Várias vezes nos sentimos incomodados com as buzinas, com os sons extremamente altos das casas de discos. As consequências, os danos desse tipo de poluição, não se apresentam de imediato, mas vão, gradativamente, gerando estresses, distúrbios físicos, mentais e psicológicos, problemas auditivos e insônia. Em casa os ruídos resultam de eletrodomésticos, das indústrias, das máquinas e até mesmo dos salões de beleza. Convivendo com os mais diferentes ruídos cotidianamente, corre-se o risco

de não identificá-los como um dos principais agentes agressores. Ruídos acima de 85 decibéis – dB (A) – aumentam o risco do comprometimento auditivo. Alguns profissionais, como os guardas de trânsito, estão expostos a ruídos mais intensamente, o que aumenta o risco do comprometimento auditivo e de outras doenças, como o estresse. O limite tolerável ao ouvido humano é de 65 dB (A), segundo a OMS – Organização Mundial da Saúde.

Contexto no mundo do trabalho: A poluição sonora pode gerar alguns efeitos negativos, como insônia, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, falta de concentração. Tais efeitos refletem na produtividade do trabalhador e aumentam o risco de acidentes. O CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente – instituiu o Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora – Silêncio, que tem por um de seus objetivos “incentivar a fabricação e uso de máquinas, motores, equipamentos e dispositivos com menor intensidade de ruído quando de sua utilização na indústria, veículos em geral, construção civil, utilidades domésticas, etc.”. O CONAMA estabeleceu também a obrigatoriedade do uso do Selo Ruído, que deve informar o consumidor sobre o ruído emitido por eletrodomésticos.



Descrição da atividade

1. Faça uma pesquisa com seus alunos indagando-os sobre: Há ruídos na rua/local em que você mora? Esses ruídos têm tido variações nos últimos anos? Você sente-se incomodado com esses barulhos? Em que período é mais intenso? O barulho da rua o incomoda? Você sente-se prejudicado? Em quê? Você respeita os vizinhos?
2. Construa com seus alunos uma lista de aparelhos domésticos – aspiradores de pó, liquidificadores, máquinas de lavar, secadores de cabelo, centrífugas, etc. – e peça que pesquisem

em lojas comerciais se tais aparelhos possuem o selo do InMetro para controle de poluição sonora e quantos decibéis emitem quando em funcionamento normal.

Tempo sugerido: 1 hora

Resultado esperado: Reconhecer a poluição sonora como fonte de problemas de saúde.

Dicas do professor: Sites – www.ibama.com.br.
www.ambientebrasil.com.br.

T e x t o

14

Área: Língua Estrangeira – Espanhol

Nível II

Atividade ▶ *Los decibelios aumentan. ¡No te olvides de tus oídos!***Objetivos**

- Reconhecer que a audição é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos seres humanos.
- Ampliação do léxico espanhol específico para o tema poluição sonora.

Introdução

Em março de 1990, o Ibama instituiu o Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora – SILÊNCIO, com o intuito de controlar o excesso de ruído predominante na natureza e que tanto prejudica a saúde e o bem-estar da população. Esse programa prevê o oferecimento de cursos, capacitações que se destinam à conscientização sobre os efeitos prejudiciais à saúde causados pelo ruído (distúrbios do sono, estres-

se, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, alergias, falta de concentração e aumento do batimento cardíaco). No entanto, em muitos casos trabalhadores ainda são submetidos a ambientes de trabalho excessivamente ruidosos, como metalúrgicas, oficinas mecânicas, marcenarias e funilarias. Alguém conhece alguma empresa que desenvolva o programa do Ibama e tenha a identificação do Selo SILÊNCIO como indicativo de que adota medidas de prevenção à poluição sonora? Como poderíamos promover a conscientização sobre os prejuízos que o ruído em excesso pode causar à audição? Sabe-se que a perda da audição por esse motivo é irreversível. Vocês estão cientes da importância do uso de protetores auriculares quando se trabalha em ambientes ruidosos?

**Descrição da atividade**

1. Após a leitura atenta do texto, responder às questões de compreensão textual em versão para a língua espanhola:
 - a) *¿En la década del 80, qué enfermedad hacía daño a más del 60% de los empleados metalúrgicos brasileños?*
 - b) *El ruido que proviene de las industrias causa un grave problema a la salud de sus empleados. ¿Cuál es el problema?*
 - c) *¿Qué norma ha sido preconizada, con el fin de disminuir en los empleados, los perjuicios causados por el ruido?*
 - d) *De acuerdo a los investigadores, las mujeres son las que más sufren el riesgo de contraer enfermedades cardíacas. ¿A qué se debe el hecho?*

- e) *¿Cuál es la intensidad máxima de ruido, permitida por las Normas Internacionales de Seguridad y Salud para el oído humano?*

2. Corrigir e comentar as respostas.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Refletir sobre os danos causados pelo ruído intenso à saúde humana.
- b) Compreender textos em língua espanhola sobre o tema poluição sonora.

Dicas do professor:

Sites – www.es.wikipedia.org/wiki/decibelios.
www.ibama.gov.br/silencio/home.htm.

T e x t o

14

Área: Matemática

Nível I

Atividade ► Efeitos nocivos do ruído no trabalho**Objetivos**

- Destacar a importância dos cuidados que devem ser adotados quanto à presença do excesso de ruídos no ambiente de trabalho.
- Resolver questões matemáticas que contribuam para o entendimento do efeito do barulho na saúde do trabalhador.

Introdução

O ruído nos locais de trabalho é um problema de saúde. Máquinas produzem barulho, no entanto, se reguladas, o ruído se torna tolerável, assim como o isolamento acústico pode reduzir ruídos. Trabalhadores expostos a barulhos devem usar o plugue de plástico, que reduz o barulho de 6 a 20dB. Há também plugues descartáveis feitos de material fibroso e o protetor tipo concha que pode reduzir a exposição ao ruído de 13 a 20 decibéis.

As novas tecnologias têm permitido uma sensível redução do número de casos que provocam males do barulho. De acordo com o texto, o organismo de homens e mulheres reagem de forma diferente, riscos de doenças cardíacas para mulheres em ambiente com barulho é triplicado. Você trabalha em local com barulho? Na sua empresa há proteção contra ruídos? Você já se submeteu a um exame de audiometria? Sabe que a realização desse exame permite a detecção da perda auditiva e que é obrigatória e por conta da empresa?

Contexto no mundo do trabalho: Quem trabalha em lugar cujo ruído é próximo de 85 decibéis, a jornada de serviço permitida é de 8 horas. O barulho, além de causar estresse, eleva a pressão sanguínea e faz com que haja mudanças na produção de alguns hormônios no organismo humano.

**Descrição da atividade**

O Manual de Segurança do Trabalho apresenta informações sobre o nível de ruído e exposição máxima permissível. Assim, é que 85, 86, 87, 90, 100 e 115 decibéis podem ter a exposição máxima do trabalho em 8h, 7h, 6h, 4h, 1h, 15min e 7min, respectivamente. Com atenção ao texto e a essas informações:

- a) Faça uma tabela de modo a corresponder decibéis e tempo de trabalho permitido ao trabalhador que não lhe cause prejuízos à saúde.
- b) Encontre o triplo do número indicativo de risco para o homem, escrevendo-o como fator de risco para a mulher.
- c) Calcule a diferença de nível de ruído e de exposição diária permissível tomando a maior e a menor medida em decibéis.
- d) Determine a diferença do tempo máximo de exposição diária permissível ao trabalhador

que permanece num nível médio de 110 dB com aquele que pode permanecer exposto até 4 horas diariamente.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultados esperados:

- a) Saibam que ao conviver com o barulho no trabalho, devem ter cuidados com a saúde auditiva e cardiológica.
- b) Utilizem conceitos matemáticos, tais como: triplo, subtração, comparação e fração com as informações contidas no texto e nas atividades.

Dicas do professor: Convidar um médico otorrinolaringologista ou cardiologista para palestrar. Convidar representante da CIPA.

T e x t o

14

Área: **Português**

Nível I

Atividade ► O uso de G e J em Português**Objetivo**

- Ampliar a capacidade de grafar corretamente os vocábulos em língua portuguesa.

Introdução

Algumas dificuldades ortográficas em português merecem exercícios especiais de observação.

**Descrição da atividade**

Atividade 1. O jogo ortográfico.

1. Pedir aos alunos que, depois da leitura do texto, grifem as palavras que consideram difíceis de escrever.
2. Depois, pedir que escrevam essas palavras, separadamente, em tiras de papel. Todas as palavras serão colocadas em uma caixa.
3. O professor escolhe um aluno e pede que sorteie uma palavra e escolha um colega para escrevê-la.
4. O escolhido escreve, em seu caderno, a palavra ditada. A seguir, retira uma nova palavra da caixa e escolhe outro colega para escrever no caderno.
5. Quando todos tiverem escrito várias palavras, os cadernos podem ser trocados entre duplas. Os alunos, valendo-se do texto, farão a correção das palavras escritas por eles.

Atividade 2.

1. Pedir aos alunos que retirem do primeiro parágrafo do texto as palavras que tiverem as letras “g” e “j”.
2. Recortar quadradinhos de cartolina e escrever, em cada um deles, uma das seguintes sílabas: GI – BI – GE – LO – GE – MA – GEN – TE – GE – LA – DEI – RA – GI – RA – FA – PRO – TE – GER – CON – GE – LA – DO – I – MA – GEM – MAR – GEM – CO – RA – GEM – PE – LA – GEM – A – JEI – TAR – VI – A – JEI – PA – JÉ – HO – JE – AN – JI – NHO – MA – JES – TA – DE.
3. Reproduzir o conjunto para o número de grupos da sala, colocar as sílabas misturadas em

um saquinho e entregar um conjunto completo para cada grupo.

4. Pedir que juntem as sílabas e descubram palavras com G e J. Se quiser instaurar uma competição, ganha o grupo que mais rapidamente juntar as sílabas corretamente. (Resposta: gibi, gelo, gema, gente, geladeira, girafa, proteger, congelado, imagem, margem, coragem, pelagem, ajeitar, viajei, pajé, hoje, anjinho, majestade.)

Atividade 3.

Pedir que os alunos, no intervalo, observem a escola e o nome dos objetos e pessoas que encontrarem. Ao voltar para a sala eles deverão dizer quais desses objetos ou pessoas são escritos com “g” ou “j”. Se tiverem dúvidas e se for possível, deverão consultar o dicionário. (Algumas palavras possíveis: imagem, janela, Geraldo, giz, José, gente, colégio, relógio, lojinha, etc.)

Atividade 4.

Iniciar uma sadia competição entre grupos: Pedir que relacionem, no caderno, o maior número possível de palavras terminadas em “gem” ou “jem”. Será vencedor o grupo que relacionar, corretamente, o maior número de palavras. (Palavras possíveis: viagem, aragem, bobagem, margem, colagem, paisagem, pajem, lambujem, etc.)

Material indicado:

► pequenos quadrados de

cartolina

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de escrever com correção e clareza em Língua Portuguesa.

T e x t o

15

Área: Língua Estrangeira – Inglês

Nível II

Atividade ► *Must / Mustn't / Don't have to***Objetivo**

- Aprender a utilizar o modal MUST.

Introdução

O texto trata do que é preciso fazer para manter a saúde dos trabalhadores. Assim, são coisas que DEVEMOS fazer, o que nos dá chance de apresentar aos alunos o *modal verb* MUST.

**Descrição da atividade**

1. Pergunte aos alunos sobre algumas de suas obrigações diárias. Eles poderão citar: Ir ao trabalho, estudar, arrumar o quarto, cozinhar, tomar conta de uma criança, etc.
2. Diga a eles que todas as coisas que DEVEMOS fazer (seja por obrigação moral ou legal) podem ser descritas em inglês com o verbo MUST. A estrutura é a que segue: MUST + VERBO *I must cook dinner tonight.* (Eu devo cozinhar o jantar esta noite.) Já a forma negativa de must, MUSTN'T, significa uma proibição *–She mustn't drive after drinking.* (Ela não deve dirigir depois de beber.) Quando não se trata de uma proibição, mas de algo que não é necessário ser feito, usamos DON'T/ DOESN'T HAVE TO *–We don't have to work tomorrow.* (Não temos que trabalhar amanhã.) Não se trata de uma proibição, mas não é preciso ir.
3. Após essa explicação, peça aos alunos para fazerem 5 frases com MUST, 5 com MUSTN'T e 5 com DON'T HAVE TO. Coloque então as seguintes perguntas no quadro: *Can we go out this weekend?* (Podemos sair neste fim de semana?) *Can you come for my birthday?* (Você pode vir para o meu aniversário?) *Can you help me move?* (Você pode me ajudar com minha mudança?) *Can you stay with my dog this Sunday?* (Você pode ficar com meu ca-

chorro este domingo?) *Can you cook dinner for me?* (Você pode cozinhar o jantar pra mim?)

4. Os alunos, em duplas, deverão perguntar uns aos outros, usando as frases que criaram anteriormente como respostas. Sabe-se que nem sempre farão muito sentido, mas por isso mesmo serão engraçadas, e isso fará com que se lembrem da estrutura mais facilmente.

Material indicado:

► dicionários inglês/

português

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Fixar a estrutura de MUST.

T e x t o

16

Área: **Geografia**

Níveis I e II

Atividade ► Ganância mutila**Objetivos**

- Refletir sobre o processo de produção capitalista, de um lado avaliando a necessidade de acelerar o processo (produzir mais em menor tempo) e, de outro, reduzir os componentes de segurança que “retardam” tal velocidade.
- Conhecer os direitos dos trabalhadores no que tange à saúde e à segurança do trabalho.

Introdução

São comuns os acidentes do trabalho decorrentes da falta de equipamentos de segurança

que preservem a integridade da saúde dos funcionários das empresas. A primazia da produção acelerada entra então em choque com a devida cautela que se deve ter com o bom estado do indivíduo no exercício de sua profissão no local de trabalho. Ao longo da história, os trabalhadores conquistaram direitos trabalhistas, entre eles os quesitos ligados à saúde e à segurança do trabalho (SST), construindo uma relação mais civilizada no local de trabalho.

**Descrição da atividade**

1. Realizar a leitura do texto em grupos na sala de aula, solicitando que os alunos identifiquem qual é o conteúdo principal que o material apresenta.
2. Solicitar que um dos grupos apresente para a classe a temática do texto, identificando ainda o personagem principal, seu trabalho, seu local de trabalho, seu contrato de trabalho, entre outras informações importantes para a apresentação.
3. Na sequência, solicitar que outros grupos completem ou corrijam a apresentação inicial.
4. Destacar a posição do sindicato e da empresa após o episódio da mutilação do trabalhador.
5. Explicar o que é a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e qual sua função numa empresa. Questionar os alunos sobre seus conhecimentos de CIPA e se onde trabalham, ou trabalharam, ela existia e era atuante, ou mesmo se eles próprios já participaram dela.

6. Debater em sala de aula os motivos que levam uma empresa a abdicar de equipamentos de segurança colocando em risco a saúde e a vida dos trabalhadores.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Compreender a dinâmica capitalista de produção.
- b) Conhecer seus direitos e cobrar das empresas a instalação de equipamentos de segurança nos locais de trabalho.
- c) Participar de campanhas de prevenção de acidentes e agir no sentido de evitá-los.

Dica do professor:

A PUC de Minas Gerais (www.pucminas.br/cipa/) possui uma página na internet com conteúdo abrangente sobre o papel da CIPA e sua importância na prevenção de acidentes.

T e x t o

16

Área: Matemática

Nível I

Atividade ► A relação de responsabilidade entre CIPA, empregado e empregador**Objetivos**

- Evidenciar a importância da participação da CIPA, do empregado e do empregador para evitar acidentes de trabalho.
- Resolver operações matemáticas com as informações numéricas do texto e analisar o resultado encontrado no problema aplicado.

Introdução

Horas de trabalho excessivas aumentam o risco de trabalhadores sofrerem acidentes. As horas extras realizadas pelo empregado são uma forma de ganhar mais, aumentar seu salário. O cansaço, neste caso, não é levado em conta, fazendo com que falhas humanas ocorram, como, por exemplo, erros ao trabalhar na máquina são inevitáveis quando a pessoa está cansada e estressada. Ao trabalhar com máquinas o operador deve ser instruído e treinado para esse serviço, bem como sobre os riscos que a máquina que está

operando pode causar. O operador de máquinas, muitas vezes, pouco mais que um adolescente teve quatro dedos da mão esquerda esmagados. A calandra não tinha proteção. A empresa não atendeu à informação dada pela CIPA portanto, foi omissa. Você conhece cipeiros? Na empresa onde você trabalha existe essa comissão? O que você pensa acerca do técnico de segurança que não escutou o cipeiro? O que pode ser feito para que os cipeiros sejam ouvidos? A união cipeiros e trabalhadores contribui para a não ocorrência de omissões de empresas?

Contexto no mundo do trabalho: A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) é obrigatória nas empresas. É direito do trabalhador saber e conhecer sobre riscos nos locais de seus serviços e sobre as máquinas sobre as onde realiza o seu trabalho. O trabalhador deve lutar para que seus direitos em relação à saúde sejam respeitados.

**Descrição da atividade**

1. Calcule o número de horas trabalhadas no dia em que o operário sofreu acidente, considerando que o horário de João é das 13h40 às 22h; e que o trabalhador teve os dedos esmagados às 3h30 da manhã.
2. Estime quanto João deveria estar recebendo hoje, considerando que está gastando cerca de R\$ 400,00 em medicamentos, tem de pagar aluguel atrasado e é pai de uma criança de três meses, a qual tem de sustentar.
3. Discuta em grupos as causas de acidentes de trabalho e organize cartazes informando essas causas. Verifique qual grupo conseguiu levantar o maior número de causas de acidente.

Materiais indicados:

► cartolina e pincel

atômico.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- a) Resolver operações aritméticas utilizando horas e minutos.
- b) Estimar valores para a situação real utilizando operações de adição, subtração e multiplicação; além de trabalhar com horas e minutos.

Dicas do professor: Livro da CIPA – *Manual de segurança e saúde no trabalho*, de Márcio dos Santos Melo. (Fundacentro).

T e x t o

16

Área: **Português**

Nível I

Atividade ► Uso de HÁ ou A em Português**Objetivos**

- Ampliar da capacidade de grafar corretamente os vocábulos em português.
- Reconhecer o uso adequado de “há” ou “a”.

Introdução

Algumas dificuldades ortográficas em português podem ser sanadas por meio de exercícios de observação e estabelecimento de relações.

**Descrição da atividade**

Atividade de leitura e ortografia.

1. Depois de ler e comentar o texto com os alunos, escrever no quadro: “O trabalhador estava há dois meses na empresa.”; “O trabalhador voltará ao trabalho daqui a dois meses.”
2. Perguntar aos alunos qual a diferença que vêem no uso de “há” e “a”. (Ambos referem-se a espaço de tempo.)
3. Pedir que, com base apenas nos exemplos dados e na discussão feita em sala, completem as frases com “há” ou “a”:
 - a) João Roque saiu ____ dez minutos. (há)
 - b) João faz horas extras ____ três meses. (há)
 - c) ____ história que se repete. (há)
 - d) Ele recuperará o movimento das mãos daqui ____ três meses. (a)
 - e) Estaremos, então, ____ três dias do Natal. (a)
 - f) De segunda ____ sexta, os operários ficam amedrontados. (a)
4. Depois de refletir e corrigir, levar os alunos a compreenderem que:
 - a) Na indicação de tempo passado, usa-se impessoalmente o verbo “haver”.
 - b) Na indicação de tempo futuro ou de espaço entre épocas, usa-se a preposição “a”.

c) Recurso prático: na indicação de tempo, usa-se sempre “há” quando puder ser substituído por “faz”. (Saiu faz dez minutos – Saiu há dez minutos.)

d) Nesses casos, como o verbo haver indica tempo decorrido, é redundante dizer “Há dez minutos ATRÁS”. O correto é: “Há dez minutos”.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de escrever com correção e clareza em português.

T e x t o

17

Área: Língua Estrangeira – Espanhol

Nível II

Atividade ► *Cómo prevenir los accidentes de trabajo***Objetivos**

- Fomentar a cultura da prevenção de acidentes e a responsabilidade de cada profissional no uso dos equipamentos disponíveis.
- Adquirir vocabulário espanhol específico para nomear materiais e equipamentos de prevenção a acidentes.

Introdução

Os acidentes não são casuais, mas causados. Acreditar que os acidentes são fatalidades é um grave erro; seria como considerar inútil tudo o que se faça a favor da segurança no trabalho e aceitar o fenômeno do acidente como algo inevitável. No entanto, todos sabemos que o acidente de trabalho pode ser evitado. Não se deve confundir as causas

básicas com as causas imediatas de um acidente. Pode ser a falta de proteção individual, porém,,, a causa básica pode ser que o equipamento de proteção individual não seja utilizado por ser incômodo. Suponhamos que um torneiro perfure o olho com uma apara. Investigando melhor, se comprova que ele não usava a proteção; pode ser por tentar ganhar tempo, porque não estava especificado que naquele trabalho deveria utilizar óculos (falta de normas de trabalho), ou porque os óculos eram incômodos, etc. É imprescindível tentar localizar e eliminar as causas básicas dos acidentes porque a ação volta-se somente para as causas imediatas e os acidentes voltarão a ocorrer. Qual a responsabilidade de cada trabalhador em relação à sua própria proteção e a da equipe de trabalho?

**Descrição da atividade**

1. Leia a primeira parte do texto sobre conceitos básicos de segurança no trabalho segundo as normas do Modelo Mexicano.
2. Organize, com os alunos, um glossário das palavras que apresentem maior dificuldade de compreensão. Exemplos: *careta* = máscara de proteção para cobrir todo o rosto; *maskarilla* = máscara para a proteção da parte inferior do rosto (nariz e boca).
3. Proponha uma atividade de modo que os alunos tenham de selecionar no texto as informações que correspondam a: *Control de seguridad que deben considerarse en los centros de trabajo*: a) *Las condiciones inseguras (responsabilidad del empleador)*; b) *Los actos inseguros (responsabilidad del empleado)*.
4. Escrever no quadro e em seguida pedir aos alunos que leiam suas próprias respostas, corrigindo-as em seguida.

5. Oriente uma atividade de elaboração de cartazes com a representação dos equipamentos de segurança pessoal e com a simbologia usada nas empresas nos diferentes setores. Escrever em espanhol para exposição em sala de aula.

Materiais indicados:

- revistas, folhetos sobre segurança no trabalho, cartolina e material para

preparar cartazes ou painel.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Orientar-se sobre a prevenção de acidentes e identificar equipamentos de segurança pessoal quando se usa o espanhol na comunicação.

Dica do professor: Utilizar folhetos de empresas com orientação sobre Segurança no Trabalho.

T e x t o

17

Área: Língua Estrangeira – Espanhol

Nível II

Atividade ► *La seguridad en el trabajo es responsabilidad compartida***Objetivos**

- Analisar os conceitos básicos sobre a segurança no trabalho e refletir sobre a responsabilidade individual do trabalhador.
- Ler e compreender um texto em língua espanhola.

Introdução

A segurança no trabalho é responsabilidade compartilhada entre autoridades, empresários e trabalhadores. A prevenção é mútua, pois beneficia a todos. A lei articula a prevenção sobre os princípios de responsabilidade e participação regulando as atuações, funções, direitos, obrigações e responsabilidades de empresários e trabalhadores. A prevenção na empresa tem de se encarregar de

todo tipo de riscos que possam colocar em perigo a qualidade da vida no trabalho, a qualidade do processo produtivo e a qualidade do produto acabado. Os acidentes acontecem por causas naturais que podem ser investigadas, explicadas e corrigidas; não são frutos do acaso ou da má sorte. Nesse princípio se baseia toda a ação preventiva orientada a eliminar os riscos e a evitar os acidentes. Nesse sentido, a prevenção não é um gasto, mas um investimento. A segurança no trabalho deve ser o resultado de um trabalho planejado e responsável. O texto nos mostra as normas de prevenção de acidentes de acordo com o modelo mexicano. E qual é a experiência brasileira na prevenção de acidentes? Como são as normas brasileiras de segurança no trabalho?

**Descrição da atividade**

1. Leia o texto por partes, pois ele é longo. Melhor trabalhar primeiro os conceitos básicos de segurança no trabalho.
2. Apresente aos alunos as seguintes questões para compreensão leitora:
 - a) *¿Qué es la seguridad en el trabajo?*
 - b) *¿La responsabilidad en el trabajo es responsabilidad de quién?*
 - c) *¿Cuáles serían las condiciones inseguras más frecuentes?*
 - d) *¿Cuáles serían los actos inseguros más frecuentes?*
3. *¿Qué equipos de protección personal se usan en la prevención de accidentes, según el texto?*
4. Corrigir a atividade no quadro e promover a oportunidade para o aluno opinar sobre seus conhecimentos prévios em relação ao tema.

Tempo sugerido: 1 hora

Resultados esperados:

- a) Opinar sobre as responsabilidades da segurança no trabalho e refletir sobre a atuação de cada um no cotidiano.
- b) Leitura e compreensão de texto em língua espanhola.

Dicas do professor: Site – www.losrecursoshumanos.com/prevencion-riesgos-laborales.htm.

T e x t o

18

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I

Atividade ▶ “Ócio criativo” para quê?**Objetivo**

- Compreender que no capitalismo o tempo livre vem sendo utilizado como forma de recompor as energias necessárias para o trabalho.

Introdução

Conhecido como o filósofo da contracultura, Hebert Marcuse (1898-1979) escreve no livro *Eros e civilização* que, no capitalismo, o tempo livre torna-se o tempo necessário para reposição das energias necessárias para que o trabalhador possa

voltar ao trabalho. Na verdade, se pararmos para pensar, vamos perceber que nossas vidas giram em torno do trabalho, e quando nos sentimos desenergizados e estressados, não conseguimos trabalhar direito. Os empresários tornaram-se adeptos do “ócio criativo” porque também descobriram que, para produzir mais e melhor, o trabalhador precisa ter acesso a atividades de lazer que lhe dêem muito prazer. Como podemos analisar essa charge? Se a trabalhadora faz exercícios todas as manhãs, por que ela se sente tão mal?

**Descrição da atividade**

1. Depois da leitura e compreensão do texto escrito em inglês, peça que os alunos interpretem em que condições se dá o trabalho naquela empresa.
2. Peça que criem novas charges que retratem como cada um dos alunos-trabalhadores se sente no trabalho.
3. Apresentação e interpretação das charges.
4. Em seguida, pergunte como eles costumam passar o tempo livre e em que medida isso contribui para reascender as energias necessárias para o trabalho.
5. Em grupos, os alunos fazem dramatizações sobre o cotidiano de trabalho, retratando os estados emocionais dos trabalhadores e identificando suas causas.
6. Apresentação, debate e comentários do/a professor/a sobre a relação entre tempo livre e tempo de trabalho.

Tempo sugerido: 4 horas**Resultado esperado:** Estabelecer a relação entre tempo livre e tempo de trabalho.**Dicas do professor:** Livros – *O ócio criativo*, de Domenico de Masi (Ed. Sextante). *O direito à preguiça*, de Paul Lafargue (Editorial Teorema).

T e x t o

19

Área: **Artes**

Níveis I e II

Atividade ► Perigo, construção à vista!**Objetivos**

- Pesquisar materiais utilizados na construção civil e sua relação com a cultura.
- Analisar aspectos positivos e negativos do uso dos diferentes materiais.

Introdução

Muitos materiais ao longo da história foram utilizados, pesquisados e inventados para prover

abrigo para o homem, para melhorar suas condições de vida, mas também para ostentar o poder de nações e povos. Embora oficialmente o cimento tenha sido inventado no século XVIII, os egípcios, há 4.500 anos, já usavam uma mistura similar em suas construções. Mas foram os romanos que de fato o inventaram e o usaram em larga escala. Com a queda do Império Romano seu uso caiu no esquecimento.

**Descrição da atividade**

1. Solicitar, com antecedência, que os alunos façam um levantamento dos tipos de construção existentes e dos principais materiais envolvidos. É aconselhável que tragam imagens para exemplificar, e é também importante que não se fixem em uma única época ou local.
2. Apresentar a pesquisa.
3. Dividir a classe em grupos.
4. Analisar a pertinência de cada tipo de construção e dos materiais envolvidos em função do uso, da geografia e do clima.
5. Fazer uma relação de possíveis riscos ou problemas de saúde, decorrentes do uso de cada material para aquele que constrói.
6. Estabelecer regras de segurança para cada tipo de material.
7. Apresentação e discussão do exercício.

Materiais indicados:

► livros, jornais, revistas,

internet.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- a) Que o aluno possa problematizar a relação entre construção e cultura.
- b) Que o aluno analise criticamente os materiais utilizados em construções e os riscos e problemas de saúde decorrentes de seu uso.
- c) Que o aluno seja capaz de identificar e criar estratégias de prevenção.

Dicas do professor: Sites –

www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq028/arq028_01.asp.
www.cimento.org/historiacimento.htm.

T e x t o

19

Área: **Ciências**

Nível I

Atividade ► Dermatites**Objetivos**

- Identificar o que é dermatite.
- Reconhecer mecanismos causadores da dermatite e alguns meios de prevenção.

Introdução

O texto menciona o aparecimento de doenças de pele, falando que o manuseio de cimento sem o uso de proteção pode causar sérios problemas, como o aparecimento de dermatoses, que são doenças de pele. Uma dermatose comum é a dermatite. O sufixo *ite* é relativo à inflamação. Portanto, a dermatite é uma inflamação das camadas superficiais da pele. Pode causar vermelhidão, bolhas, inflamação, coceira e escamação. A dermatite é causada por contato com um agente irritante. Normalmente a inflamação é restrita a uma área bem específica. A inflamação pode ser causada por uma reação alérgica ou por irritação. Quando ocorre por reação alérgica, a dermatite costuma aparecer após poucas horas do desencadeamento da reação.

Por exemplo, uma pessoa pode desenvolver alergia devido ao contato do material de uma bijuteria com sua pele, mesmo que ela tenha usado aquela mesma bijuteria por vários dias anteriores. Um caso específico de dermatite por contato alérgico é aquele denominado fotoalérgico, como ocorre quando há contato da pele com o limão e subsequente exposição a raios solares. No caso de dermatites causadas por irritação, o aparecimento dos sintomas ocorre em questão de minutos. Vemos isso quando observamos a dermatite por irritação com substâncias agressivas, como ácidos e álcalis fortes, solventes orgânicos etc.

Contexto no mundo do trabalho: Os equipamentos de proteção individual – EPI – são eficazes para nos proteger de dermatites. Há diversos tipos de luvas, que devem ser utilizadas segundo as orientações dos fabricantes, já que diversos materiais são empregados, fornecendo cada um deles um tipo específico de proteção a algum agente químico.

**Descrição da atividade**

1. Divida os alunos em pares.
2. Solicite aos alunos que observem atentamente as suas próprias mãos e a de seus parceiros, procurando indícios de algum tipo de dermatite.
3. Caso identifique algum sinal – escamação, vermelhidão, presença de bolhas, relato de coceira, etc. –, eles devem procurar avaliar se o processo ocorre por reação alérgica ou por contato.
4. Se for possível, os alunos devem tentar identificar o produto químico que dá origem a essa manifestação de dermatite.
5. Verifique se é possível identificar a presença mais constante de um ou mais agentes que dão origem às dermatites identificadas.

Tempo sugerido: 1 hora**Resultados esperados:**

- a) Identificação das partes componentes da pele.
- b) Identificação das funções das partes componentes da pele.

Dicas do professor: Luvas confeccionadas com borracha natural são adequadas para nos proteger contra ações danosas de ácido acético, ácido fosfórico, fenóis, iodo, ácido muriático, etc. Já luvas de neopreno fornecem proteção adequada contra hipoclorito de cálcio, cloro, ácido fórmico, etc. Luvas de vinil são utilizadas para proteção contra bases fortes como hidróxido de potássio, fenóis e uma ampla variedade de produtos químicos. Normalmente, quanto maior o espectro de proteção de um material, mais caro ele é.

T e x t o

19

Área: **Geografia**

Níveis I e II

Atividade ► Cuidados com o corpo no local de trabalho**Objetivos**

- Levar o aluno à reflexão sobre os perigos da manipulação de materiais nocivos à saúde sem a devida proteção e hábitos de higiene.
- Estudar os efeitos cumulativos do contato permanente com o cimento e os prejuízos à saúde do trabalhador.
- Conhecer a legislação que preserva a saúde do trabalhador.

Introdução

O cimento, bem como outros produtos que são manipulados pelos trabalhadores no exercício de sua profissão, causa problemas de saúde que, se

não tratados com o devido cuidado, podem trazer sérias consequências para a sua vida e a de sua família. Há legislação de proteção aos trabalhadores nessas condições e é preciso tanto conhecê-la quanto ampliá-la.

Contexto no mundo do trabalho: Na medida em que a proteção ao trabalhador envolve uma ampliação de custos, muitas empresas acabam por não investir em equipamentos de segurança e proteção, bem como desrespeitam a legislação expondo seus funcionários ao perigo. É preciso promover a divulgação dos direitos bem como ampliá-los, pois a vida e a saúde estão acima de tudo.

**Descrição da atividade**

1. Promover a leitura do texto coletivamente em sala de aula.
2. Requisitar aos alunos que registrem em seu caderno os malefícios que o contato permanente com o cimento pode causar à saúde humana.
3. Promover a leitura em classe, após a realização do item, de quais devem ser os procedimentos do trabalhador caso ocorra algum ferimento pelo uso do cimento.
4. Descrever em sala quais devem ser os procedimentos de prevenção para que o trabalhador evite a contaminação e a contração da dermatose através da manipulação do cimento.
5. Levantar na classe se os alunos conhecem casos de contaminação por algum outro produto que não o cimento, ou de ferimento em local de trabalho, descrevendo as condições em que ocorreu e as consequências.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Conhecer os efeitos nocivos à saúde humana do contato permanente com produtos e materiais do seu cotidiano de trabalho.
- b) Prevenir a contração de doenças através da utilização de equipamentos de segurança, de cuidados de higiene e do emprego de roupas e calçados adequados à profissão.
- c) Divulgar entre os colegas de trabalho a necessidade da prevenção e proteção no exercício da profissão.
- d) Reivindicar seus direitos, consagrados em lei, caso venha a se prejudicar pela manipulação de material nocivo à saúde, além de lutar pela ampliação da proteção aos trabalhadores expostos ao perigo.

Dicas do professor: O Ministério do Trabalho (www.mte.gov.br/Empregador/segau/default.asp) tem uma seção exclusiva sobre segurança e saúde do trabalho, com informações interessantes sobre questões relativas ao tema. O Sebrae (www.sebrae.com.br/br/home/index.asp) também possui informações sobre as pequenas e médias empresas e sobre as obrigações destas com a saúde do trabalhador.

T e x t o

19

Área: **Português**

Nível I

Atividade ► Jogo das dificuldades ortográficas**Objetivo**

- Ampliar a capacidade de escrever corretamente os vocábulos em língua portuguesa.

Introdução

Os trabalhadores cuidam, de fato, de sua saúde e segurança?

**Descrição da atividade**

Atividades de leitura.

Leia o texto com os alunos e pergunte quais já tiveram reações alérgicas, como as curaram e como fazem para evitar que sejam novamente acometidos por dermatoses. Suscitar comentários sobre o descuido do trabalhador com sua própria saúde e segurança e perguntar se conhecem casos para exemplificar.

Atividades de ortografia.

1. Previamente, escreva, em pedaços de papel, palavras do texto que possam oferecer dificuldades ortográficas.
2. Entregue as palavras para vários alunos. Avise a classe que todos os vocábulos distribuídos encontram-se no texto.
3. A seguir, inicie o jogo: um aluno irá à frente da sala e, somente por gestos, tentará informar à classe qual a palavra que tem em mãos. A classe, então, consultará o texto para tentar descobri-la. O aluno que achar que a descobriu levantará a mão.
4. Peça a esse aluno que vá ao quadro e escreva a palavra que supõe ser a correta. Se adivinhar, ganhará 0,5 ponto. Se escrevê-la corretamente, ganhará mais 0,5. Ganha também um ponto, no caso de acerto do colega, o aluno que “traduziu” a palavra por gestos.
5. Espera-se, assim, que os alunos leiam várias vezes o texto, em busca de palavras possíveis, e que o leiam prestando atenção à forma.

6. Declare vencedor o aluno que mais pontos obtiver.

7. Sugestão de palavras para serem transcritas nos pedaços de papel: massa, cimento, ressecar, produzir, próximo, insistir, água oxigenada, descalço, sandália, havaiana, deixar, úmida, proteção.

Atividades de produção de texto.

Finalizado o jogo, pedir aos alunos que criem uma história sobre segurança no trabalho e utilizem as palavras que foram escritas no quadro negro.

Material indicado:

- pedaços de papel com palavras do texto.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Ampliação da competência escritora.

T e x t o

20

Área: Língua Estrangeira – Espanhol

Nível II

Atividade ▶ Gimnasia Laboral – ¡Muévase!**Objetivos**

- Compreender a importância de cuidar da saúde e do bem-estar individual no desempenho do trabalho diário.
- Ampliar o conhecimento da língua espanhola por meio de temas específicos.

Introdução

Quando se fala no texto sobre saúde entendemos também os meios de prevenção para uma melhoria da qualidade de vida. A Ginástica Laboral não é uma atividade recente. A necessidade da prática de exercícios físicos no local de trabalho remonta à Revolução Industrial (Inglaterra, século XVIII). A partir dessa época, o número de funcionários com as atualmente chamadas Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomoleculares Relacionados ao Trabalho (DORT) aumentou consideravelmente. O advento de novos processos de produção trouxe mu-

danças significativas ao ambiente de trabalho. Nos últimos tempos, a Informática acentuou essas mudanças. Os novos tempos impuseram uma nova rotina aos operários que geralmente têm uma vida sedentária, passando muitas horas na mesma posição. No Brasil, as empresas pioneiras em adotar a Ginástica Laboral durante a jornada de trabalho foram os Estaleiros Ishikawajima, Tecidos Bangu, no Rio de Janeiro, e o Banco do Brasil. Mas foi só na década de 1990 que a Ginástica Laboral começou a ser aprimorada como importante instrumento para promover a Qualidade de Vida do Trabalhador, reduzindo e prevenindo problemas ocupacionais e alterando alguns paradigmas. Alguém conhece a Ginástica Laboral na empresa? Como é essa experiência? E os trabalhadores informais que não estão vinculados a um centro de trabalho, o que podem fazer para se beneficiar dessas práticas saudáveis no seu cotidiano?

**Descrição da atividade**

Depois de ler o texto e discutir com os alunos o tema Ginástica Laboral, desenvolva uma atividade de compreensão leitora e interpretação do texto fazendo as perguntas na versão para o espanhol:

- ¿Desde cuándo se practica la Gimnasia Laboral en Brasil? (Sigue posibles respuestas) R. Desde el año 1969.*
- ¿Cuál es el objetivo de la Gimnasia Laboral? R. La prevención, la curación y el bienestar de la persona do trabajador.*
- ¿Cuáles son sus beneficios? R. Entre ellos están los siguientes: reducción de tensiones musculares; mejoría en la coordinación motora y en los movimientos; activación de la circulación sanguínea; prevención de lesiones como la distensión, la tendinitis, el dolor de espaldas; desarrollo de la conciencia corporal; ayuda en la*

liberación de los movimientos bloqueados por tensión emocional; humanización de las relaciones entre el equipo de trabajo, Y, además ¡Es muy agradable!

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Espera-se mudanças de posturas ao realizar atividades laborais e a compreensão e uso da língua espanhola na comunicação oral e escrita.

Dicas do professor: Site – www.gimnasialaboral.com.
Cartilha – *Saber LER para prevenir DORT* – Ministério da Saúde.
Livro – *Humanização: desafio da empresa moderna – a Ginástica Laboral como um novo caminho*, de Ingrid Cañete (Ed. Artes Médicas).

T e x t o

21

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I

Atividade ► Trabalho decente**Objetivo**

- Conhecer a definição de trabalho decente expressa no texto e refletir sobre o seu significado na situação atual de trabalho dos alunos.

Introdução

Você sabia que, ainda no início do século XIX, os trabalhadores homens, mulheres e crianças tinham jornadas de trabalho de até 14 horas diárias e que sofriam castigos quando não realizavam bem suas tarefas? Desde aquela época muita coisa mudou, fruto de uma luta incessante dos movi-

mentos sindicais e dos trabalhadores. No entanto, ainda hoje a luta continua para eliminar o trabalho escravo e infantil, e para que sejam garantidas condições dignas de um trabalho decente. A Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Instituto Observatório Social e o Instituto Ethos, que reúnem empresários sensíveis à temática, se reuniram num evento em 2006 para discuti-la e traçar uma agenda para fazer avançar o direito ao trabalho decente e o combate ao trabalho escravo.

**Descrição da atividade**

1. Peça aos alunos para, em grupos, ler o texto e retirar dele uma definição de trabalho decente.
2. Em plenária, peça a cada grupo para apresentar o resultado e registre no quadro a definição da turma.
3. A partir da definição de trabalho decente, peça a cada aluno que atribua uma nota de 1 a 10 ao seu trabalho, levando em consideração o seguinte: trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, com equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna, contribuir para a superação da pobreza e das desigualdades sociais.
4. Peça para fazerem um gráfico com o resultado encontrado entre seus membros.
5. Exponha-os na sala.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultado esperado: Gráficos com as notas atribuídas pelos alunos ao seu trabalho a partir dos itens que definem um trabalho decente, segundo o texto.

Dicas do professor: Introduza na discussão com seus alunos a definição de utopia, termo criado por Tomas Morus em sua obra *Utopia* (1516), significando um lugar para designar uma ilha perfeita, onde existiria uma sociedade imaginária na qual todos os cidadãos seriam iguais e viveriam em harmonia. Com essa alegoria, Morus criticou a sociedade de sua época e formulou um outro ideal político-social.

T e x t o

21

Área: **Geografia**

Níveis I e II

Atividade ► Trabalho escravo x trabalho decente – Utopia ou possibilidade?**Objetivo**

- Discutir a luta contra o trabalho escravo no Brasil como uma forma de vencer as desigualdades sociais, econômicas e regionais no Brasil.

Introdução

Para a maioria dos brasileiros, o trabalho escravo é coisa do passado colonial, da história do Brasil. Porém, não é bem assim, já que sabemos, infelizmente, que faz parte do nosso presente... Apesar das lutas, o trabalho escravo ainda é praticado em algumas regiões do Brasil. O tema motiva o desenvolvimento de atividades que possibilitem a compreensão não apenas de aspectos, de continuidades e de permanências em nossa história,

mas também da geografia do Brasil. As precárias condições de trabalho a que estão submetidos os trabalhadores, como no caso do trabalho infantil e do trabalho escravo, estão relacionadas às condições sociais, às atividades econômicas, às potencialidades do território, às políticas públicas implementadas nas diferentes regiões. Assim, propõe-se que a questão da defesa do trabalho decente e o combate ao trabalho escravo seja pensada com os alunos, relacionando-a às desigualdades regionais do nosso país e à necessidade permanente de promover o desenvolvimento sustentável das regiões mais pobres, pois assim será possível melhorar a distribuição da renda e conquistar direitos básicos da cidadania.

**Descrição da atividade**

1. Motivar os alunos para a análise do tema. Coloque em um lado do quadro a expressão “trabalho decente”, e do outro, “trabalho escravo”. Estabeleça um diálogo com a turma e registre no quadro as características das duas formas a partir do entendimento, da experiência do (a) professor(a) e dos alunos.
2. Leve o mapa do Brasil para a sala de aula e localize com a turma as regiões em que existem práticas de trabalho escravo no Brasil. Investigar com os alunos se na região onde vivem há denúncias ou notícias de trabalho escravo.
3. Levante com a turma as principais características socioeconômicas e geográficas das regiões em que ainda sobrevivem relações de trabalho escravo, a partir de dados da internet e também de livros didáticos.
4. Leia o texto com a turma, destacando as características do trabalho decente e o combate ao trabalho escravo no Brasil.

5. Produzir coletivamente um mural com propostas de lutas contra o trabalho escravo no Brasil e outro com a defesa e a caracterização do trabalho decente. Use desenhos, fotografias, frases, textos, etc. Sugestão de títulos: utopia ou possibilidade? Afixar em lugar que possa ser visto por várias pessoas.

Materiais indicados:

- mapa do Brasil, livros didáticos de Geografia,

dados, papel, cola, pincéis.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Murais coletivos tratando do trabalho escravo.

Dicas do professor: Sites – Organização Internacional do Trabalho – www.oitbrasil.org.br.
Ministério do Trabalho – www.tem.gov.br.
Fundação Unitrabalho – www.unitrabalho.org.br.

T e x t o

21

Área: Matemática

Nível II

Atividade ► Indignação contra o trabalho escravo**Objetivos**

- Evidenciar a necessidade de tratar de temas sociais urgentes, tais como trabalho escravo e trabalho decente.
- Desenvolver cálculos matemáticos envolvendo salários, com o intuito de refletir e tomar posições perante a situações vividas pelo trabalhador brasileiro.

Introdução

Para garantir o exercício da cidadania é preciso usufruir de direitos civis, direitos políticos e direitos sociais. O texto “Pacto contra o regime de escravidão” trata de direitos sociais do trabalhador, ou seja, do direito ao trabalho, ao salário justo e à saúde. Um trabalho decente é aquele que oferece remuneração adequada, é exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, oferecendo uma vida digna ao homem e à mulher trabalhadores. Em 2006, na Conferência Internacional de Empresas e Responsabilidade

Social, foram analisados os desafios de disseminar melhores práticas para o trabalho decente e o avanço do Pacto de Combate ao Trabalho Escravo. Em pleno século XXI, ainda há muitos desafios a vencer, especialmente em relação ao trabalho digno e ao regime de escravidão. Há vários programas, instituições, leis, ONGs, sindicatos e sociedades que tratam da questão. Por que, então, o Brasil continua com a insensatez do trabalho indigno e escravo? O que é preciso fazer para, de fato, o trabalhador usufruir de seus direitos, citados em 1948 pela Declaração Universal dos Direitos do Homem? Tente dizer em uma única frase o que foi exposto no texto.

Contexto no mundo do trabalho: Trabalho escravo e direitos sociais são desafios a serem vencidos no Brasil. Desânimo, desespero e desemprego são frutos da Grande Depressão, iniciada em 1929. Coincidentemente no Brasil, em 2006, trabalhadores vivem situações semelhantes.

**Descrição da atividade**

1. Calcule a quantia que cabe a cada pessoa diariamente durante o mês, considerando o valor do salário mínimo vigente nacional (R\$ 350,00), e uma família que recebe um salário por mês e é constituída por seis pessoas.
2. Verifique em que expoente deve ser elevado o salário mínimo para que a família mencionada no item 1 tenha vida digna.
3. Observe as expressões e indique qual representa a maior quantia: 1) 10^2 de R\$ 15,00; 2) $1/(10)^3$ de R\$ 620,00 e 3) $10^2 \times 10^3$ de R\$ 0,01.

Material indicado:

► calculadora.

Tempo sugerido: 4 horas**Resultados esperados:**

- a) Discutam os direitos sociais do trabalhador e a crueldade do trabalho escravo e indigno.
- b) Utilizem o salário mínimo nacional vigente e o envolvam com cálculos matemáticos, tais como: potenciação e operação de divisão a fim de comparar quantias.

Dicas do professor: CD – *Negro da gaita*, letra de Gilberio Carvalho e Aiton Pimentel, música de Dante Ledesma. Livro – *Perdas e ganhos*, de Lya Luft (O tom de nossa vida, p. 153-155) (Record).

T e x t o

22

Área: **Artes**

Níveis I e II

Atividade ► Reportagem**Objetivos**

- Pesquisar sobre a legislação existente em relação à saúde e à segurança no trabalho.
- Discutir e repensar os cuidados que individualmente tomamos no trabalho e quanto desse cuidado, ou a falta dele, faz parte de nossa cultura.
- Realizar um levantamento informal sobre as condições de saúde e segurança no trabalho entre os membros da classe.

Introdução

É costume dizer que no Brasil algumas leis “pegam” e outras “não pegam”. Para que os trabalhadores possam ter melhores condições de

trabalho, torna-se necessário que patrões cumpram com a legislação e que os trabalhadores a conheçam e possam exigir tal cumprimento. O texto selecionado apresenta uma legislação existente para o trabalho em céu aberto (NR21). Legislação que muitas vezes não é cumprida, principalmente por desconhecimento. Existem muitas outras leis que determinam melhores condições de trabalho, como por exemplo: sobre as atividades e operações insalubres (NR15), atividades e operações perigosas (NR16), condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho (NR24), etc. Quanto da legislação conhecemos? Tomamos os cuidados necessários no trabalho?

**Descrição da atividade**

1. Após a leitura do texto, selecionar 2 itens de interesse e pesquisá-los na legislação quanto à saúde e à segurança no trabalho.
2. Dividir a classe em pequenos grupos.
3. Os grupos deverão criar perguntas sobre as características físicas do ambiente de trabalho (quantas janelas, quantas portas, cadeiras, etc.). As perguntas servirão como ponto de partida para uma reportagem sobre saúde e segurança no trabalho.
4. Cada membro de um grupo entrevistará um membro de outro grupo.
5. Comparar os dados colhidos nas entrevistas com o que está posto na legislação e elaborar uma reportagem sobre o assunto.
6. Cada grupo deverá escolher uma forma de transmissão da notícia a ser reportada, por exemplo: programa de rádio, noticiário de TV, programa feminino, programa sensacionalista, etc.

7. Discussão final.**Tempo sugerido:** 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Que o aluno possa conhecer melhor as garantias de saúde e segurança no trabalho.
- b) Que o aluno possa comparar a realidade da situação de saúde e segurança no trabalho com a legislação vigente.
- c) Que o aluno possa discutir sobre as mudanças culturais advindas do desenvolvimento das condições de saúde e segurança no trabalho.
- d) Que o aluno possa discutir as mudanças culturais necessárias para que haja maior cumprimento das leis existentes.

Dicas do professor:

Sites – <http://www.segurancaetrabalho.com.br/>.
www.saudeetrabalho.com.br/.

T e x t o

22

Área: Ciências

Níveis I e II

Atividade ► Fossas e contaminação do solo e da água**Objetivos**

- Reconhecer que o destino adequado dos dejetos humanos é importante para evitar algumas doenças, como diarreia, cólera, gastroenterites.
- Reconhecer que a construção de fossas deve seguir regras bem determinadas para evitar a contaminação da água.

Introdução

Como o texto trata de abrigos provisórios de trabalhadores e de outros locais onde não existem redes de saneamento básico (esgotos, água encanada), a probabilidade de contaminação da água por bactérias e protozoários (causadores de doenças) é maior. Na ausência de redes de esgotos, as pessoas fazem uso de fossas negras, que consiste de um tanque construído sem os cuidados necessários para evitar a contaminação do solo e do lençol freático. No texto existe uma recomendação para a construção de fossas negras quanto à distância entre o poço e a casa. Note ainda que a fossa deve ser construída à jusante do poço onde se pega água – isto é, da nascente para a foz, no sen-

tido que correm as águas –, para evitar sua contaminação. Algumas doenças podem ser adquiridas por meio da água contaminada, como a diarreia (causada pela bactéria *Escherichia coli*), e o cólera (causada pela bactéria *Vibrio cholerae*). A contaminação pode se dar por consumo de água contaminada ou de alimentos contaminados. Para evitar esse tipo de problemas deve-se evitar o uso de fossas negras, substituindo-as por fossas sépticas ou reivindicando a rede de saneamento básico (água e esgoto). No caso de consumir água de poços, é importante saber se a água é potável, fazendo a análise laboratorial ou fervendo-a antes de consumir.

Contexto no mundo do trabalho: Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), “saúde é o completo bem-estar físico, social e mental”. Embora essa definição seja bastante ampla, pode-se considerar que a saúde do indivíduo está relacionada com as suas condições de moradia, alimentação, ou seja, o ambiente onde vive. Na ausência dessas condições, o indivíduo terá sua saúde prejudicada afetando o seu desempenho no trabalho.

**Descrição da atividade**

1. Procure discutir com seus alunos as condições de saneamento básico de seu bairro. Há água encanada? Há esgoto?
2. Discutir de que maneira pode ocorrer a contaminação da água e do solo por bactérias (como a *Escherichia coli*, a *Vibrio cholerae*).
3. Uma das doenças mais comuns decorrentes da contaminação da água e de alimentos é a diarreia, causada pela bactéria *E. coli*. Discuta os seus sintomas, a necessidade da higiene e de cuidados com alimentos, bem como a importância de procurar ajuda médica.
4. Peça aos seus alunos para pesquisar quais as diferenças entre a fossa negra e a fossa séptica.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Perceber que muitas doenças são causadas pela falta de higiene e cuidados com os alimentos e com a água ingerida.
- b) Diferenciar fossa negra da fossa séptica.
- c) Perceber a importância da rede de saneamento básico para a manutenção da saúde.
- d) Informar-se sobre higiene e sobre os cuidados com os alimentos e sua importância.

Dica do professor: Procure materiais de apoio no serviço de água e saneamento de sua cidade.

T e x t o

22

Área: **Geografia**

Níveis I e II

Atividade ► Local salubre, trabalhador saudável**Objetivos**

- Analisar a regulamentação do trabalho em locais a céu aberto.
- Compreender o objetivo da letra da lei no que se refere à proteção do trabalhador.

Introdução

Entre as formas de trabalho, algumas precisam de uma regulamentação específica, pois o desgaste físico e mental é maior que em outras. Os

profissionais que trabalham ao ar livre são um exemplo disso, mas a regulamentação deve ser cumprida.

Contexto no mundo do trabalho: Com o objetivo de reduzir custos com mão-de-obra, as empresas não ofereciam condições de trabalho adequadas aos profissionais. Não se pode dizer, no entanto, que basta a lei para que o direito seja garantido, é preciso conhecimento dela e disposição em fazê-la valer.

**Descrição da atividade**

Esta atividade se concentrará nos itens que se referem à questão do abastecimento da água nos acampamentos e a coleta dos esgotos. Para tanto, os alunos devem:

1. Realizar inicialmente uma leitura do texto.
2. O professor deve apresentar aos alunos os problemas de saúde pública que podem ser causados pelo consumo de água contaminada e pelo convívio com dejetos e esgotos em geral no dia-a-dia.
3. Realizar uma leitura coletiva dos itens 21.10 e 21.11.
4. Analisar como se dá a contaminação de um poço de água.
5. Levantar com a classe os significados de “material impermeável, imputrecível e não combustível” (para a tampa do poço).
6. Realizar, então, a leitura coletiva do item 21.13.
7. Instigar os alunos para que eles respondam qual o significado de “fossa negra”.
8. Esclarecer aos alunos o significado e a fossa estar “à jusante” do poço (localizada em posição mais baixa no relevo). Em seguida, soli-

citar respostas dos alunos sobre qual a importância desses desníveis entre poço e fossa, além das distâncias entre eles.

9. Promover a explicação do que é lençol freático ou nível hidrostático, para que os alunos assimilem os motivos das distâncias e dos desníveis, na garantia de padrões mínimos de saúde no local de trabalho e moradia.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Compreender o mecanismo de circulação das águas subterrâneas.
- b) Entender a necessidade de resguardar a água de consumo dos dejetos humanos.
- c) Comparar situações em que as normas foram satisfeitas com locais onde não foram, e avaliar as consequências diretas na saúde humana e a incidência de doenças decorrentes.

Dicas do professor: Músicas – *Planeta água*, de Guilherme Arantes, e *Água*, de Djavan – podem ser trabalhadas com os alunos como contribuição ao desenvolvimento da atividade. O site da TV Cultura possui um texto sobre a água, “Água na boca”, também aproveitável no contexto da atividade (www.tvcultura.com.br/aloescola/ciencias/guanaboca/index.htm).

T e x t o

22

Área: Matemática

Níveis I e II

Atividade ► Uma moradia conforme a norma**Objetivo**

- Construir um desenho esquemático que represente alguns itens das condições de segurança para o trabalho realizado a céu aberto, como um canteiro de obras.

Introdução

Lei nós temos, diz o título do texto, o que não temos então? Esse texto insinua que, apesar da existência da lei, a proteção para as atividades profissionais a céu aberto não existem. O fato é

que as condições de alojamento dos trabalhadores que realizam suas atividades a céu aberto são precárias no Brasil. Entre os alunos da EJA, muitos devem trabalhar nessas circunstâncias. O que eles sabem sobre os seus direitos de trabalhar com proteção? Quantas empresas cumprem a lei? Para que os alunos possam melhor compreender a prescrição legal, sua importância e, quem sabe, engajarem-se nas CIPAs de seus locais de trabalho, sugerimos a atividade a seguir.

**Descrição da atividade**

1. Faça uma leitura comentada do texto.
2. A seguir, pergunte aos alunos quais atividades (tipos de trabalho) eles conhecem que se desenvolvem a céu aberto. Escreva no quadro as respostas. É provável que a maioria das respostas esteja relacionada à construção civil: estradas, casas/prédios, e agricultura.
3. A seguir, organize os alunos em grupos e convide-os a fazer a planta baixa (desenho esquemático) de uma moradia para trabalhadores de uma estrada que esteja adequada à NR21. Oriente para que usem réguas graduadas, de modo que o desenho fique na escala 1:50 cm. O desenho deve conter todos os itens indicados na norma. Se algum aluno trabalhar na construção civil, peça ao grupo em que ele estiver inserido para fazer o desenho do seu alojamento, anotando os itens que não estão sendo cumpridos.
4. Após o trabalho, cada grupo deve apresentar seu resultado para a turma, justificando as soluções que criaram. Para mediar as apresentações, ajude a relacionar os itens da norma com as soluções. Ex: no item 21.10 lê-se que o

poço será protegido contra a contaminação. Pergunte como isso estará garantido? Ou: qual será o material da cobertura, uma vez que a norma diz que “a cobertura será sempre feita de material impermeável, imputrescível e não combustível”?

5. Após as apresentações, pergunte quem conhece alguma moradia de trabalhadores a céu aberto e peça para comparar com seus desenhos. Caso nenhum aluno conheça alguma moradia, desafie-os a visitar um canteiro de obras para verificar as condições de moradia dos trabalhadores.

Material indicado:

► régua graduada

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Desenhos esquemáticos de moradias para trabalhos a céu aberto e capacidade de criticar alojamentos de trabalhadores com base na norma legal.

Dicas do professor: Organize uma visita a um canteiro de obras para analisar as condições de moradia e alojamento dos trabalhadores.

T e x t o

23

Área: **Artes**

Níveis I e II

Atividade ▶ Orquestra "24 horas"**Objetivo**

- Criar uma composição a partir dos sons do cotidiano.

Introdução

Não importa o horário de trabalho. Dia ou noite, sons são ouvidos constantemente. Alguns são contínuos, outros vêm e vão. Sons diurnos possuem características diferentes dos noturnos. Alguns são tão constantes e familiares que nem mais os percebemos. Nos anos 1960 ainda havia bonde na cidade de São Paulo, que circulava constantemente. Quando se decidiu por encerrar esse tipo de transporte, muitas pessoas demoraram a acostumar-se a ficar sem o "barulhinho que surgia nas horas marcadas!". Nós nos acostumamos com os sons das cidades, nos

acostumamos com os sons do campo. Podemos identificar cada som que ouvimos todos os dias? Qual o barulho do silêncio? Se o trabalho noturno, como apresenta o texto selecionado, vem aumentando nos últimos anos, conseqüentemente, os sons também vêm aumentando. A Música Popular Brasileira possui inúmeros representantes, entre eles um multi-instrumentista considerado um dos maiores músicos do mundo: Hermeto Pascoal. Esse artista traz em suas composições sons retirados da natureza, desde o canto dos pássaros, as águas dos rios, até sons de objetos encontrados em nosso cotidiano. Como ele, outros artistas utilizam-se de sons reconhecidos na natureza e nas cidades. Poderíamos também criar uma música com os sons que ouvimos diariamente?

**Descrição da atividade**

1. A classe, com a ajuda do professor, pesquisará a música de Hermeto Pascoal, Airto Moreira e Egberto Gismonti.
2. A classe escolherá uma música dos compositores pesquisados e procurará descrever os sons que a compõem, relatando o que provocam em termos de sensações e sentimentos.
3. Cada aluno fará uma lista dos sons que ouve diariamente (dia e noite).
4. Feita a lista, o aluno buscará uma maneira de reproduzi-lo, seja com a voz, com palmas ou com batidas dos pés no chão, seja no corpo.
5. A classe deverá escolher os sons que poderão ser ouvidos ao mesmo tempo e dividi-los entre sons do dia e da noite.
6. A classe criará uma orquestra sem instrumentos e uma composição dispondo de sons que

entram e saem, que seguem depois de outros e que nos permitam construir uma música que represente as 24 horas do dia.

7. Discussão da experiência.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Percepção de sons ouvidos diariamente e que ficam incorporados e passam despercebidos.
- b) Descrever e interpretar determinados sons através da imitação.
- c) Descrever os sentimentos embutidos na memória ao ouvir determinados sons.

Dicas do professor: Sites –

www.ejazz.com.br/detalhesartistas.asp?cd=182.
www.geocities.com/hermetopaschoal/.
www.ejazz.com.br/detalhes-artistas.asp?cd=99.
www.ejazz.com.br/detalhes-artistas.asp?cd=263.

T e x t o

23

Área: **Geografia**

Nível II

Atividade ► Trabalho sem parar**Objetivos**

- Levar o aluno a refletir sobre os malefícios do trabalho noturno ou em turno para sua integridade física e mental.
- Refletir ainda sobre a sociedade do consumo, que impõe um ritmo de vida ditado pelas necessidades da produção e do consumo, da geração do lucro e não humanas.

Introdução

O trabalho noturno e em turno não é uma invenção da sociedade capitalista, mas é por ela uti-

lizado em larga escala e potencializado ao máximo, na medida em que a produção de mercadorias e seu consumo ditam as regras da convivência humana. O ciclo econômico acaba por determinar, dessa forma, o ciclo da vida. Dorme-se dia, quando o organismo cobra do corpo o sono noturno, ou mesmo dorme-se em horários diferentes ao longo das semanas (trabalho em turno), impedindo que o trabalhador siga uma rotina regular de satisfação do sono. Essas condições acabam por interferir prejudicialmente na saúde dos trabalhadores submetidos a ela.

**Descrição da atividade**

1. Requisitar a leitura individual do texto aos alunos.
2. O aluno deve identificar o número de trabalhadores no Brasil, os que trabalham mais do que determina a Constituição Federal no que se refere à jornada de trabalho, e o percentual dos que realizam trabalho noturno e em turno.
3. Discriminar, no caderno, quais as profissões citadas no texto que realizam atividade noturna ou em turno.
4. Através de uma discussão coletiva em sala, solicitar que os alunos apontem outras profissões que realizam trabalho noturno ou em turno que não estão indicadas no texto.
5. Pedir aos alunos que analisem jornais e revistas que contenham anúncios classificados de empregos, levantando informações sobre trabalho noturno ou em turno.
6. Identificar em sala quais alunos já trabalhavam, ou trabalham em turno ou à noite, pedindo que relatem os principais problemas no desenvolver do trabalho e em relação à sua própria saúde.
7. Realizar uma reflexão conjunta em sala sobre

o porquê da necessidade de produzir e de se consumir no período noturno, gerando a “sociedade 24 horas”, a partir do preceito básico do capitalismo, que é gerar o lucro em cada ciclo econômico.

Materiais indicados:

► jornais e revistas com

ofertas de empregos.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- a) Desenvolver a capacidade de fazer pesquisa sobre determinados assuntos.
- b) Avaliar em seu cotidiano se a sua jornada de trabalho está sendo prejudicial à sua saúde.
- c) Participar de ações sindicais de prevenção aos riscos no trabalho.
- d) Compreender um dos princípios básicos da produção e do consumo capitalista: a geração do lucro.

Dicas do professor: Sites – Clínica do Sono (www.sono.com.br/site/portal/default.asp), contém conteúdo que auxiliaria nos debates e aprofundamento sobre o trabalho noturno e em turno para a saúde das pessoas. O artigo “Gênero e trabalho noturno: sono, cotidiano e vivências de quem troca a noite pelo dia”, publicado nos Cadernos de Saúde Pública (www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2001000300018), traz reflexões acerca dos efeitos sobre a saúde do trabalho noturno.

T e x t o

23

Área: **História**

Níveis I e II

Atividade ► Barulho faz mal à saúde!**Objetivos**

- Analisar os efeitos do excesso de barulho para a saúde das pessoas.
- Conhecer as ações que podem ser desenvolvidas para combater a poluição sonora e prevenir os seus efeitos.

Introdução

A história registra que desde a Antiguidade há protestos e, até mesmo, conflitos entre as populações e os produtores de barulhos, ruídos como os ferreiros, por exemplo. Com o crescimento das cidades e o desenvolvimento das grandes indústrias, passamos a conviver com vários tipos de poluição. Entretanto, a poluição sonora é considerada extremamente agressiva à saúde humana e ao meio ambiente. De acordo com a OMS – Organização Mundial de Saúde, “o limite tolerável ao ouvido humano é de 65 dB (A). Acima disso, o nosso organismo sofre estresse, o qual aumenta o risco de doenças. Com ruídos acima de 85 dB (A) aumenta o risco de comprometimento au-

ditivo. Dois fatores são determinantes para mensurar a amplitude da poluição sonora: o tempo de exposição e o nível do barulho a que se expõe a pessoa”. O texto focaliza os efeitos do barulho na saúde do trabalhador de fábricas. Sugere-se ampliar esse debate para os outros espaços de trabalho. É importante que os alunos conheçam não só os males que causam o barulho, como também a legislação ambiental que trata da poluição sonora, as chamadas leis do “silêncio”. A garantia do direito ao sossego público está resguardada pelo artigo 225 da Constituição Federal. Na legislação ambiental, poluição é definida no art. 3, III, da Lei nº 6.938/81. A Lei nº 9.605/98, que trata dos crimes ambientais, em seu artigo 54 configura crime “causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar danos à saúde humana...”, o que inclui a poluição sonora. A Resolução 008/93 do CONAMA estabelece limites máximos de ruídos para vários tipos de veículos automotores (www.ambientebrasil.com.br).

**Descrição da atividade**

1. Motivar a turma a discutir o tema.
2. Ler coletivamente o texto. Procurar os significados das palavras desconhecidas.
3. Destacar no texto e analisar os males que o barulho em excesso podem causar à saúde do trabalhador nas fábricas e nos demais ambientes de trabalho.
4. Investigar com os alunos se na localidade há leis e ações políticas de combate ao excesso de barulho.
5. Produzir um documento com propostas de ações educativas, preventivas e legais de combate à poluição sonora na localidade.

6. Enviar uma carta à autoridade responsável pelas questões ambientais no município com as propostas do grupo.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Produção de propostas coletivas para combater a poluição sonora.

Dicas do professor:

Sites – www.querosossego.hpg.com.br.

www.chegadebarulho.com.

www.ambientebrasil.com.br.

Ministério do Meio Ambiente – www.mma.gov.br e outros como www.cetesb.sp.gov.br.

T e x t o

23

Área: Língua Estrangeira – Inglês

Nível II

Atividade ► *Prefixes*

Objetivo

- Ensinar o aluno a usar prefixos para formar antônimos.

Introdução

O texto fala da sociedade 24 horas, que acaba por prejudicar a saúde do trabalhador. Por tratar-se de excessos e extremos, podemos usar essa discussão como base para apresentar alguns prefixos em inglês para a formação de antônimos.



Descrição da atividade

1. Coloque no quadro as palavras: Organizado Competente Paciente Consciente Educado Fumante. Peça aos alunos que utilizem um prefixo em português e transformem essas palavras em seus antônimos. Depois que eles tiverem terminado, verifique as respostas e então diga a eles que a mesma coisa é possível em inglês.
2. Coloque então no quadro os prefixos: IL/ IM/ IR/ DIS/ UN/ IN. Então dê aos alunos as seguintes palavras (sem os prefixos em parênteses): (il)legal, (im)moral, (im)mortal, (in)competent, (dis)organized, (im)mature, (un)important, (il)logical, (ir)responsible, (ir)resistible, (im)polite, (dis)cover, (un)forgettable, (dis)appear, (um)friendly, (um)interesting, (im)patient, (in)expensive, (um)happy, (un)usual, (im)popular, (in)experience. Peça aos alunos que tentem colocar prefixos nessas palavras de modo a formar antônimos.
3. Quando terminarem, dê as respostas corretas e peça a eles para formar regras para a utilização dos prefixos.

4. Dê algum tempo para os alunos pensarem e depois passe as seguintes regras: IL – para palavras que começam com L; IM – para palavras que começam com M ou P; IR – para palavras que começam com R; DIS – passa a idéia de PARAR; UN – passa a idéia de contrário; IN – passa a idéia de sem.

Tempo sugerido: 1 hora

Resultado esperado: Desenvolver maior facilidade na formação de palavras em inglês.

T e x t o

23

Área: **Matemática**

Níveis I e II

Atividade ► Diferentes jornadas de trabalho**Objetivos**

- Identificar o tempo de trabalho, horas de descanso e repouso, e o convívio com a família.
- Desenvolver a capacidade de abstrair e generalizar situações que envolvam dados de horário trabalhado.

Introdução

No Brasil, os trabalhadores vivem uma situação preocupante, pois um grande contingente de pessoas se ocupa de mais de uma atividade, fazendo com que a duração de suas jornadas de trabalho vá além das horas previstas na Constituição, a qual determina o máximo de 44h semanais. Essa vivência real pode estar associada à oferta de serviços que funcionam dia e noite, não podendo ser interrompidos pelo fato de al-

guns deles serem essenciais. Nesse contexto, a manutenção dos serviços prestados depende de um número maior de população trabalhadora, que, muitas vezes, executa tarefas nos três turnos do dia. O trabalhador que atua em três turnos sobrecarrega seu físico e sua mente, e com isso se expõe a fatores que podem causar fadiga, cansaço e perda de resistência orgânica, levando-o a adoecer. Se a jornada é de 44h semanais, quais seriam os fatores que levam o trabalhador à dupla jornada? Qual a atitude que um trabalhador estressado pode tomar?

Contexto no mundo do trabalho: Muitos trabalhadores adoecem por excesso de trabalho. Cansaço ou fadiga podem trazer graves consequências para a saúde e segurança do trabalhador.

**Descrição da atividade**

A CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) estabelece o limite de 8h diárias de trabalho, no entanto, poderá, segundo a lei, ser acrescida horas suplementares em número máximo de duas. Sendo que, em algumas profissões, há variações desse tempo, como por exemplo: o bancário tem jornada de 6h diárias, o jornalista, 5h e o mineiro de 6h, para citar alguns casos. Após ler o texto e as informações dadas nessa descrição:

- Calcule em média quantos dias por ano um cidadão trabalha, nas situações do bancário e do jornalista.
- Considere que um jornalista atua em 2 empresas, tem jornada de 5h e dorme 6h por dia. Monte a expressão algébrica dessa situação e encontre o período de tempo que ele pode permanecer com a família. OBS.: considere a e b = os dois empregos, c = h de sono, d = tempo com a família e $y = 24h$ (dia).

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Que o aluno-trabalhador identifique o tempo que trabalha e o tempo que dedica ao convívio com a família, utilizando-se de cálculos que envolvem expressões algébricas.

Dicas do professor: Livros – *Pesquisa sobre estresse no Brasil*, de M. E. N. Lipp (Papirus). *Mitos e verdades sobre o estresse*, de M. R. N. Lipp e L. E. Novaes (Contexto).

T e x t o

23

Área: **Matemática**

Nível II

Atividade ► Um problema para a saúde**Objetivo**

- Reconhecer e discutir a sociedade 24 horas como prejudicial à saúde.

Introdução

A sociedade 24 horas acompanha a sociedade de consumo que estamos vivenciando com graves consequências para a saúde física e mental de cada um de nós. Na mesma sociedade em um dos maiores problemas é o desemprego sofre-se pelo

excesso de trabalho e pelas jornadas descontínuas. Os alunos e alunas da EJA vivenciam essas duas faces da mesma realidade: muitos estão sofrendo o desemprego, outros estão sofrendo o excesso de trabalho, as duplas jornadas, as jornadas alternadas entre o dia e noite. Ambas perspectivas são nefastas para a saúde. Como inverter o rumo dessa situação?

**Descrição da atividade**

1. Leia o texto com os alunos e peça para cada um descrever com detalhes em seus cadernos suas jornadas de trabalho: jornada semanal, diária, horas extras, turnos, etc. Os que estão desempregados devem anotar sua jornada de busca de trabalho.
2. Organize a turma em grupos e peça que:
 - a) Calculem o total de horas extras realizado pelo grupo.
 - b) Calculem a média diária de trabalho do grupo.
 - c) A porcentagem de membros do grupo que faz turno alternado entre dia e noite.
 - d) Listem as atividades que conhecem, incluindo a deles próprios, que funcionam 24 horas, e a provável jornada que os trabalhadores de tal atividade desenvolvem.
 - e) Discutam as causas e consequências para a saúde dessas jornadas.
 - f) Apontem ações que o poder público poderia realizar para minimizar essa situação.
3. Na apresentação dos trabalhos, estimule a reflexão sobre as causas dessa aparente con-

tradição da sociedade 24 horas, tais como: distribuição desigual da riqueza, sociedade excessivamente consumista e individualista, poder da comunicação de massa que cria e difunde necessidades sempre novas.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- a) Reconhecimento da complexidade de uma sociedade que funciona 24 horas.
- b) Consciência do prejuízo à saúde da sociedade 24 horas.

T e x t o

23

Área: Português

Nível I

Atividade ► Ortografia: emprego do H em Português**Objetivo**

- Ampliar a capacidade de grafar corretamente os vocábulos com “h” inicial em português.

Introdução

O português apresenta algumas dificuldades ortográficas que podem ser sanadas por meio de exercícios de observação, comparação e relações.

**Descrição da atividade**

1. Pedir aos alunos que retirem do texto todas as palavras escritas com “h” (há, horas, hotel, horário). Perguntar qual é o som desse “h” nas palavras selecionadas (o “h” não tem valor fonético quando aparece no início ou no fim das palavras: hora – ah!).
2. Preparar cartões de papelão com muitas palavras que iniciam com “h”, mas sem colocá-lo (_orário, _orta, etc.). Distribuir as cartelas aleatoriamente aos alunos. Cada aluno pode receber quatro ou cinco (ver sugestões de cartelas a seguir).
3. Iniciar a atividade a seguir, que pretende familiarizar os alunos com algumas palavras comuns que são grafadas com “h”. Deverão, também, entender que palavras da mesma família também recebem o “h” inicial.
4. O professor pergunta: “Se HÁBIL é escrito com “h”, que outras palavras da mesma família também serão?”. Os alunos que tiverem as cartelas “habilidade”, “habilitação”, “habilitoso”, “habilitado” e “habilitar” deverão ir ao quadro para completar com “h” a palavra que têm em mãos. E assim prossegue o jogo, que pode ser interrompido e continuar em outra aula caso o professor prefira trabalhar o conteúdo paulatinamente.
5. Palavras-chave que servirão de mote para o professor realizar a atividade: HÁBIL, HABITAÇÃO, HARMONIA, HARPA, HAVANA, HÓSPEDE, HUMANO, HUMILDE, HUMOR,

HOSPITAL, HELENA, HERBICIDA, HERDAR, HIPOTECA, HISTERIA, HISTÓRIA, HOLANDA, HOMENAGEM, HOMICIDA, HONRA, HORA, HORIZONTE, HORROR, HORTA.

6. Sugestão de palavras para as cartelas (escritas sem o “h” na cartela dos alunos): habitação, habitacional, habitante, habitat, habitável, harmonia, harmônica, harmônico, harmonização, harpejar, harpista, havaiano, havaiana, havanês, hospedagem, hospedar, hospedaria, hospital, hospitalar, hospitalizar, humor, humorado, humorismo, humorista, humildade, humilhante, humilhar, humano, humanidade, humanismo, humanista, humanístico, humanitário, helenístico, helenização, herbívoro, herbiforme, herdar, herdeiro, herança, hipotecar, hipotecário, histérico, histérica, histórico, historiográfico, historiografia, holandesa, holandês, homenageado, homenagear, homicídio, honra, honradez, honrado, honrar, honroso, hora, horário, horas, horista, horizonte, horizontal, horizontalidade, horrível, horripilante, horrores, horrorizar, horroroso, horta, hortaliça, horteleiro, horticultor, hortifrutigranjeiro.
7. Solicitar aos alunos que, usando cinco ou seis palavras com “h”, escrevam uma história chamada “Trabalho noturno, saúde e diversão da população” (apenas sugestão).

Material indicado:

► cartões

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de escrever com correção e clareza.

T e x t o

24

Área: **Matemática**

Nível II

Atividade ► EPI: responsabilidade mútua**Objetivos**

- Zelar pela sua saúde no trabalho, exigindo seus direitos e cumprindo seus deveres.
- Realizar cálculos que envolvam unidades de medidas oficiais, as quais aparecem em bulas e rótulos de EPI e de produtos agrícolas.

Introdução

O trabalhador tem a responsabilidade de cuidar de seu corpo no local onde realiza a jornada de trabalho, assim, é sua obrigação usar e conservar os EPI (Equipamento de Proteção Individual). De outro lado, é obrigação do empregador fornecer os EPI, bem como instruir, fiscalizar e exigir o uso desses protetores, além disso, a reposição dos EPI danificados deve ser realizada pela empresa. O funcionário que falhar em suas obrigações no que diz respeito à proteção de sua

saúde pode sofrer sanções trabalhistas, podendo até mesmo ser demitido por justa causa. Quais são os EPI utilizados em seu trabalho? Houve orientação de uso quando recebeu seu equipamento? Alguém fiscaliza os equipamentos protetores da saúde em sua empresa? O que você considera necessário implementar, em termos de saúde, na empresa em que trabalha? Qual é o peso máximo permitido para o uso de um aparelho costal na pulverização de lavoura agrícola?

Contexto no mundo do trabalho: A saúde do trabalhador deve ser zelada por ele mesmo e pelo empregador. A Fundacentro e a Associação Brasileira para a Prevenção de Acidentes são alguns exemplos de instituições que exercem ampla variedade de atividades no zelo da saúde e segurança do trabalhador.

**Descrição da atividade**

1. Escreva o que significa a relação de 5 mg de substância ativa por litro de água.
2. Passe para kg os 5 mg de substância ativa e o represente na forma de potência.
3. Transforme o valor de um litro para ml e represente-o em forma de potência.
4. Compare as potências encontradas em “b” e “c”.

Materiais indicados:

- cartazes de unidade de medida, bulas de EPI e

rótulos de produtos agrícolas.

Tempo sugerido: 8 horas

Resultados esperados:

- a) Reconheçam seus direitos e deveres em função de suas saúdes nos locais onde trabalham.
- b) Trabalhem com diferentes unidades de medidas e as compare.
- c) Realizem cálculos envolvendo potenciação.

Dicas do professor: Lembre ou ensine as relações:

$1\text{ L} = 1000\text{ mL}$ e $1\text{ kg} = 1000\text{ g}$.

Traga para a sala bulas de informações para uso de EPI e rótulos de produtos agrícolas. Construa com os alunos quadro de unidades de medidas oficiais (volume, temperatura, massa, comprimento e suas derivadas).

T e x t o

25

Área: **Artes**

Níveis I e II

Atividade ► A escuta**Objetivo**

- Criar uma performance a partir da voz do corpo.

Introdução

O corpo sussurra, alerta, grita, mas permanecemos surdos. O mundo exterior, com suas exigências e necessidades, se sobrepõe a ele, tão pequeno, diante da grandeza e importância do mundo. Só quando o corpo, a única coisa que de fato temos e que tão pouco conhecemos e respeitamos, nos breca é que nos damos conta de

que somos o corpo e que nossa existência é a existência do nosso corpo. Um diagnóstico médico, por exemplo, é em parte estabelecido pelo relato que o paciente faz da escuta do corpo. Quanto melhor for a escuta, maiores serão os detalhes e mais preciso poderá ser o diagnóstico.

**Descrição da atividade**

O exercício deve ser realizado em local amplo e com o chão limpo.

1. Rer o texto prestando atenção às situações descritas pelo autor.
2. Os alunos deitarão no chão e prestarão atenção no corpo: batidas do coração, respiração, movimentos peristálticos, existência de formigamentos, pontadas, etc. Dar tempo para a realização desta fase. O estado de relaxamento é importante para a detecção de sensações.
3. A exemplo do que fez o autor no texto, pensar em expressões comumente usadas para externar sensações corpóreas.
4. Pensar nos sons corporais reais ou imaginários para cada uma das sensações.
5. Para cada sensação, criar um gesto ou uma postura corporal que expresse a voz do corpo.
6. Os alunos apresentarão suas performances unindo gesto e som, que poderão ser repetidos tantas vezes quantas o aluno julgar neces-

sário para expressar sua idéia.

7. Discussão da experiência.

Material indicado:
► roupa confortável.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Perceber seu corpo e a importância de ouvir os sinais que ele envia.
- b) Tornar-se mais sensível à fala do corpo.
- c) Estabelecer relação entre aquilo que faz e como o corpo reage ao que faz.

T e x t o

25

Área: **Ciências**

Nível I e II

Atividade ► A digestão humana**Objetivo**

- Identificar as partes componentes do tubo digestivo e suas funções.

Introdução

No texto é mostrada a importância de se cuidar para que o organismo tenha um bom desempenho. Um dos aspectos que devemos observar refere-se à nossa digestão. O nosso tubo digestivo é composto de boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e ânus. O curioso é que a parede do tubo digestivo é formada por um mesmo conjunto básico de camadas, da boca ao ânus, entre elas a muscular. A camada muscular é responsável pela contração em ondas rítmicas, que é o peristaltismo. Na boca, no processo de mastigação, há redução dos alimentos a pequenos pedaços pela

ação dos dentes e da saliva, que contém enzimas digestivas. Na deglutição, o bolo alimentar assim constituído é empurrado com a língua para a faringe. Dali ele segue para o esôfago, um tubo musculoso que liga a faringe ao estômago. O estômago localiza-se logo abaixo das costelas. É nele que o bolo alimentar é misturado ao suco gástrico, uma solução ácida e rica em enzimas. O intestino delgado possui cerca de 6 m de comprimento. Sua superfície interna é rica em vilosidades e microvilosidades, que são pequeníssimas dobras capazes de absorver os nutrientes alimentares. O tubo digestivo continua, então, no intestino grosso, com cerca de 0,5 m de comprimento. Na região final do intestino grosso ocorre a solidificação da massa de resíduos, originando as fezes, que são liberadas pelo ânus.

**Descrição da atividade**

1. Proponha aos alunos que façam um desenho esquemático do tubo digestivo, contemplando todos os seus componentes: boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e ânus.
2. Ao lado de cada componente deve ser escrita a sua função.
3. Peça aos alunos que identifiquem manifestações do corpo associadas a cada um dos componentes, como, por exemplo, o caso de aftas na boca, de úlceras estomacais, de sensação de queimação, prisão de ventre, etc.
4. Os alunos devem identificar medidas de prevenção para as manifestações descritas.

Materiais indicados:

- cartolina e lápis de cor.

Tempo sugerido: 1 hora

Resultado esperado: Identificação das partes componentes do tubo digestivo e suas funções.

Dicas do professor: Na deglutição entra em ação um mecanismo reflexo que bloqueia a laringe para evitar que o alimento penetre nas vias respiratórias. A acidez do estômago é elevada, em torno de $\text{pH} = 2$, resultado da presença ali do ácido clorídrico. Isso contribui para destruir microorganismos e facilita também a ação das enzimas. É importante também que você discuta com seus alunos como devemos respeitar os sinais enviados por nosso corpo. A prisão de ventre, por exemplo, geralmente é resultado de uma alimentação deficiente em fibras e isso pode ser melhorado por meio do aumento da ingestão de frutas, verduras e legumes diariamente. A ingestão de água também é fundamental, sendo recomendado que bebamos cerca de 2 l de água todos os dias.

T e x t o

25

Área: **Educação Física**

Níveis I e II

Atividade ► A expressão corporal**Objetivo**

- Refletir sobre a ludicidade do homem como expressão humana.

Introdução

O homem é corpo e mente. Sua comunicação perpassa sua capacidade de linguagem e ação e da transformação do mundo que aparece como resultado desse ato comunicativo. Quando falamos em linguagem e ação entendemos todo o tipo de linguagem, mas no nosso caso, especificamente, falamos da linguagem corpórea que,

além dos fatores biológicos, também se inserem fatores culturais, sociais, valores, normas e princípios que estão por trás do modo de cada um se expressar por meio de seu corpo. O corpo fala, expressa, se comunica, basta-nos um gesto e entendemos o seu significado e sua simbologia. Quando olhamos para os corpos dos trabalhadores o que eles nos comunicam? O corpo do trabalhador braçal é diferente do corpo de um executivo? Nas várias profissões, como os corpos se comunicam?

**Descrição da atividade**

1. Divida a sala em 2 grupos.
2. Coloque em um envelope nomes de músicas, filmes, cantores, etc. ou assuntos de interesse dos alunos.
3. Escolha uma dupla de cada turma (preferencialmente homem e mulher), peça para que retirem do envelope o papel com o assunto e que façam uma mímica para que a sua turma acerte ou não. Não se pode falar, apenas fazer gestos.
4. Caso a sua turma não acerte após um determinado tempo 30 min, por exemplo, passe a mesma atividade para a segunda turma. Assim, para cada acerto ganha-se um ponto.
5. Caso não acertem, como penalidade, a dupla faz uma atividade diferente que pode ser solicitada pela turma que ganhou. Ex: dançar uma lambada, recitar um poema, imitar um animal, etc.
6. Peçam para fazer um texto sobre como os corpos se expressam. Relacione o texto às diversas profissões, quais os gestos que mais são utilizados em determinadas profissões?

Materiais indicados:

- envelope, saco, etc.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- a) Reflexão sobre as várias formas de expressão que utilizamos em nossos corpos.
- b) Entender o corpo como um dos instrumentos da comunicação.

T e x t o

25

Área: **História**

Níveis I e II

Atividade ► A voz do corpo**Objetivo**

- Refletir sobre a linguagem não-verbal do corpo e as relações com o mundo do trabalho.

Introdução

O título do texto de Scliar remete a um famoso livro, bastante difundido entre nós. *O corpo fala*, de Pierre Weil e Roland Tompakow. Esse livro, por caminhos distintos, nos fala da importância da linguagem do corpo, dos sinais, das reações a diferentes situações no nosso cotidiano, em especial no trabalho. O estresse, as doenças, a maneira como nos sentimos, nos apresentamos, nossos gestos, como, por exemplo, a forma de cumprimentar alguém, de sentar, falar, são ex-

pressões não-verbais que exprimem uma mensagem. Muitas vezes não ouvimos a voz do corpo, seja devido ao ritmo acelerado das nossas vidas, seja por falta de educação corporal, ou mesmo por desatenção, não é? Segundo Scliar, “as reclamações do organismo podem ser ao mesmo tempo inoportunas e salvadoras”. Já pensou sobre isso? Reflita com os alunos sobre essa questão. Os textos ficcionais são importantes fontes para o estudo da história e da geografia, mas deve-se sempre lembrar de respeitar as especificidades próprias da linguagem literária, não atribuindo aos textos caráter de verdade absoluta. A literatura estimula a reflexão, a criatividade e a criticidade. Bom trabalho!

**Descrição da atividade**

1. Conversar com os alunos sobre o tema. Situar o texto, a obra e o autor.
2. Estimular a leitura coletiva e individual do texto.
3. Debater com a turma sobre a comunicação, as “vozes do corpo” e as relações com o trabalho. Estimular os alunos a contar suas experiências pessoais sobre os avisos do corpo.
4. Dividir a turma em grupos e orientar a preparação de uma peça teatral, representando o texto e incorporando outras situações vividas pelos alunos no mundo do trabalho.
5. Preparar, coletivamente, o roteiro, escolher os atores, ensaiar e apresentar a peça para outros alunos e/ou comunidade.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultado esperado:** Peça teatral.

Dicas do professor: Site – www.brasilcultura.com.br para obter informações sobre o autor e a obra.
Livro – *O corpo fala*, de Pierre Tompakow Weil (Petrópolis).

T e x t o

25

Área: **Matemática**

Níveis I e II

Atividade ► Reconhecendo padrões de “falas do corpo”**Objetivo**

- Identificar padrões de “falas do corpo” diante de situações do cotidiano, através de um desenho esquemático.

Introdução

Que o “corpo fala” é senso comum. Mas como escutar as “falas” do próprio corpo? Quantas vezes

mantivemos conversas semelhantes às descritas no texto com nossos corpos? A atividade procura orientar a percepção sobre o corpo usando um recurso de linguagem pouco explorado na matemática: o desenho esquemático. Esse pode ajudar a reconhecer padrões de “fala do corpo” diante de situações do cotidiano tão comuns vivenciadas por todos nós e tão pouco percebidas.

**Descrição da atividade**

1. Distribua revistas usadas e uma folha de papel de desenho entre os estudantes. Peça para cada um representar seu próprio corpo, podendo recortar imagens das revistas para ajudar nessa representação. Diga a eles que o desenho deve destacar a parte do seu corpo que mais se manifesta em situações difíceis, estressantes, de tensão, ou mesmo de alegrias e prazer. A intenção, neste momento, é que eles se dêem conta de que seus corpos falam no sentido figurado.
2. Faça um esquema de um corpo humano no quadro e, na medida em que os alunos apresentam seus desenhos/representações, vá marcando no desenho da lousa as partes do corpo citadas. Ao final, chame a atenção para aquela parte do corpo que foi mais citada e qual a manifestação do corpo que mais apareceu (frio na barriga, por exemplo).
3. Faça, então, uma leitura pública do texto, comentando as semelhanças entre as manifestações dos alunos e as do texto.

Materiais indicados:

- papel de desenho, revistas, tesoura, cola, lápis de colorir.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- a) Desenho representativo das manifestações do corpo diante de diferentes situações do cotidiano.
- b) Reconhecimento de padrões de manifestação do corpo.

Dicas do professor: Livro – *O gene da matemática*, de Keith Devlin (Record). Você pode encaminhar uma pesquisa para saber os processos químicos responsáveis pelas “falas do corpo”.

T e x t o

25

Área: **Português**

Nível I

Atividade ► Atividades de ortografia**Objetivo**

- Gravar corretamente “mas”, “más” e “mais”.

Introdução

O português apresenta algumas dificuldades ortográficas que precisam ser sanadas por meio de exercícios específicos. O texto em questão possibilita esse exercício.

**Descrição da atividade**

1. Ler o texto e comentá-lo.
2. Escrever no quadro: “Seu emprego podia ir para o espaço, MAS agora ele já não agüentava MAIS”. Perguntar a diferença de sentido entre “mas” e “mais”.
3. Depois de os alunos discutirem os sentidos possíveis, explicar: a palavra “mais” indica um acréscimo ou aumento de intensidade. Usamos “mas” quando for possível substituí-la por “porém”.
4. Pedir que procurem no texto outros exemplos do uso de “mas” e “mais”.
5. Lembrar que, em português, existe também “más”, que significa “ruim”.
6. Pedir que criem novas frases (sobre o tema do texto) e utilizem “mas”, “más” e “mais”.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de escrever com correção e clareza.

T e x t o

26

Área: **Economia Solidária**

Nível I

Atividade ► Economia solidária: qualidade nas relações de trabalho**Objetivo**

- Mostrar aos alunos que as relações de trabalho predominantes nos empreendimentos de economia solidária são mais justas e respeitadas entre os seus pares.

Introdução

O texto traz para reflexão alguns elementos do cotidiano do trabalho nas empresas tradicionais que demonstram uma degradação deliberada das condições de trabalho, impondo aos traba-

lhadores, pela via do individualismo, um sofrimento perverso. Entretanto, essa não é a única forma de organizar o trabalho. Na economia solidária o trabalho é organizado de forma coletiva e solidária, fazendo dele uma atividade de realizações, despertando nos trabalhadores a criatividade e novos talentos.

Contexto no mundo do trabalho: Trabalho coletivo autogestionário.

**Descrição da atividade**

1. Depois da leitura do texto o professor deve fazer um paralelo mostrando as diferenças organizativas/constitutivas entre:
 - a) uma empresa tradicional
 - b) um empreendimento de economia solidária (cooperativa/associação)
2. O professor deve, a partir dessa apresentação, comentar a importância da economia solidária, mostrando que, nos empreendimentos econômicos solidários:
 - a) Não se verifica degradação nas relações de trabalho em vista de não haver um patrão com poder absoluto sobre seus empregados;
 - b) Os trabalhadores são sócios, com poderes, obrigações e direitos iguais. Logo, não são empregados que devem obediência cega a um chefe ou superior imediato;
 - c) As decisões e gestão são exercidas de forma democrática;
 - d) Não há por que temer o desemprego, pois são associados e, como tal, não se pode permiti-lo. É preciso que haja uma avaliação e

decisão coletiva quando houver falha grave ou vontade do próprio associado para deixar o empreendimento;

- e) Os trabalhadores passam a entender e aprendem que não são eles os culpados pelo desemprego, aumento da pobreza e miséria;
- f) Os trabalhadores associados deixam de ser humilhados no meio em que vivem e passam a ser respeitados, reconhecidos e ganham visibilidade social;
- g) Adquirem auto-estima, dignidade, tornam-se mais criativos no trabalho, melhoram as relações afetivas e, conseqüentemente, a saúde física e mental.

Tempo sugerido: 1 dia

Resultado esperado: Que ao final da atividade os alunos possam ter desenvolvido uma reflexão de que há outra gestão na organização do trabalho, diferente da apregoada pelas políticas neoliberais, que é mais digna e justa, ou seja, uma reflexão sobre a importância de organizar o trabalho de forma coletiva e solidária.

T e x t o

27

Área: **Economia Solidária**

Nível I

Atividade ▶ Os males da sociedade contemporânea: a vida comunitária dos índios e a economia solidária**Objetivo**

- Mostrar aos alunos que, apesar dos avanços da ciência e da tecnologia na sociedade contemporânea, a invasão e o contato do homem branco nas aldeias de índios mudam seus costumes, comportamento e levam a adquirir problemas até então inexistentes. Entretanto, há formas de vida produtiva em comunidade e que podem ser mais autônomas.

Introdução

O texto mostra alguns elementos que demonstram as mudanças no cotidiano de vida e trabalho de comunidades indígenas invadidas e em

permanente contato da sociedade branca. Há mudanças de hábitos alimentares e de comportamento, acarretando novas doenças pelo contágio e problemas como a obesidade, desnutrição, bem como de relacionamento familiar e no trabalho. Nesse sentido, é preciso que nessas comunidades seja generalizada a orientação, preferencialmente pelas universidades, para se tornarem independentes de financiamento público, e para criarem condições de produção e trabalho que as mantenham autogestionárias.

Contexto no mundo do trabalho: Trabalho coletivo autogestionário.

**Descrição da atividade**

1. O professor deve pedir aos alunos que leiam o texto.
2. Em seguida, formar grupos e pedir que façam uma pesquisa pela internet, visitando sites relacionados com as ações de economia solidária, visando descobrir grupos de indígenas apoiados pelas universidades e instituições de fomento e que produzem e vendem seus produtos de forma coletiva.
3. Pedir aos alunos que apresentem a classe o resultado da pesquisa.
4. O professor deve, a partir da apresentação, comentar a importância da economia solidária e da formação de associações ou cooperativas, mostrando que:
 - a) as comunidades indígenas estão inseridas na economia solidária;
 - b) é possível produzir, gerar trabalho e renda, respeitando o modo de vida dos índios em seu habitat natural;

- c) os índios vivem em comunidades e são produtores que têm capacidade de produzir de forma sustentável;
- d) respeitando seu modo de organizar a produção, seus costumes, seus comportamentos, evita-se contágios que levam doenças e outros males até então desconhecidos.

Tempo sugerido: 1 dia

Resultado esperado: Que ao final da atividade os alunos possam ter desenvolvido uma reflexão de que há outra forma de produzir, diferente da apregoada pelas políticas neoliberais, organizando o trabalho em comunidades, como as indígenas, de forma coletiva e solidária, respeitando costumes e hábitos.

Dicas do professor: Sites – www.fundacaobancodobrasil.org.br.
www.unitrabalho.org.br.

T e x t o

28

Área: **Economia solidária**

Níveis I e II

Atividade ► A importância da solidariedade e do apoio coletivo**Objetivo**

- A atividade procura chamar a atenção para os aspectos positivos da solidariedade e do apoio coletivo nas relações de trabalho e para vencer obstáculos e reconstruir um ideal de vida.

Introdução

O texto traz para reflexão alguns elementos a respeito do alcoolismo como uma doença, muitas

vezes favorecida pela atividade profissional, e da preocupação de seus empregadores e outras instituições que viabilizam apoio para superar as dificuldades desses trabalhadores dependentes. Nesse sentido, observa-se que a solidariedade e o apoio coletivo são forças importantes.

Contexto no mundo do trabalho: Trabalho e saúde. Trabalho e democracia.

**Descrição da atividade**

1. O professor deve, a partir da leitura do texto, comentar a importância da ação solidária e do apoio coletivo, mostrando que:

- a) é sabido que as empresas tradicionais procuram ajudar os trabalhadores dependentes do álcool, pois sabem que, muitas vezes, essa doença advém de insatisfações com o próprio trabalho ou são desencadeadas por ele;
- b) ajudando o trabalhador a superar a doença, estará, também, se beneficiando, pois os trabalhadores desempenham melhor suas atividades, com mais segurança, não sofrem nem oferecem riscos a terceiros, são mais produtivos e, com isso, mantêm a lucratividade para a empresa;
- c) de todo modo, o empenho da empresa empregadora, o apoio coletivo e a solidariedade são muito importantes para a superação do alcoolismo;
- d) lembrar que a solidariedade e a força do coletivo são inerentes aos empreendimentos de economia solidária;
- e) nos empreendimentos solidários, as possibilidades de desencadear o problema de al-

coolismo nos trabalhadores podem ser minimizadas em vista da organização do trabalho nesses empreendimentos:

- carregarem no cotidiano do trabalho a prática do coletivo e da solidariedade como valores intrínsecos;
- os trabalhadores sentem-se mais seguros no coletivo;
- as responsabilidades, direitos e deveres são divididos coletivamente – a gestão é coletiva;
- não há pressão direta de um chefe ou superior imediato;
- trabalhador satisfeito desencadeia menos doenças oriundas do ambiente de trabalho.

Tempo sugerido: 1 dia

Resultado esperado: Que ao final da atividade os alunos possam ter desenvolvido uma reflexão sobre a importância do apoio coletivo e da solidariedade nas relações de trabalho e no enfrentamento de problemas.

T e x t o

28

Área: Português

Nível II

Atividade ► Dinâmica do escolher**Objetivos**

- Ampliar a capacidade de argumentar em situações de conflito.
- Relacionar frases famosas ao conteúdo do texto.

Introdução

Qual seria o sentido de “Apressa-te lentamente”? Essa frase é de Augusto e pode ser pensada em muitas situações.

**Descrição da atividade**

1. Atividades de leitura: Leia o texto com os alunos e solicite comentários sobre a legenda: “Doença muitas vezes favorecida pela atividade profissional, o alcoolismo tem sido enfrentado por empresas e seus funcionários dependentes”. Perguntar aos alunos se vêem o alcoolismo como uma doença. Dirigir a discussão para os vícios de modo geral e sua influência no trabalho.

2. Atividades de reflexão sobre o mundo do trabalho e os vícios:

2.1. Reflexão individual: a) Solicite aos alunos que releiam o texto e grifem a frase que, de algum modo, mais os impressiona e que gostariam de discutir mais amplamente. b) Entregue, a cada aluno, uma das seguintes frases: – Em tudo o que fizeres, apressa-te lentamente. (Augusto) – Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha. (Confúcio) – A perseverança é a mãe da boa sorte. (M. Cervantes) – Faz tudo como se alguém te contemplasse. (Epicuro) – Em 99 vezes, de 100, afirmar que uma coisa não pode ser feita é falta de vontade de a fazer. (Elizabeth Goyudge) – Muitas vezes, não procuramos razões para fazer o que fazemos, mas desculpas. (Somerset Maugham) – Se todos fizéssemos as coisas de que somos capazes, ficaríamos espantados com nós mesmos. (Thomas Edison) – A vergonha de reconhecer o primeiro erro leva a cometer muitos outros. (la Fontaine) – A viagem mais comprida é aquela que se faz para o

interior de si mesmo. (Hammarsljöld) – O pessimista queixa-se do vento, o otimista espera que ele mude, e o realista ajusta as velas. (George Wardi) – Ninguém liberta ninguém; ninguém se liberta sozinho; os homens se libertam em comunhão. (Paulo Freire) c) Pedir que os alunos procurem associar as frases a parágrafos do texto. Lance a pergunta: Para que momento do texto essa frase se ajustaria muito bem? Por quê?

2.2. Reflexão em grupo: a) Solicite aos alunos que, em grupos, partilhem a frase escolhida por cada um e a associação que fizeram com a frase recebida do professor. b) Peça que verifiquem se uma das frases toca diretamente o grupo. Solicite que justifiquem. c) Peça que escolham uma frase do texto e uma das relações feitas entre frase famosa e conteúdo do texto para debate em plenário.

2.3. Plenário: a) Socializar as questões escolhidas para debate. b) Escolher uma das questões para aprofundamento.

3. Atividade de produção de textos: Depois do plenário, solicitar aos alunos que escrevam sobre a partilha de sentimentos experimentada durante a vivência da dinâmica.

Material indicado:

- papel sulfite com frases famosas.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de relacionar e de expressar sentimentos por escrito.

Proposta de atividade



Área:

Nível

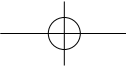
Nome da atividade ►

Objetivos:

Lista de materiais:

-

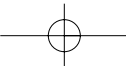
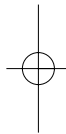
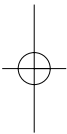
Descrição:



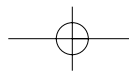
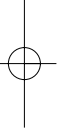
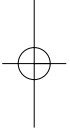
Coleção *Cadernos de EJA*

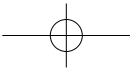
Anotações:

Area for handwritten notes, consisting of multiple horizontal dotted lines.



Anotações:

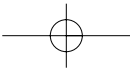
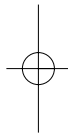
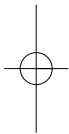
[illegible]

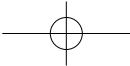


Coleção *Cadernos de EJA*

Anotações:

Area for handwritten notes, consisting of multiple horizontal dotted lines.

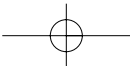
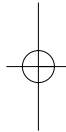
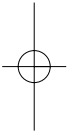




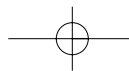
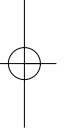
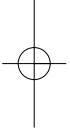
Coleção *Cadernos de EJA*

Anotações:

Area for handwritten notes, consisting of 20 horizontal dotted lines.



Anotações:

This image shows a full page of white paper with horizontal dotted lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, providing a guide for handwriting or typing. There are no margins, text, or other markings on the page.

Expediente

Comitê Gestor do Projeto

Timothy Denis Ireland (Secad – Diretor do Departamento da EJA)
Cláudia Veloso Torres Guimarães (Secad – Coordenadora Geral da EJA)
Francisco José Carvalho Mazzeu (Unitrabalho) – UNESP/Unitrabalho
Diogo Joel Demarco (Unitrabalho)

Coordenação do Projeto

Francisco José Carvalho Mazzeu (Coordenador Geral)
Diogo Joel Demarco (Coordenador Executivo)
Luna Kalil (Coordenadora de Produção)

Equipe de Apoio Técnico

Adan Luca Parisi
Adriana Cristina Schwengber
Andreas Santos de Almeida
Jacqueline Brizida
Kelly Markovic
Solange de Oliveira

Equipe Pedagógica

Cleide Lourdes da Silva Araújo
Douglas Aparecido de Campos
Eunice Rittmeister
Francisco José Carvalho Mazzeu
Maria Aparecida Mello

Equipe de Consultores

Ana Maria Roman – SP
Antonia Terra de Calazans Fernandes – PUC-SP
Armando Lírio de Souza – UFPA – PA
Célia Regina Pereira do Nascimento – Unicamp – SP
Eloisa Helena Santos – UFMG – MG
Eugenio Maria de França Ramos – UNESP Rio Claro – SP
Giuliete Aymard Ramos Siqueira – SP
Lia Vargas Tiriba – UFF – RJ
Lucillo de Souza Junior – UFES – ES
Luiz Antônio Ferreira – PUC-SP
Maria Aparecida de Mello – UFSCar – SP
Maria Conceição Almeida Vasconcelos – UFS – SP
Maria Márcia Murta – UNB – DF
Maria Nezilda Culti – UEM – PR
Ocsana Sonia Danylyk – UPF – RS
Osmar Sá Pontes Júnior – UFC – CE
Ricardo Alvarez – Fundação Santo André – SP
Rita de Cássia Pacheco Gonçalves – UDESC – SC
Selva Guimarães Fonseca – UFU – MG
Vera Cecília Achatkin – PUC-SP

Equipe editorial

Preparação, edição e adaptação de texto:
Editora Página Viva

Revisão:
Ivana Alves Costa, Marilu Tassetto,
Mônica Rodrigues de Lima,
Sandra Regina de Souza e Solange Scattolini

Edição de arte, diagramação e projeto gráfico:
A+ Desenho Gráfico e Comunicação

Pesquisa iconográfica e direitos autorais:
Companhia da Memória

Fotografias não creditadas:
iStockphoto.com

Apoio

Editora Casa Amarela

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro. SP, Brasil)

Segurança e saúde no trabalho : caderno do professor /
[coordenação do projeto Francisco José Carvalho Mazzeu,
Diogo Joel Demarco, Luna Kalil]. -- São Paulo :
Unitrabalho-Fundação Interuniversitária de Estudos
e Pesquisas sobre o Trabalho ; Brasília, DF : Ministério
da Educação. SECAD-Secretaria de Educação Continuada,
Alfabetização e Diversidade, 2007. -- (Coleção Cadernos de EJA)

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 85-296-0076-2 (Unitrabalho)

ISBN 978-85-296-0076-5 (Unitrabalho)

1. Atividades e exercícios (Ensino Fundamental)
2. Higiene do trabalho 3. Livros-texto (Ensino Fundamental)
4. Segurança do trabalho I. Mazzeu, Francisco José Carvalho.
II. Demarco, Diogo Joel. III. Kalil, Luna. IV. Série.

07-0385

CDD-372.19

Índices para catálogo sistemático:

1. Ensino integrado : Livros-texto :
Ensino fundamental 372.19